O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos, de sueste a nordeste, moderados.

Máxima — 25.6.
Mínima — 19.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 125 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 24 MAIO 1950

Aperfeiçoemos, quanto possível, o direito de tôdas as criaturas ao gozo da felicidade — meta final dos governos. Procuremos corrigir ou atenuar os desnivelamentos de riqueza; mas não nos cegue o êrro de sobrepor à crítica dos fatos econômicos, as imunidades eternas da razão e da consciência.
EDUARDO GOMES

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

OS BANDIDOS DE MENDES DE MORAIS

Vozes da Cidade

Ao deputado Prado Kelly, por motivo de seu discurso sôbre os atentados contra um jornalista, endereçou o prefeito Mendes de Morais um telegrama em que afirma ser inocente e se queixa, em palavras violentas, das críticas que lhe tem feito o agredido.

Do telegrama mandou Morais uma cópia ao líder da maioria Acúrcio Tôrres. Êste procurou o presidente da UDN para dizer-lhe que o mesmo Mendes de Morais resolvera não divulgar o telegrama, por estar — segundo o sr. Acúrcio revelou a um repórter — arrependido de tê-lo passado, o que fizera num impulso irrefreável.

Em resposta ao telegrama de Morais, o dep. Kelly endereçou-lhe outro no qual diz, em substância, que se estava queixoso das críticas do jornalista, tinha o prefeito recursos legais e não deveria lançar mão de outros que não os da lei.

Não tendo o prefeito dado à luz da publicidade o seu telegrama, o sr. Prado Kelly não divulgou a resposta.

O episódio vem demonstrar, mais uma vez, o caráter impulsivo do principal responsável pelo atentado da rua Mayrink Veiga.

—o—

Quando o general Góis foi levar ao presidente da República o nome ao sr. Cristiano Machado, argumentando que seria o único que poderia reunir as preferências pessedistas, o general Dutra disse logo:

— Acho bom a gente ficar logo com êsse nome, antes que o Georgino venha proclamar que foi êle o autor da indicação.

—o—

O senador Maynard Gomes, de Sergipe, comunicou ontem ao sr. Nereu Ramos o seu desligamento do PSD, em face da adoção, pelo partido, do nome do sr. Cristiano Machado. O sr. Maynard ocupará a tribuna para uma definição política, dentro de quarenta e oito horas.

JOSÉ DO RIO

EIS CANGURU, PERRONE E O MOTORISTA HENRIQUE, FARDADOS, EM FOTOGRAFIAS OFICIAIS DO FICHÁRIO DA POLÍCIA MUNICIPAL

Eis três dos criminosos da rua Mayrink Veiga, do bando de Mendes de Morais, general do Exército e Prefeito do Distrito Federal.

Essas fotos foram extraídas dos arquivos da Prefeitura, onde figuram no fichário da Polícia Municipal. Ali, corrompidos por Meira Lima, Amorim, Couto & Cia., tornaram-se criminosos para servir ao chefe Mendes de Morais. E foram, por isso, promovidos POR MERECIMENTO.

Pela primeira vez, aqui, se identifica o motorista HENRIQUE, que serviu dirigindo o automovel oficial disfarçado com placa particular, no atentado da rua Mayrink Veiga.

A seguir damos a classificação de cada um dos bandidos na Polícia Municipal e os prêmios que lhes foram concedidos por Mendes de Morais, após o crime de que foram executores.



Edmundo Lindolfo de Barros

Já reconhecido, vulgo CANGURU', protegido de Gualter, Meira Lima e Amorim. Criminoso de morte, é hoje Fiscal de Vigilância da Prefeitura, classe "F", matrícula 5.681. Promovido POR MERECIMENTO, por decreto de Mendes de Morais, n. 7.081, em 16 de setembro de 1948, pelo processo 49.698/48.

Antônio Perrone

Fiscal de Vigilância classe "F", matrícula 16.050, promovido por merecimento pelo Decreto de Mendes de Morais, n. 1.524, em 23 de fevereiro de 1948. Processo 8.595. Reconhecido ontem na delegacia como participante do assalto ainda não prestou declarações.

Henrique dos Santos Quintas

Motorista, promovido a Fiscal de Vigilância classe "F", na mesma data da promoção de Canguru: 16 de setembro de 1948. Matrícula 5.638. Promovido também POR MERECIMENTO, no processo 49.698/48, por Mendes de Morais. Faltava reconhecê-lo.

NEGA O CORONEL

O cel. Guilherme Aloisio Ribeiro, apontado pela polícia como autor principal do atentado da rua Toneleros, depois de um silêncio de mais de oito dias falou ontem a "O Mundo". Disse que não sabia de nada porque anda tão ocupado na Aeronáutica que não tem tempo de lêr jornal. Diz que já conhecia o jornalista agredido e êste já o conhecia, e dá essa alegação como razão de defesa para negar a autoria.

Na sexta-feira próxima, na delegacia do 2.º distrito, o coronel Guilherme Ribeiro terá oportunidade de negar o fato na presença do delegado Schwab e do promotor Salvador Pinto Filho.

O TERROR DE MORAIS

O Prefeito Mendes de Morais faz preceder a sua chegada à casa em que reside, à rua Marechal Pires Ferreira, no Cosme Velho, de uma turma da sua polícia de choque que bate a rua e o quintal. Depois a casa é cercada de guardas armados de fuzil metralhadora. Às 3 da manhã outra turma, também de fuzil metralhadora, fiscaliza a primeira e ocupa o quintal da residência do Prefeito.

160 MILHÕES DE DOLARES

EMPRÉSTIMOS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

O Brasil pleiteia atualmente nos Estados Unidos, junto ao Export Import Bank e ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, quinze empréstimos de índole governamental e privada. Êsses empréstimos somariam 160 milhões de dólares.

A situação real para o Brasil nos tempos que correm é de semi-estagnação na importação de capitais privados de um lado e uma verdadeira dificuldade de acesso aos capitais governamentais ou de organizações internacionais. Essa situação real pode ser estendida às Nações da América Latina. Portanto, a crise de investimentos no Continente é grave.

O Export Import Bank e o Banco Internacional, que podem ser considerados duas agencias do Govêrno dos Estados Unidos, fazem exigências exageradas para concessão de empréstimos. Dêsse modo as negociações para a concessão de empréstimos caminham com extrema lentidão e servem tão mal os interesses dos países e particulares que pleiteiam créditos que desencorajam a apresentação de novos pedidos de empréstimos. A Cia. Siderurgica Nacional, por exemplo, para a concessão de um emprèstimo adicional de 15 milhões de dólares está pacientemente a esperar há quase um ano que se lhe aprove o projeto.

LENTIDÃO

Todos os pedidos brasileiros de empréstimos feitos em 1949 até agora não tiveram êxito no Export Import Bank. E' verdade que alguns dêsses pedidos são projetos particulares, tecnicamente imperfeitos e alguns apresentados à revelia do Govêrno. Entretanto, os mais vultosos e importantes representam projetos que mereceram o apoio oficial do Govêrno brasileiro, como o da ampliação de Volta Redonda e o do Govêrno do Estado de Minas Gerais. O Banco Internacional por seu lado está a examinar com extrema lentidão os projetos hidro-elétricos do São Francisco e o do Estado do Rio Grande do Sul.

EXIGÊNCIAS

Entre as exigências feitas pelo Export Import Bank e difíceis de satisfazer, figura a de que o Govêrno brasileiro indique as parcelas do orçamento cambial geral do Brasil que deveriam, indispensável e necessariamente, ser reservadas para a amortização do empréstimo pleiteado. Ora, essa exigência, no caso dos empréstimos cujo pagamento é garantido pelo Govêrno brasileiro, é descabida. O Banco tem cobertura suficiente na garantia governamental em questão, não sendo cabíveis nem a penhora explícita de uma parcela do orçamento cambial, nem uma exigência que implicaria num planejamento permanente de tôdas as transações de câmbio mediante a elaboração seguida de orçamentos cambiais.

Desse modo os Estados Unidos que desejam cooperar na solução do problema da escassez de dólares o que fazem é reduzir oficialmente o suprimento de dólares mediante uma política bizarra de estancamento do crédito público.

CIRCULO VICIOSO

Portanto, o que se verifica é um autêntico círculo vicioso: de um lado as instituições de crédito público norte-americano alegarem que o ritmo lento de seus empréstimos se explica pela falta de adequada preparação técnica dos projetos. De outro, não haver incentivo para os trabalhos e despesas de pormenorizado planejamento sem haver certeza de acesso ao financiamento. Só um entendimento direto de govêrno a govêrno poderia vencer êsse impasse nocivo ao Brasil e politicamente aos Estados Unidos. Os Estados Unidos poderiam, por exemplo, declarar reconhecerem a necessidade e importância inadiáveis de investimentos básicos em larga escala no Brasil, que pudessem criar as condições necessárias para uma expansão de investimentos privados e que assim estariam dispostos a considerar projetos produtivos até certo montante, entre 400 ou 500 mi-

(Conclui na 2.ª pág.)



EIS PERRONE

ANTONIO PERRONE, fotografado ontem no 2.º Distrito, reconhecido como participante do atentado da Mayrink Veiga. Foi promovido por merecimento, logo depois do fato, por decreto de Mendes de Morais

Reconhecido mais um assaltante

Antônio Perrone, participante do atentado da Mayrink Veiga — Pires & Cia. no Distrito, amanhã — Sexta-feira o Coronel — O advogado é o mais suspeito

Processou-se ontem, no 2.º Distrito Policial, mais uma acareação entre Carlos Lacerda e guardas municipais suspeitos de estarem implicados em um dos dois atentados de que foi vítima o jornalista, à porta da Mayrink Veiga e no interior do edifício onde reside, à rua Toneleros.

Além do jornalista e do delegado Fernando Schwab, estavam presentes os advogados Adauto Lucio Cardoso e Inacio Loiola Costa, e o promotor designado para acompanhar o inquérito, Salvador Pinto Filho.

O HOMEM

Um grupo de 9 guardas foi trazido à presença do jornalista que, após alguns momentos de observação, não teve dúvidas em reconhecer o guarda que depois se constatou ser Antonio Perrone, como participante do assalto da Rádio Mayrink Veiga, em abril de 1948.

Antonio Perrone é alto, bastante corpulento, de uns quarenta e cinco anos presumíveis. Inquirido pelo delegado, declarou ocupar o cargo de fiscal, trabalhando atualmente no serviço de inspeção do Estádio Municipal, subordinado diretamente ao coronel Herculano Gomes.

Segundo declarou o jornalista, Perrone, juntamente com Canguru — já identificado também — o atacara de frente, vindo da direção da rádio, logo após ter sido agarrado pelas costas por Aurelio.

DISPENSADOS

O advogado Adauto Lucio Cardoso desistiu dos depoimentos dos demais guardas para o presente inquérito, pois a vítima não os reconhecera como sendo os assaltantes de Copacabana. Reservou-se o direito de requerer a apresentação do fiscal Perrone no 9.º Distrito Policial, de vez que Carlos Lacerda reconhecera nele um dos agressores da Rádio Mayrink Veiga.

PIRES & CIA.

Segundo as minuciosas investigações da polícia, partiu do coronel de aviação Guilherme Aloisio Ribeiro a autoria do último atentado. Desejava uma represália

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO PÔDE SE JUSTIFICAR

Logo após ter êste jornal denunciado o que acontecia com o coronel Guilherme Aloisio, o brigadeiro Aboim conferenciou com o chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica, sôbre se deviam ou não responder à denúncia formulada.

Resolveram primeiro chamar o coronel Guilherme, a fim de dar explicações. Isso foi feito e o coronel não soube desmentir — mesmo porque não haveria possibilidade — o que aqui denunciamos.

Tais fatos se passaram na têrça-feira que antecedeu ao atentado.

O coronel, na impossibilidade de responder às acusações, procurou eliminar o responsável pela denúncia.

INEVITAVEL A CISÃO NO PSD

1. Broxado romperá na Assembléia gaúcha
2. Em S. Paulo, lidera Brasílio Machado
3. Maynard Gomes desligou-se do PSD

Sábado deverá ser declarada oficialmente a dissidencia no P. S. D. gaúcho, com o discurso-manifesto que o sr. Francisco Brochado da Rocha pronunciará perante a Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul, rompendo com o PSD. Êsse discurso deveria ter sido pronunciado ontem, mas o sr. Brochado da Rocha resolveu adiá-lo aguardando a chegada sexta-feira a Pôrto Alegre, do sr. João Neves da Fontoura que fará retoques finais à oração.

O movimento, não mais de rebelião, mas franca dissidência, no seio do PSD, terá repercussão em todo o Brasil. A êle aderirão, no Rio Grande do Sul, a maioria dos membros dos legislativos gaúchos e numerosos diretórios pessedistas do interior. Também não será um movimento isolado, pois já foi articulado em diversos Estados, visando, principalmente a derrubada, na Convenção do PSD, da candidatura do sr. Cristiano Machado, de cujo processo de escolha discordam. Se derrotados na Convenção, abandonarão as fileiras do Partido, aderindo à candidatura Getúlio Vargas, que consideram coisa líquida e certa.

NO RIO E SÃO PAULO

Na próxima semana, um deputado pessedista do Rio Grande do Sul, possivelmente o sr. Batista Luzardo ou Glicerio Alves, fará um discurso da Câmara esclarecendo o eleitorado sôbre a dissidência no PSD.

Em São Paulo o movimento contra a candidatura Cristiano está sendo chefiado pelo sr. Brasílio Machado Neto, conforme declarações prestadas pelo deputado estadual Romeiro Pereira, ligado

(Conclui na 2.ª pág.)

QUAIS SÃO

Os principais empréstimos brasileiros pedidos ao Banco de Exportação e Importação, dos Estados Unidos, até agôsto de 1949, são: (em milhões de dólares).

Estado de Minas Gerais	50
Cia. Siderurgica Nacional	15
Bandeira de Melo S. A.	30
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	20
Estrada de Ferro Central do Brasil	8,3
I. R. Francisco Matarazzo	7,5
Cia. Industrial Agrícola Cicero Prado	6
Panair do Brasil	6
Cia. Brasileira Ligante Hidráulica	4
Cia. de Ferro de Vitória	3
Viação Rio Grande	2

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento: (ambos projetos governamentais):

Cia. Hidroelétrica do São Francisco: cêrca de 15 milhões; Eletrificação do Rio Grande do Sul: cêrca de 35.



O Ford de 1917, a "relíquia" que veio para o Rio

89.622 carros trafegam no Rio

Aumento de 100% em relação a 1946 — Congestionamento do tráfego

No meio de 89.622 carros que trafegam no Rio, desde os "Cadillacs" "rabo de peixe" e os "gostosões", um carro se destacava, provocando curiosidade: um "Ford" de "bigode", de 4 cilindros, fabricado em 1917. Êsse "Ford" é da propriedade do sr. Armindo Moreira Reis que o adquiriu em Muriaé há cêrca de dois meses. Traz ainda a placa de Patrocinio "39, P-28". Usa pneus 30x3, e tem um tanque de 40 litros, para um motor de 35 cavalos, de duas marchas e marcha-ré, sem embreagem e com freios mecânicos e manuais.

Assim, os 89.622 carros que hoje conta o Rio, há mais um carro, um carro de 1917, e êsse número representa um aumento de 100% sôbre o número de carros existentes neste mesmo Rio no ano de 1946, que era de 44.397.

NEM TRATORES, NEM MOTOCICLETAS

Não estão computados nos totais acima, os tratores e motocicletas. Estas últimas somam cêrca de 3.000. O número de veículos existentes no país em janeiro de 1950 — automóveis, caminhões e ônibus — aproximava-se de..... 400.000. São Paulo contava com 143.294 35,5%, pertencendo ao Distrito Federal, 22,8% enquanto as demais unidades apareciam com percentagens bem menores.

NO RIO E EM SÃO PAULO

O gráfico em circulo apresenta a distribuição dos veículos por tipos, figurando com destaque os carros particulares e os cami-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ademar em Natal:

Declara que foi cercado por tropa

Não compareceram o governador Varela e a UDN

NATAL, 23 (Correspondente) — O sr. Ademar de Barros chegou hoje, às 10 horas, regressando às 14 ao Recife. Em recepção que lhe foi oferecida na sede do PSP, declarou o governador de São Paulo, fazendo cerrado ataque ao presidente Eurico Dutra, que, em certa altura dos atuais acontecimentos politicos, foi cercado por tropa adredemente preparada mas resistiu bravamente, e esta retirou-se desmoralizada.

Adiantou que tinha graves re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Não sancionou 2 projetos

O presidente Dutra devolveu ao Senado os autógrafos de dois projetos de lei, sem sancioná-los. São êles:

1 — Projeto que dispõe sôbre preferência para nomeação interina ou admissão de extranumerário de candidatos classificados em concurso ou prova de habilitação para cargo ou função.

2 — Projeto do Congresso Nacional que concede pensão especial a Francisco Luiz de Freitas, no valor de 375 cruzeiros.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Aranha pede a Getulio que apoie o Brigadeiro

Telegrama de Afonso Pena ao candidato democrático — Comícios em Rezende e Belo Horizonte

O embaixador Oswaldo Aranha escreveu uma carta ao sr. Getúlio Vargas, traçando uma perspectiva do panorama político e encarecendo a necessidade de apoiar o sr. Vargas a candidatura do Brigadeiro, como a melhor solução para as dificuldades que nos cercam.

AFONSO PENA JUNIOR TELEGRAFA

Ao Brigadeiro Eduardo Gomes o sr. Afonso Pena Júnior enviou o seguinte telegrama: "Felicito a U. D. N. e ao eminente patrício e amigo pela magnífica jornada democrática do dia 12 com a qual se dignificou nossa vida pública, confortando a todos os brasileiros".

COMICIO EM REZENDE

Será realizado no próximo dia 27, sábado, às 20 horas, na Praça Oliveira Botelho, em Rezende, um comício em propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

COMICIO EM BELO HORIZONTE

O Comitê Mineiro do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes realizará um comício na Praça General Carneiro domingo próximo, dia 28.

Efeitos civis para o casamento religioso

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que regulou o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso.

FALHOU O GOLPE

Estava tudo preparado. "A Noticia", que andava muda, já estava preparando o golpe. Algumas emissoras e os jornais do prefeito, todos murchos êstes dias, estavam a postos. Ao ser reconhecido o coronel do segundo atentado, procurariam desmoralizar o inquérito anterior, isentando o prefeito de qualquer culpa.

Mas saiu o tiro ao contrário. Pois, ao ser apontado pela Polícia o coronel Aloisio Ferreira como co-autor do atentado de domingo, nós publicávamos essa informação da polícia e, ao mesmo tempo, a relação dos criminosos do prefeito.

Resta agora que "A Noticia" volte a silenciar. Ou continue a injuriar o presidente da República e a louvar o seu prefeito.

Prezado leitor

Eis a carta de um guarda civil:

..."Sou pobre e luto para o sustento de minha família, pois apesar de exercer um cargo público sou obrigado a me dedicar a outras atividades, em horas de folga, a fim de poder viver com dignidade, pois jamais me servi do meu cargo para usufruir vantagens ilícitas.

"Não tem esta carta um sentido simbólico, apenas, pois apesar de ser um modesto servidor público e não possuir as costas quentes de nenhum figurão quero aqui deixar patenteado que, a partir dêste momento, coloco a minha humilde pessoa ao inteiro dispor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sejam quais forem as circunstâncias.

"Também sou pai de uma criança de um ano e não quero que minha filha, quando começar a ter compreensão, encontre o meu país da maneira que encontrei, onde em plena capital da República assisto cenas como essa, de autêntico banditismo, um país que vive mergulhado no caos do canalhismo, da mentira e da opressão, e para que se consiga êsse desiderato, é preciso que todos os homens dignos, os verdadeiros democratas, cerrem fileiras em torno de Eduardo Gomes, sem distinção de partidos.

"...O povo desta terra amargurada pode estar certo de que o Brigadeiro Eduardo Gomes será, na presidência da República, o marco de uma nova era".

"Que Deus guarde a V. S. e exma. família", etc.

Temos o nome e o endereço dêsse bom brasileiro.

O REDATOR DE PLANTÃO

CRIME E CASTIGO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na pág. 4

Não pôde cumprir a ordem judicial

POR FALTA DE GARANTIAS DA POLICIA

No dia 18 do corrente, quando procurava cumprir um mandado de penhora e remoção firmado pelo juiz presidente substituto da Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Joel Salgado Bastos, teve o oficial de diligências José Friaça sua missão obstada por falta de garantias à sua integridade física.

A ordem judicial determinava a penhora e consequente remoção dos bens penhorados à Silva Lessa & Cia. Ltda., desta praça, na execução movida por Sebastião Rabelo de Sant'Ana, numa quantidade bastante para a garantia da importância exequenda, totalizando Cr$ 8.200,00.

Obedecendo a uma recomendação do Juiz, o Oficial José Friaça dirigiu-se ao 13.º Distrito Policial onde solicitou ao Comissário de dia a necessária garantia para o cumprimento da missão. A autoridade designou um guarda civil para acompanhar o trabalho do Oficial, tendo sido os bens colocados no caminhão a fim de ser feito o transporte para o Primeiro Depósito Judicial. Sem que se soubesse a causa, o veículo depois de carregado permaneceu no local em que estava, até a chegada do procurador do executado, Aracaty Fernandes da Fonseca. Este, declarando que dali não sairiam os bens, mesmo com a presença de qualquer auxilio da polícia, descarregou o caminhão e em altos brados, por várias vezes ameaçou de morte o Oficial José Friaça, acrescentando, sob as vistas do guarda civil, que "iria partir-lhe a cara". Vendo-se sem nenhuma garantia, o Oficial telefonou ao Distrito Policial, tendo o Comissário Lobão aconselhado o pedido de auxilio à Rádio Patrulha. Não obstante ter sido dado o número do prédio onde estava sendo feita a diligência, a guarnição do RP-87 p... ou pelo local, sem parar. Novamente chamada por telefone, compareceu ao local a mencionada guarnição e pelo detetive da mesma foi dito que o serviço não lhe era afeto. Tentando uma explicação, o enviado judicial foi cientificado pelo detetive de que só podia receber ordens do comandante da Polícia Especial e do Chefe de Polícia, adiantando que, se o Oficial não se calasse, leva-lo-ia preso. Essas explicações foram feitas em presença de várias pessoas, inclusive o chefe de escritório do executado.

Em vista da absoluta falta de garantia e ausência de cooperação da polícia para com o poder judiciário, em desacôrdo com os preceitos legais, o Oficial José Friaça deixou de cumprir a missão que lhe fôra confiada pelo presidente da Terceira Junta de Conciliação.

Anulados atos do inventário de Henrique Lage

O Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça anulou os atos praticados no inventário de Henrique Lage, dando provimento à reclamação de Oswaldo Werneck da Rocha, feita pelo seu advogado, Luis Werneck de Castro, contra o juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Oswaldo Werneck da Rocha e três outros legatários do espólio de Henrique Lage haviam apelado da sentença do juiz reclamado que julgou sem direito os mesmos legatários a haver algo da partilha dos bens desincorporados e do saldo apurado em Juizo Arbitral.

TRAN-CHAN É MELHOR

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE
Funciona das 8 ás ... h

Na Câmara Local

Os vereadores do P.S.D. foram convidados pelo sr. Mendes de Morais para uma excursão à zona rural.

Prefeito e presidente do P.S.D., o sr. Morais aproveitou a oportunidade para uma visita ao eleitorado, prestigiando com sua presença os seus dirigidos políticos. Como aos vereadores do P.S.D. se associaram representantes de outros partidos, não houve número para funcionar a Câmara do Distrito Federal. A hora do inicio da sessão estavam na casa 14 vereadores.

Alistamento eleitoral no Movimento Renovador

Na sede do Movimento Renovador, à avenida 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526, acha-se aberto diariamente, das 9 às 19 horas, o serviço de alistamento eleitoral.

Bôlsa Escolar Nelta Pires

Nos últimos oito dias a Bolsa Escolar Nelta Pires atendeu aos seguintes estudantes:

— Edison Rocha de Almeida, aluno do primeiro ano científico, do Colégio Felisberto de Menezes.

— Jovir J. do Nascimento, do terceiro ano ginasial, do Colégio Cardeal Leme.

Estamos esperando a visita de Rui Ribeiro dos Santos, aluno do quarto ano ginasial, do Ateneu Brasileiro, e soldado do Exército, servindo no Regimento Escola de Infantaria.

Estão à disposição de Rui os livros pedidos, que poderão ser procurados na nossa redação, às desoito horas.

89.622 CARROS TRAFEGAM NO RIO...

VEICULOS MOTORISADOS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — automoveis, ônibus e caminhões — CADA SIMBOLO VALE 10.000 VEICULOS — "Tribuna da Imprensa"

Ano	Veículos
1945	44.397
1946	49.896
1947	55.876
1948	72.819
1949 junho	79.484
1950 janeiro	89.622

O número de veículos motorisados duplicou nos últimos quatro anos. Esse o principal fator do insolúvel problema do tráfego no Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhões enquanto os taxis e ônibus apresentavam totais mais modestos.

Uma comparação entre esta capital e a bandeirante oferece os seguintes resultados:

Janeiro - 1950	R. de Jan.	S. Paulo
Automóveis ...	50.995	50.488
Caminhões	36.708	31.397
Ônibus	1.919	1.790
TOTAL	89.622	83.675

CONGESTIONAMENTO

Tanto esta capital como a paulista não estavam preparadas para receber tamanha quantidade de novos veículos em tão pouco tempo. As ruas e avenidas são as mesmas de 5 anos atrás, assim como os pontos de estacionamento cuja área praticamente não registrou aumento. Daí a inutilidade de quaisquer medidas tendentes a solucionar paliativamente o problema do tráfego nos grandes centros. Enquanto não houver maior velocidade de escoamento e arterias mais largas, a situação permanecerá a mesma.

Os dados que serviram de base à confecção dos gráficos foram apurados pelo Instituto do Alcool e Açúcar, até 1948 e pela Câmara de Comércio Norte-Americana de São Paulo, para 1949 e 1950.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS VEICULOS DO D.F. EM 1950

Os automóveis de passeio predominam no Distrito Federal. São os ônibus e caminhões, no entanto, os maiores responsáveis pelos desastres ocorridos

RECONHECIDO MAIS UM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra uma nota verdadeira publicada por êste jornal, acusando-o de ser subordinado ao sr. Artur Pires no SESC, sendo o referido Pires, por intermédio de sua firma J. R. Pires, o maior fornecedor da Aeronáutica, no que se refere a brim caqui para fardamento, botinas e lonas.

Em vista disso, serão ouvidos amanhã, no Distrito, o sr. Artur Pires e diversos outros membros da firma. Também o coronel Ribeiro foi intimado a comparecer para prestar declarações. Tais apresentações estão marcadas para as 13 horas.

NÃO COMPARECEU

Ontem, no 2.º Distrito, embora convocado pelo delegado, não compareceu o oficial de fiscalização, Albergaria.

TAMBEM NÃO

O coronel Guilherme, embora estando o seu motorista na policia durante muitas horas, por sua causa, para prestar declarações, lá não foi.

MOTORISTA DUPLO

O motorista Jaci Ferreira de Almeida dirige os automóveis 2-63-75, que pertence ao SESC, e 32-92, do Ministério da Aeronáutica. Ambos estão à disposição do coronel Guilherme. Interrogado no Distrito, Jaci disse que no dia do atentado saira de casa do seu parente Sergio Freire, que trabalha na Marinha, às 10,30 horas, mais ou menos, indo com êle ao aeroporto em um automóvel Mercury, côr verde, chapa 2-49-99, a fim de esperar o engenheiro Altino Machado que chegava de S. Paulo. Sergio, interrogado, discordou de Jaci no que se refere ao itinerário que teria sido seguido. Jaci é motorista há 30 anos e Sergio, que, anteriormente afirmara não ir a Copacabana há muito tempo, acabou confessando que lá estivera no domingo anterior ao atentado.

PRINCIPAL SUSPEITO

Para a policia, o principal suspeito de haver ajudado o coronel Teles na agressão de domingo é o advogado do SESC, Mário Martins Ferreira, que trabalha no gabinete do principal acusado.

E' ENGENHEIRO

O coronel Guilherme ... não é intendente, como ontem por engano ... engenheiro.

160 MILHÕES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhões de dólares. Essa oferta constituiria um poderoso estimulo para o planejamento imediato, por parte do Brasil, de investimentos que, à mingua de segurança de crédito, não atingiram ainda à devida maturidade técnica.

Essa ajuda poderia ser concedida como empréstimo de govêrno a govêrno, para amortização a largo prazo e com baixa taxa de juros, continuando os recursos do Export Import Bank abertos a pedidos de empréstimos para financiamento de investimentos de emprêsas privadas ou como compromisso americano de apoio a pedidos de empréstimos do govêrno brasileiro, até o montante apontado, apresentados através do Export Import Bank e do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento.

A partir de hoje, novo preço da gasolina

A partir de hoje a gasolina será vendida nesta capital ao preço de Cr$ 1,84, por resolução do Conselho Nacional do Petróleo, em virtude das alterações havidas nos custos FOB da gasolina, querosene e óleo combustivel. A resolução foi publicada no "Diário Oficial" de ontem.

INEVITÁVEL A CISÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao sr. Macedo Soares. O sr. Machado Neto conta com o apoio de vários diretórios municipais que desejavam ver homologada a candidatura do sr. Benedito Costa Neto ou do sr. Adroaldo Mesquita.

REPRESALIAS

Falando à imprensa gaúcha, o deputado Hermes Pereira de Souza afirmou não acreditar em cisão no PSD. Mas, qualquer pronunciamento de elementos que porventura pertençam ao Partido, por mais categorizados que sejam, — acrescentou, — contrário ao deliberado pelo Conselho Nacional do PSD, será tido como dissolvente, prejudicial aos interesses do partido.

— "Quem proceder dessa forma incorrerá em falta grave, capaz de por si só, justificar sua eliminação automática dos quadros partidários".

ATITUDE DO SR. MAYNARD GOMES

O senador Maynard Gomes declarou ontem, no Monroe, ao sr. Nereu Ramos que não considerava a indicação do sr. Cristiano Machado como uma solução satisfatória para o partido, uma vez que tinha havido vencidos e vencedores. Salientou que o nome do sr. Nereu Ramos tinha assegurado 144 votos que, depois da intervenção do Catete ficaram reduzidos a 56. Assim, não acompanhará a candidatura Cristiano Machado.

NÃO ACEITOU O CONVITE

O sr. Freitas e Castro reassumiu sua cadeira na Câmara, em virtude do pedido de licença do sr. Souza Costa. Foi convidado pelo sr. Cirilo Júnior, cuja substituição na presidência do Conselho foi por êle proposta, para ser orador oficial na Convenção do PSD. O sr. Freitas e Castro recusou o convite.

CANDIDATURA IMPOSTA

PORTO ALEGRE, 24 — (Asapress) — O sr. Gabriel Obino, um dos elementos da ala chamada autonomista do PSD gaúcho, e que se encontrava no Rio de Janeiro, em missão a que se atribuia relativa importância para o desenrolar da politica pessedista no Estado, chegando a esta capital, declarou o seguinte: "Não há rebelião dentro do PSD. A candidatura do ilustre sr. Cristiano Machado é uma indicação do Conselho à Convenção Nacional. Entendemos que o processo de que ela emergiu padece de graves vicios e infringe principios fundamentais. Pleitearemos que os Diretórios Municipais não a adotem, restabelecendo a fidelidade de ação dos órgãos partidários aos principios consagrados em nosso programa. Apoiaremos qualquer candidatura de um correligionário desde que ela não resulte, direta ou indiretamente, de uma imposição governamental e que não tenha caráter regionalista".

PORTO ALEGRE, 24 — (Do correspondente) — O sr. Oscar Fontoura, um dos membros da Comissão Triplice que foi ao Rio tratar da questão da sucessão presidencial, concedeu uma entrevista à imprensa, defendendo-se das acusações formuladas pelos rebelados do PSD quanto ao processo de escolha da candidatura Cristiano Machado. Disse o sr. Fontoura que quando aceitou a incumbência, todos os presentes à reunião da Comissão Executiva assumiram o compromisso de acatar e prestigiar qualquer atitude tomada pela Comissão no Rio. O que realizou na Capital da República teve em vista manter a unidade partidária, não se justificando, pois, o movimento que se esboça.

As 18 horas de hoje reunir-se-á o Diretório Nacional do Partido Social Progressista a fim de tomar conhecimento do lançamento da candidatura Cristiano Machado, comunicada oficialmente pelo sr. Cirilo Júnior e sondar os membros do partido sôbre possibilidades de acôrdo com o P. S. D. Amanhã, o sr. Paulo Nogueira seguirá para São Paulo levando a Ademar o pensamento de seus correligionários.

Josias de Melo Alves

SEU FALECIMENTO

O jornalista Josias de Melo Alves, do corpo redacional de "A Manhã", faleceu ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado vitima que fôra de um desastre de bonde.

O corpo daquele jornalista, que também representava no Senado a "Folha de Minas" e a Agência Latino-Americana de Noticias, foi removido para a capela da rua Real Grandeza donde sairá o féretro, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Os funerais foram custeados pelo Ministério do Trabalho, por ordem do seu titular o sr. Honório Monteiro.

Ademar em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

velações a fazer, mas aguardava a oportunidade de próxima excursão, quando, então, poderia expor sem reservas, fatos ainda desconhecidos do povo e que estarreceriam.

Na recepção que lhe foi preparada pelo partido do sr. Café Filho, o presidente do PSP foi saudado pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, que declarou a solidariedade dos progressistas ao sr. Ademar de Barros, em quaisquer emergências da politica nacional.

Apesar de avisado por telegrama do sr. Ademar de Barros, o governador José Varela, que se encontra em sua fazenda, não veio à capital do Estado. A reunião contou com a presença de representantes do PSD, PRP e PTB, deixando de comparecer a UDN, embora também convidada.

Depois da reunião, o sr. Ademar falando à imprensa, disse que a única realidade da politica nacional é a Frente Popular, formada por êle, Getulio e outras fôrças.

FÔRO

Será julgada pelo juri a madrasta do menor Silton

O Conselho de Justiça, tomando conhecimento da reclamação do promotor Sá Carvalho, ordena o envio do processo para o Tribunal Popular

Em março último o promotor Sá Carvalho, quando em exercício na 7.ª Vara Criminal, ofereceu promoção na qual opinava pelo envio para o Tribunal do Júri o processo movido contra Neusa da Silva Simões, madrastra do menor de três anos Silton Heleno Simões, acusada de mediante maus tratos haver provocado a morte da criança. O representante do Ministério Público entendia que houvera um crime de homicidio e não o de maus tratos, seguido de morte.

O juiz Emilio Pimentel de Oliveira, titular da 7.ª Vara, discordou do parecer em longo despacho, argumentando que inúmeros cientistas de renome mundial davam clara explicação para o fenômeno que ocorria com a referida madrasta quando esta tratava modelarmente um dos seus enteados enquanto a outro infringia maus tratos. Para aquele magistrado, que também é médico, nada mais seria do que uma anomalia que geralmente aparece em gestantes.

O promotor Sá Carvalho reclamou perante o Conselho de Justiça que, em uma de suas últimas sessões, julgou procedente a sua reclamação, ordenando ao juiz Ceny Duarte, que atualmente substitui o titular do Juizo, o envio dos autos para a 1.ª Vara Criminal, onde terá lugar a instrução criminal respectiva.

E' advogado de Neusa o dr. Eurico Novais.

CONDENADOS A 3 ANOS E SEIS MESES O REU ROBERTO CANDIDO

O Tribunal do Júri reuniu-se ontem para o julgamento do réu Roberto Cândido acusado de tentativa de homicidio contra Francisco Cataldo que exprobrara a atitude do réu que estava importunando uma jovem de modo afrontoso ao pudor, isto em 12 de setembro de 1948, na rua Figueira de Melo. A vitima era soldado da Policia Militar e viera em socorro da moça quando o acusado fez quatro disparos contra o policial.

A defesa do réu esteve a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos e a acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima. Roberto Candido foi, ainda multado em Cr$ ... 500,00 por ter praticado a contravenção prevista no art. 19 da Lei das Contravenções Penais. O julgamento terminou às 18,40 horas.

Agredido por soldados da Polícia Militar

Apresentando ferimentos nos dedos da mão esquerda e na cabeça, compareceu ontem à Delegacia do 24.º Distrito Policial, Reinaldo Teixeira de Carvalho, morador à rua João Pereira, 128, o qual se queixou de que fôra agredido a faca e casse-tête, pelos soldados da Policia Militar Moracir Pedro Borchat, n. 164, e Jorge Sebastião de Santana, n. 182, ambos da 2.ª Cia. do Terceiro Batalhão.

Advogado morto num desastre de veículos

Na rua Conde de Bonfim, foi morto, ontem, num desastre de veículos, o advogado José Vieira Filho, que tinha escritório à rua 1.º de Março, 17, 1.º andar.

O causídico foi colhido pelo auto-lotação n. 4-3859 e atirado de encontro às rodas do ônibus 8-1348, linha 11, da Viação Carioca, que viajava em sentido contrário, encontrando assim morte instantânea. Foi tal a violência do choque que o cadáver teve de ser retirado de sob as rodas do ônibus com o auxilio dos bombeiros.

A Policia do 17.º D.P. tomou conhecimento do fato, tendo sido prêso em flagrante o motorista do ônibus, enquanto o do auto-lotação conseguiu evadir-se.

O cooperativismo na Suécia

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional da Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º, sob o patrocínio do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, o sr. Emil Lustig, diretor da famosa "Kooperativa Forbundet", de Estocolmo, fará uma conferência sôbre o cooperativismo sueco. O sr. Emil Lustig falará em castelhano.

Agressão a faca

Na rua Júlio do Carmo, ontem à noite, foi agredido a faca, sofrendo ferimentos nas costas, o chinês Sun Yuan Fing, residente à mesma rua, no n. 168.

Socorrido pela Assistência, o ferido foi internado no H.P.S.

Ao comissário Brito, do 13.º D. P., que tomou conhecimento do fato, declarou Sun Yuan Fing conhecer seu agressor apenas pelo sobrenome de Silva, o qual se evadiu.

O caminhão foi de encontro ao prédio

Na rua dos Coqueiros, ontem à noite, ocorreu um desastre com o caminhão n. 6.3808, que perdendo a direção, foi bater-se de encontro ao muro do prédio n. 108, derrubando-o, indo ainda chocar-se com a casa.

O prédio em questão, não obstante estar desapropriado, há tempos, pela Prefeitura, é uma habitação coletiva, nele residindo cerca de duas dezenas de pessoas, as quais estiveram na iminência de perigo, pois o prédio é de antiga construção e poderia ter ruido, pelo menos em parte, com o choque do veículo. Felizmente, não houve danos pessoais a se registrar.

Morte suspeita de uma criança

No Hospital Carlos Chagas, foi socorrida, ontem, vindo a falecer quando era medicada, a menor Irani, de 2 anos de idade, filha de Maria Lúcia Oliveira, moradora à rua Alcobaça, 38, em Ricardo de Albuquerque.

Irani teria sido acometida de mal súbito, após ingerir chocolate em sua residência.

A Policia do 23.º D.P. tomou conhecimento da ocorrência, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Prêsa administrativamente Alair Macedo

O ministro da Viação, atendendo a pedido do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, e de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis e com o decreto-lei 3.415, de 1941, ordenou a prisão administrativa, por 90 dias, de Alair Macedo, a tesoureira envolvida no assalto simulado da agência postal de Catumbi.

FUGIU FAMOSO INCENDIÁRIO

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — Evadiu-se da cadeia onde estava detido o famoso incendiário internacional Manoel Gonzalez Aragon, autor confesso dos incêndios da Chefatura de Policia e da Secretaria da Justiça. O fugitivo foi reconhecido por um popular, tendo denunciado o fato à policia, cuja Chefatura tomou providências para evitar que Aragon consiga sair do Rio Grande do Sul.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

POR QUÊ?

O Corcovado é uma das grandes atrações não só para os turistas como também para os próprios cariocas, que começaram a aprender a passear pela sua própria cidade aos domingos e feriados. O movimento de passageiros aumentou consideravelmente, mas a emprêsa que explora a estrada de ferro eletrificada que galga o pico não aumentou o número de seus vagões e nem de seus comboios, de modo que muitas pessoas ficam sem condução e não podem subir ao Corcovado.

Ainda domingo último na estação de Silvestre mais de 30 pessoas não puderam embarcar no trem das 9,30, que já vinha superlotado da estação inicial, sem que a companhia deixasse de vender passagens no Silvestre.

Reclamaram os prejudicados, sugerindo que a emprêsa aumente o número de seus trens e vagões, de modo que aqueles que compram passagens no Silvestre possam viajar.

Perguntaram também por que a emprêsa concessionária a Ferrocarril do Corcovado não acompanha o progresso da cidade, oferecendo meios capazes de transportar a massa de visitantes que procuram o Corcovado?

Por quê?

Metade da rua Bernardino de Campos, na Piedade, está intransitável, em virtude de seu calçamento ter sido revolvido para consertos, mas sem que os mesmos tivessem tido início, pois a Prefeitura não mandou trabalhadores para tal.

Em consequência da desidia, os moradores da rua estão sendo prejudicados como também o são todos aqueles que usam os ônibus da linha "Méier-Marechal Hermes", que na viagem de volta são obrigados a transitar pela rua Berquó, em virtude de a rua Bernardino de Campos não dar mão, pela destruição de parte do seu calçamento.

Por quê a Prefeitura não efetua os consertos na rua Bernardino de Campos, terminando com os suplicios a que estão submetidos os seus moradores?

Por quê?

Colhido o ciclista pelo automóvel

Mário Manoel Chaves, de 26 anos, serralheiro residente na estação de Oswaldo Cruz, quando passava ontem numa bicicleta pela rua Luis Beltrão, foi colhido por um auto, em frente ao número, 200.

O ciclista que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas foi internado em estado de coma no Hospital Carlos Chagas.

Declaram-se em greve os universitários mineiros

SOLIDARIOS COM OS ESTUDANTES DE ECONOMIA

A Universidade de Minas Gerais, solidarizando-se com seus colegas da Faculdade de Ciências Econômicas, resolveu declarar greve geral, protestando, assim, contra a decisão do Senado Federal que aprovou as emendas ao projeto 5/49 o qual regulamenta a profissão de economista. Essa resolução servirá como advertência à Câmara Federal, para onde irá o referido projeto.

FUNDAS
Recebemos as afamadas fundas "Brooks", de fabricação inglêsa, duplas e simples.
Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

5 a 10 vezes mais rápido do que o cálculo comum...
Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, poupa-lhe tempo e energia. Sistema simplificado de 10 teclas para toda a especie de calculos, com multiplicação e divisão inteiramente automáticas, habilita qualquer pessoa a calcular com grande rapidez. Depois de 15 minutos de prática, o Sr. poderá calcular 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. A cor verde-suave da Facit descansa e protege a vista; e a máquina ocupa menos espaço do que uma folha de papel de carta.
FACIT
A máquina de calcular relampago
Fabricada na Suécia
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0315
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

NÓS os preços baixos, aqui estamos, para convida-la a comprar!..
Raion liso Cr$ 4,90
Brins, artigos encorpados Cr$ 4,70
Crepo Flamengo Cr$ 58,00
Tafetá xadrez Cr$ 8,50
Setim lingerie, c/1 nit. de larg. Cr$ 37,80
Guarnições para chá Cr$ 14,90
Flanelas a partir de Cr$ 7,30
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Notícias da Espanha franquista — O jornal "Espana Nueva" órgão liberal que se publica no México dá-nos algumas breves notícias que permitem avaliar um pouco o que se passa na Espanha. 1. Condenações à morte — No período chamado do "apaziguamento" Franco condenou à morte, Domingo Ibars, Manuel Sabaté, e José Perez Pedrero. Isto num processo. No processo seguinte foi pedida a pena de morte e de pena maior de 20 anos contra mais dezoito membros da oposição democrática e sindicalista independente. Há ainda processos com penas várias. Os nomes de todos que ocupariam toda esta coluna podem ser lidos no referido jornal n. 214 de 18 de fevereiro de 1950. 2. Franco e a liberdade religiosa — O semanário "Tu" órgão católica de Madrid foi suspenso por não ter levado à censura um número. Não foi levado à censura em virtude de os falangistas terem cortado no número anterior várias passagens de encíclicas, condenando os regimes totalitários. Como consequência da suspensão de "Tu", órgão das irmandades dos operários da Ação Católica foram expulsos desta organização o Ministro da Educação sr. Ibanez Martin e o sub-secretário de Educação Popular sr. Nicamora. Acentua o jornal as restrições feitas aos protestantes, e aos judeus. Para dar uma idéia do "clima" espiritual basta dizer que o filme "A luz é para todos", contra a discriminação racial, foi proibido em Espanha "por conter doutrinas contrárias à revolução nacional". 3. "El economista", semanário de Madrid que reflete os interêsses e preocupações da burguesia espanhola escreve no seu número de fim de janeiro: "Não dizemos que existe um sub-consumo porque êle se manifesta nas classes populares, a verdade é que êle afeta já as classes mais elevadas". Ontem demos notícias da cortina de ferro, hoje da Espanha franquista. Dois aspecto da mesma humilhação e miséria do homem.

A colheita stalinista — Mais de 100 personalidades alemãs da zona soviética desapareceram ou foram presas desde 1947, segundo uma estatística publicada pelo "Der Abend", jornal sob licença norte-americana. O jornal acrescenta que lhe foi impossível estabelecer uma lista completa dos funcionários, deputados e jornalistas "liquidados". "Esse enorme consumo de material humano atinge não só os partidos democráticos — conclui o jornal — mas os quadros dos funcionários comunistas também estão esgotados e muito mais rapidamente do que na Russia. Diariamente telefones de novos titulares de funções oficiais não respondem mais às chamadas".

O rearmamento da Alemanha Ocidental — Um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu como "inteiramente destituída de fundamento" a informação de fonte norte-americana segundo a qual as potências acidentais teriam resolvido na Conferência de Londres a "remilitarização" da Alemanha ocidental. O mesmo porta-voz precisou que "nenhuma medida de remilitarização, sob qualquer forma que seja" foi tomada em Londres e salientou que "não foi assinado nenhum protocolo secreto". No entanto persistem dúvidas, e não só nos meios comunistas, a êste respeito.

Liberdade de Informação — Montevidéu, 24 (AFP) — A Primeira Subcomissão da Liberdade de Informação aprovou, em segunda leitura, o projeto do código internacional de ética profissional. O projeto será considerado por um Conselho Econômico e Social em reunião de julho. O projeto foi aprovado por oito votos contra 1, o do delegado iugoslavo, e três abstenções, das Filipinas, dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Lei de auxílio ao estrangeiro — Por 247 votos contra 88, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem o projeto de lei de auxílio ao estrangeiro, comportando autorização de créditos no total de .... 3.120.550.000 dólares. Esses créditos, destinados ao financiamento do programa governamental de ajuda econômica aos países considerados como aliados na luta contra o Comunismo, são assim divididos: 2.849.000 dólares 100.000.000 para a República da Coréia Meridional; para o Plano Marshall; 94.000.000 para as fôrças anti-comunistas na região da China; 15.000.000 para o Fundo Internacional de Socorro à Infância; 35.000.000 para a execução do programa do Ponto Quatro, de assistência aos países insuficientemente desenvolvidos. Houve, na proposta inicial do Govêrno uma redução de 245.000.000 de dólares. Continuamos a assinalar as leis de auxílio ao estrangeiro, po ponto 4, do plano Marshall nos seus desdobramentos complicados — e também 125 milhões de dólares para a Argentina concedidos, êstes, com bastante simplicidade.

Transfusões de sangue de cadáveres para homens vivos

Sensacional comunicação de médico paulista no Congresso de Hematologia

PETRÓPOLIS, 24 (Do correspondente) — O dr. Oswaldo Mellone, de São Paulo, fez ontem sensacional comunicação ao plenário do Congresso de Hematologia e Hemoterapia. Anunciou que já realizara em São Paulo 11 transfusões de sangue de 5 cadáveres para homens vivos, experiências coroadas de pleno êxito, após a morte involuntária dos doadores. O comunicante é chefe do Serviço de Transfusão de Sangue do Hospital de Clínicas de São Paulo e lembrou que não se tratava de novidade, pois há cerca de 20 anos o assunto é objeto de estudos e experimentações nos grandes centros médicos europeus e norte-americanos, cabendo-lhe talvez a prioridade no Brasil. Afirmou ainda que também já fez experiências de plasma de origem animal, empregado em seres humanos, com excelente tolerância. As suas experiência estão no momento paralisadas.

O médico Menandro Novais, da Bahia, discutindo a comunicação, informou que o método da transfusão de sangue de cadáveres em pessoas vivas foi ideado em 1928 pelo médico russo Sergio Yudine. No entanto, no seu último relatório, o especialista da matéria Bogdassaros não faz a menor referência ao prosseguimento das experiências de Yudine, o que dá a entender o abandono do método.

O sr. Arturo Pezzi, diretor da Sociedade de Hemoterapia de Cordova e representante argentino no país, fez cerrada crítica à doação de sangue de braço para braço, declarando que é anacrônica e perigosa.

Primeira brasileira ministro

PROMOÇÕES POR MERECIMENTO NO ITAMARATI

A primeira mulher promovida a ministro no serviço diplomático brasileiro é a srta. Odete de Carvalho e Souza, que atualmente serve no gabinete do ministro Raul Fernandes e foi ontem distinguida, por merecimento, em decreto do chefe do Govêrno.

Também por merecimento foram promovidos a ministro os srs. Hugo Guthier que serve na embaixada em Washington e se encontra atualmente no rio, Jaime Chermont, que serve na embaixada em Bruxelas, Orlando Guerreiro de Castro e Luis Aranha Pereira.

A primeiro secretário foram promovidos, também por merecimento, os srs. Hélio Cabal, que serve no Catete, (agredido há tempos pelo prefeito Mendes de Morais) e Gelson Raul Garcia.

A segundo secretário, ainda por merecimento, os srs. Lauro Escorel, que serve em Boston, Edilberto da Silva Maira e Paulo e Paranaguá.

Abrem-se assim várias possibilidades de promoção por antiguidade.

DÂMASO ROCHA, 2.º vice da Câmara

Por 147 votos, o sr. Dâmaso Rocha (P.S.D. — R. G. do Sul) foi eleito ontem segundo vice-presidente da Câmara Federal, na vaga aberta com o falecimento do sr. Graco Cardoso. Embora a mesa tivesse anunciado, ao início da Ordem do Dia, 181 deputados, no Palácio Tiradentes, apenas 171 compareceram à cabine secreta. Outros votados: Coelho Rodrigues, 17; Agamemnon Magalhães, 1; Deodoro Mendonça, 1; em branco, 5.

Para pagamento de aumento aos auditores do T. de Contas

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional determinando a abertura do crédito de Cr$ 384.183,30 para pagamento dos aumentos obtidos pelos auditores do Tribunal de Contas Rogério de Freitas, Julio Bueno Brandão Filho, Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz e Antonio Jorge Machado Lima e o adjunto da Procuradoria do mesmo Tribunal, Alvaro Werneck.

NA CÂMARA

"O P. S. D. do Maranhão é contra o Catete"

Afirma Crepori Franco — O atentado ao diretor da TRIBUNA — O desmonte custosíssimo

Entre os oradores do expediente de ontem da Câmara, o sr. Costa Neto comunicou que o govêrno cumprira sua promessa em relação ao comércio de arroz, tendo iniciado a aquisição do excesso da safra, com que pretende garantir os preços do produto.

VOLTA REDONDA

O que há é que Volta Redonda é deficitária, afirmou o sr. Aristides Largura. Os relatórios apresentam a situação da usina como lisongeira e próspera, tanto que as ações preferenciais dão 8% de dividendo, e as comuns, 6%. Acontece, porém, que o sistema de proteção, adotado pelo Estado, em relação a Volta Redonda, é que lhe acarreta esta situação. Tanto que, tôda sua produção pode ser adquirida por preços que são de 20 a 30% mais baratos na importação estrangeira. Se a usina está produzindo o máximo que pode, e ainda assim é obrigada a vender mais caro, é sinal de que é deficitária, é um pesado ônus para a nação.

CRISTIANO MACHADO E A COPA E COZINHA

"O P.S.D. do Maranhão é contra o Catete. Não apoiaria um candidato que nascesse da Copa e da Cozinha". Foi assim que o sr. Crepori Franco se referiu à candidatura Cristiano Machado e às notícias que, segundo disse, o sr. Vitorino Freire faz espalhar no seu Estado, com pretensões ridículas (referia-se ao desejo do P.S.T. de dar a vice-presidência) e dando a entender que aquela candidatura nasceu de conchavos do Catete". "Há sabotagem para incompatibilizá-lo com os homens dignos", afirmou.

MAIOR GARANTIA A JORNALISTAS

Ainda o sr. Crepori Franco apresentou projeto alterando o artigo 295 do Cód. Penal, incluindo o Prefeito, os vereadores e os jornalistas entre aquelas a quem é assegurada a prisão em sala especial. Na justificação, o deputado maranhense referiu-se ainda uma vez ao atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, reafirmando a necessidade de se cercarem os jornalistas de maiores garantias e defesas.

O DESMONTE

Tanta coisa por fazer nesta cidade, tanta criança ao desamparo, tanta miséria, tanta necessidade, e as obras custosíssimas do desmonte do morro de Santo Antonio já estão sendo começadas. Este, em síntese, o pensamento do sr. Campos Vergal, que não nega as vantagens urbanísticas daquela obra mas que a considera imprópria para o momento.

O PARÁ

Em explicação pessoal, o sr. Deodoro de Mendonça voltou a tratar dos acontecimentos do Pará, defendendo a pessoa do general Zacarias de Assunção.

NO SENADO

O resgate dos títulos ingleses só favorece a terceiros, diz Ismar

Paraguaios depredam propriedades em Mato Grosso — Manifesto autonomista

O sr. Vespasiano Martins, da UDN de Mato Grosso, revelou ontem no Senado graves acontecimentos na zona fronteiriça de seu Estado com o Paraguai. Disse que recebera uma carta do fazendeiro Elisbério Barbosa informando que grupos de paraguaios vêm penetrando em Mato Grosso para depredar as propriedades brasileiras. Em aparte, o sr. Filinto Muller anunciou que o governador do Estado havia tomado todas as providências para conjurar essas invasões. Contudo, o orador acrescentou:

— A localidade em que se estão passando tais fatos fica muito distante da nossa capital, mais ou menos 1.200 quilômetros. A extensão é enorme, excessiva, avantajada. Não tem o govêrno estadual braços tão compridos com que acudir às necessidades da gente daquela zona.

Por isso, o sr. Vespasiano Martins formulou um apelo aos ministros da Guerra e das Relações Exteriores, no sentido de que se autorize o 10.º Batalhão de Cavalaria, sediado em Bela Vista, a policiar a fronteira.

AINDA O DISCURSO DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

O sr. Ismar de Góis terminou as suas considerações e críticas em torno do discurso do ministro da Fazenda pronunciado em sessão secreta.

— A troca de títulos brasileiros — acentuou — por títulos inglêses é operação vantajosa para terceiros em prejuízo para o Brasil.

Outro ponto em que o orador demorou-se em argumentações interessantes foi quando focalizou o trecho do discurso do sr. Guilherme da Silveira em que o Ministro da Fazenda afirmou terem sido inúteis os esforços do sr. Vieira Machado em conseguir do govêrno inglês autorização para a compra de títulos brasileiros em outros países da Europa.

— Ora, sr. Presidente, — disse o sr. Ismar — o Senado vê bem que s. exc. se referiu apenas à aquisição dos títulos brasileiros fora da Grã Bretanha, em outros países! Daí dizer que o assunto não está bem claro. Como explicar, então, a alta dos títulos quando procurados? Evidentemente, ninguém porfia na aquisição de títulos que lhe darão prejuízo. Também não podemos julgar aqueles que lidam na Bolsa tão ingênuos e pouco inteligentes.

NOS ANAIS O MANIFESTO AUTONOMISTA

Na Ordem do Dia, foi aprovado o requerimento do sr. Hamilton Nogueira e outros, solicitando transcrição nos anais do Senado, do manifesto da "União Autonomista do Distrito Federal".

O BUSTO DE JOAQUIM MURTINHO

Foi lida uma indicação da Mesa Diretora no sentido de o busto em bronze de Joaquim Murtinho ser colocado na sala de sessões da Comissão de Finanças. A indicação foi aprovada e a inauguração do bronze será feita em solenidade.

Novos detalhes dos acontecimentos do Pará

Eram amigos os protagonistas, mas, estavam empenhados na luta política

BELÉM, 23 (Do correspondente) — A cidade continua sob viva agitação política em face dos últimos sangrentos acontecimentos, ocorridos no último sábado, 20, dos quais resultaram a morte do jornalista Paulo Eleuterio Filho, redator do "O Liberal" e chefe do gabinete do Governador, e ferimentos no capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do general Zacarias de Assumpção, candidato das oposições ao Govêrno do Estado e colaborador da "Fôlha do Norte".

DETALHES DOS ACONTECIMENTOS

Antes de ir à redação do "O Liberal", onde se desenrolou a tragédia, o capitão Humberto Vasconcelos, que vinha sendo rudemente atacado em assuntos de vida privada pelo órgão do PSD, esteve na Polícia, na sexta-feira, dia 19, mas, não conseguiu falar ao delegado que se encontrava ausente. Dirigiu-se, então, ao jornal, em cuja gerência adquiriu um exemplar que continha violentíssimo artigo contra sua pessoa. Depois de discutir asperamente com o gerente, sr. João Camargo, retirou-se. No dia seguinte, sábado, foi à redação do "O Liberal" e lá, depois de perguntar pelo sr. Camargo e como êste não estivesse na hora, dirigiu-se à banca do sr. Paulo Eleuterio, que datilografava um artigo. Depois de rápida discussão, houve troca de tiros, sem, entretanto, haver ferimentos graves. Nessa ocasião, o capitão Vasconcelos entrou na seção de rádio do vespertino, caindo ali seu quepi e luvas, enquanto o jornalista corria para a escada a fim de alcançar a rua. Antes de atingir os últimos degráus, foi atingido por um tiro disparado pelo capitão, que vinha em sua perseguição, e o jornalista reagiu, atirando até cair no pavimento inferior, mortalmente ferido.

Conduzido para a Santa Casa, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica. O jornalista apresentava dois ferimentos: um na perna direita, penetrado por trás e outro na região costoilíaco, direita, havendo a bala subido para causar uma lesão no fígado. Fôra ainda prêsa de violenta hemorragia interna e colapso, além de apresentar duas escoriações, uma na cabeça por coronhada, e outra na perna esquerda por ponta-pé. O jornalista veio a falecer ao meio dia de sábado.

RELAÇÕES ANTIGAS

O sr. Paulo Eleuterio e capitão Humberto Vasconcelos, eram velhos amigos, pois ambos foram auxiliares da administração Janari Nunes, no Amapá, em 1945. Eleuterio foi chefe de Polícia naquele território, e, depois, diretor da Imprensa Oficial, sendo substituído no primeiro pôsto pelo capitão Vasconcelos.

Ambos vinham empenhados na luta política, o jornalista defendendo a candidatura do sr. Magalhães Barata, e o capitão como ajudante de ordens do candidato das oposições e colaborador da "Fôlha do Norte", sob o pseudônimo de "Cabana".

O ESTADO DE SAÚDE DO CAPITÃO

Apresenta melhoras, dia a dia, no Hospital Militar, onde se encontra preso, o capitão Humberto Vasconcelos.

Para solução do problema do carvão nacional

O presidente da República designou o sr. Mário Abrantes da Silva Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, para apresentar, dentro de 90 dias, após entendimentos com todos os interessados, o conjunto de medidas indispensáveis à solução do problema do carvão nacional, tendo em vista os trabalhos da Mesa Redonda do Carvão, que se realizou nesta capital, em [illegible], no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

CAIU NA ARMADILHA

Ficou mal o Itamarati na exposição do M. da Fazenda

6 horas de sessão secreta na Comissão de Finanças da Câmara

Depois que o sr. Guilherme da Silveira deixou de ler o que levou escrito para a Comissão de Finanças da Câmara — e que naturalmente era uma defesa sua e do govêrno, muito semelhante ao que leu, há dias, no Senado, o sr. Café Filho perguntou-lhe se a dívida da Inglaterra para com o Brasil, resultante dos congelados, era do govêrno ou do Banco de Inglaterra.

— É do govêrno, respondeu o interpelado.

Então o sr. Café Filho exibiu fotocópias do balanço do govêrno inglês, onde não consta a dívida para com o Brasil, constando apenas os créditos de Portugal, India, Turkestão, Irlanda, Estados Unidos, Canadá e Africa do Sul.

Não foi, porém, apenas êste o embaraço que o sr. Café Filho trouxe ao ministro. Igualmente o sr. Guilherme da Silveira não soube dizer o que é que queria dizer com expressões como "ameaça aos nossos congelados", pois o interpelante provou, com dados concretos, que a situação financeira da Inglaterra era boa à época, havendo saldos nos orçamentos.

A SESSÃO

A sessão secreta da Com. de Finanças foi das 16 às 22 horas. Mais de dois terços dêste tempo foi consumido em leitura de um enorme calhamaço que o ministro sobraçava ciosamente.

A presidência da República, segundo a primeira afirmativa concreta do ministro, não "autorizara expressamente" o resgate dos títulos inglêses, tendo apenas colocado um "ciente" na exposição de motivos ministerial. Também não houvera interferência do Itamarati, de onde entretanto, tinham origem as informações em que o Ministério da Fazenda se estribara para agir.

O sr. Guilherme da Silveira a princípio informou que o montante total dos congelados era de 40.582.407 libras e apenas libras. Mais tarde, porém, falou em congelados em dólares. Apanhado em flagrante de contradição, disse que o govêrno brasileiro excluíra os congelados em dólares. Indagado se a desvalorização da libra não influiria no montante do resgate, respondeu pela negativa.

POR QUE TANTO SEGREDO

Um dos itens do questionário Café Filho indagava porque a operação tivera caráter secreto e urgente, a ponto de suprimir-se a audiência do Legislativo, se o govêrno brasileiro tinha interêsse em limitar a diferença de juros entre os congelados e os títulos resgatados. Respondeu pela tangente o ministro: o govêrno não fizera a operação fundando-se na direção dos juros. Antes, baseara-se no perigo de perda substancial dos nossos saldos em esterlinos. A isto, já vimos que o sr. Café Filho respondeu cabalmente, quando provou que a situação financeira inglesa era boa à época da operação.

FALHAS DE INFORMAÇÕES

O ministro, a certa altura, disse não estar aparelhado para responder o total já pago pelo Brasil, em juros de empréstimos. Só poderia informar de 1922 para cá.

Afirmou, o que aliás é sobejamente sabido, que as relações contratuais entre o Brasil e Rostchild and Sons são as mesmas do contrato de 20 de junho de 1855. O sr. Café Filho fez ver o que há de alarmante nisto, quando as mais totais alterações econômicas e financeiras ocorreram no decurso de quase um século.

DETALHES

O sr. Guilherme da Silveira afirmou que os banqueiros foram autorizados a comprar os títulos nos termos do contrato original. Os banqueiros não tiveram conhecimento antecipado do propósito brasileiro de resgatar os títulos. A comunicação foi feita, oficialmente, através da Carteira Cambial do Banco do Brasil, transferindo-se, nesta ocasião, para êles, a quantia de ... 19.832.407 libras. Depois da época fixada no resgate, nenhuma obrigação de pagar juros teria o govêrno brasileiro, salvo para os títulos em circulação. O prazo para o resgate fôra fixado pelo Brasil, em 20 anos. Este prazo é o de prescrição, devolvendo-se ao país, nesta oportunidade, os saldos porventura existentes. Na operação, atribuiu-se aos Rotchild a importância de 99.125 libras. O ministro não pôde negar que os títulos subiram de cotação após a operação do resgate.

UM QUE FOI EXCLUIDO

O sr. Jurandir Pires Ferreira indagou porque fôra excluido de operação o empréstimo para construção do cais do porto do Rio de Janeiro, que tem garantia de rendas aduaneiras. Era dos poucos empréstimos que valia a pena ter sido incluido, porque desonerava o país de pesados compromissos.

Depois da sessão secreta da Comissão de Finanças, procuramos ouvir o sr. Café Filho:

O deputado do R. G. do Norte, em síntese, disse-nos o seguinte:

1 — O Brasil caiu numa armadilha de especuladores internacionais.

2 — Pessoalmente, o ministro da Fazenda sai-se mais ou menos bem de tôda a questão.

3 — O sr. Guilherme da Silveira deixou muito mal o Itamarati.

4 — Os interessados em lucros de operações internacionais armaram uma "arapuca", na qual caíram com muita facilidade aqueles mesmos que estão colocados em posição de defender os interêsses brasileiros.

5 — Alarmante a facilidade de nossos homens públicos em questão de tamanha monta.

6 — Incrível que uma operação do vulto desta, feita em 1950, seja regulada por um documento inatualíssimo, datado de quase um século.

Quer ser vice-Presidente

O sr. Cirilo Júnior, depois de ter pôsto em leilão a vice-presidência na chapa do sr. Cristiano Machado, oferecendo-a ao PTB, ao PR e ao PSP, resolveu iniciar demarches para completá-la com um próprio pessedista. Vários elementos do PSD já foram consultados, tendo o sr. Cirilo insinuado a possibilidade de vir ser êle o candidato, formando assim o eixo Minas-São Paulo e alegando que o PTB e o PSP recusarão a oferta e que o PR marchará naturalmente para o Brigadeiro, pois pretende, em troca, o govêrno de Minas.

O sr. Cirilo Júnior vem sendo barrado pelo sr. Adroaldo Mesquita que, em defesa da indicação de seu nome para a vice-presidência, alega:

1. — Necessidade de o Rio Grande contrapôr-se a Getúlio com um nome gaúcho.

2. — Necessidade de o sr. Cristiano Machado ser vigiado na Presidência da República, por ter um irmão comunista — o que, aliás, não é verdade.

POLÍTICA NOS ESTADOS

Nova excursão de Prestes Maia

Jôgo oficial em São Paulo — Sucessões no Ceará e Piauí

São Paulo:

Nos dias 27 e 28 do corrente o sr. Prestes Maia, candidato da UDN visitará a zona sul de São Paulo em companhia de líderes partidários. Várias homenagens populares serão prestadas ao sr. Prestes Maia, principalmente em Itapetininga, quando falarão diversos oradores. O candidato udenista visitará nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho as cidades de Franca, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Rifaina e São José da Bela Vista.

— O sr. Cesar Costa, da ala dissidente do PSD desmentiu as notícias de que sua corrente estivesse a ponto de regressar para o seio do partido. Acrescentou que a ida do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um dos elementos da dissidência, ao Rio foi para tratar de assuntos particulares e não manter contactos com o sr. Cirilo Júnior.

— O deputado Osni Silveira, da UDN, e presidente da Comissão Parlamentar de combate ao jôgo, lamentou ontem na Câmara que as autoridades policiais não tomem qualquer providência para extinção da jogatina em São Paulo. Aparteando o orador, os srs. Martinho di Ciero e Castro Carvalho declararam que as autoridades federais não coibem o jôgo nem na Capital da República e Niterói, que estão mais pertos da sede do govêrno federal.

Ceará:

O PSD local encontra-se em dificuldades para resolver o problema da sucessão estadual. Uma ala da qual figura o vice-governador Menezes Pimentel opõe-se à candidatura do general Onofre Muniz Gomes Lima, derrotado nas eleições passadas pelo atual governador Faustino de Albuquerque. Por outro lado consta que o deputado Antonio Gentil, presidente do PSD, impõe seu nome, não tendo obtido ressonância.

Piauí:

Inesperadamente surgiu nos meios pessedistas a candidatura do deputado estadual Epaminondas Castelo Branco ao govêrno do Estado. Tal lançamento foi considerado como uma "bomba atômica".

— Seguirá amanhã para o Rio o sr. Leonidas Melo, presidente da Comissão Executiva do PSD.

O govêrno tem procurado colaborar com o T. de Contas

A VISITA DE HOJE DO PRES. DUTRA

Em sessão ordinária de fiscalização financeira reuniu-se o Tribunal de Contas da União, tendo sido concedido o prazo de 30 dias, pedido pelo nosso antigo consul em Port of Spain, acusado de malversação de dinheiros públicos, para produzir a sua defesa.

Hoje, o presidente da República, possivelmente às 15 horas, visitará o Tribunal de Contas.

Nessa ocasião o general Eurico Dutra pronunciará um discurso em que declarará que assumira consigo próprio o compromisso de não deixar terminar o seu govêrno sem visitar o Tribunal de Contas, para expressar aos seus ministros de viva voz aquilo que já manifestara várias vezes. Declarará que o Tribunal pode ter a certeza da continuidade do apoio do Executivo, com o qual êste tem procurado cooperar expressamente no prestigioso desempenho das atribuições que a Constituição cometeu ao Tribunal.

Afirmará que desde a época em que exerceu o cargo de ministro da Guerra sempre acatou as decisões do Tribunal e que seria incoerencia de sua parte adotar diverso proceder, quando investido na magistratura. Dirá que o patrimônio da Nação é sagrado. Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo. O contribuinte tem o direito e o dever de informar-se da prestação de contas daquilo que entregou aos cofres públicos para custear as despesas governamentais.

O presidente estender-se-á em considerações sôbre o papel do Tribunal, retirando-se após receber as homenagens dos ministros da suprema corte fiscal do país.

INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

A República Argentina comemorará amanhã mais um aniversário de sua independência, tendo a Embaixada portenha nesta capital organizado um programa para festejar a data.

O embaixador e embaixatriz argentinos, das 11 às 13, receberão os cumprimentos da colônia argentina aqui domiciliada.

A Rádio Ministério da Educação, das 13 às 14 horas, transmitirá um programa sôbre a Independência Argentina.

Na Escola Argentina será realizada uma festa em homenagem à Nação irmã e, no Clube Militar, o general Danton Teixeira, às 17 horas, pronunciará uma conferência sôbre San Martin.

Cuzco será reconstruída

CUZCO, 24 (UP) — O chefe da Junta Militar, general Odria, em discurso aqui pronunciado, afirmou que "Cuzco será reconstruida inteiramente. Com êsse fim meu govêrno expediu decretos de aplicação imediata e a longo prazo".

Esperanças do senhor Trygve Lie

LONDRES, 24 (UP) — Fontes autorizadas dizem ser opinião do secretário das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, que existem boas perspectivas de que dentro em breve as quatro potências iniciem as sessões especiais do Conselho de Segurança das Nações Unidas a respeito dos problemas da guerra fria.

Tal parecer faz supor que quando a Assembléia Geral da ONU estiver reunida no próximo outono o govêrno comunista chinês ocupará uma cadeira.

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1692
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2419
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-3442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando
• Dança clássica moderna
• Dança espanhola
• Ginástica rítmica
• Ginástica ortopédica
• Ginást. pré e post-partum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-0898

ALIMENTO NUTRITIVO
Deliciosa SOBREMESA
PÓ PARA PUDIM
CABEÇA BRANCA
VITAMINADO
Preferido por 5 razões:
• O único que contém vitaminas e sais minerais, científicamente dosados.
• Indicado na alimentação de crianças e convalescentes.
• Doze sabores incomparáveis.
• Prepara-se num instante.
• É econômico: cada pacote dá para 6 porções.
Experimente-o hoje mesmo.
À venda em todas as bôas casas.
Representantes:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
Avenida Erasmo Braga, 227-3.º
Tels.: 22-8956 e 22-7838

PUBLICIDADE

AUTO COPA LTDA.

Copacabana conta agora com mais um estabelecimento comercial de alta classe. Trata-se da agência de automóveis Auto Copa Ltda., inaugurada ontem à rua Barata Ribeiro número 323. À cerimônia de inauguração compareceram representantes do Prefeito do Distrito Federal e do Serviço de Trânsito. Ao champagne falaram os proprietários do novo estabelecimento da zona sul. O sr. Júlio Adolpho Pitombo agradeceu o apoio que tem recebido do público e o sr. Air Sampaio de Almeida fez a entrega da Auto Copa Ltda. ao público carioca. Na foto acima vemos os proprietários da Auto Copa Ltda. cercados de amigos durante a cerimônia de inauguração.

Crime e castigo

Já em marcha os inquéritos, e já reconhecidos vários culpados e apontados, de modo irremissível, os responsáveis, cumpre analisar as causas e consequências dos atentados que têm despertado justa emoção na opinião pública.

Desde logo, cumpre notar que me sinto muito à vontade para tratar do assunto. Não o considero uma questão pessoal.

O que está em causa, e lamentável é que não o tenham percebido alguns responsáveis pela opinião pública, é a civilização brasileira. Sinto-me pequeno demais para arcar com a responsabilidade de ter sido o pretexto, ou o ponto de partida da crise institucional que tais atentados evidenciam. Mas, por outro lado, se há quem insista em não perceber o que está realmente em causa, cumpre-nos caracterizar a crise, com a objetividade de quem aponta fatos e dêles extrai conclusões impessoais, para edificação e lição dos contemporâneos.

Tem-se dito, com demasiada insistência e não menor leviandade, que se ao menos se tratasse de um desfôrço leal, de pessoa a pessoa, poder-se-ia compreender uma brutalidade. Neste caso, reprovar-se-ia menos o fato em si do que as agravantes da superioridade em número, da hora noturna, da superioridade em armas (absoluta, pois o agredido, em ambos os casos, estava desarmado), da surprêsa e da premeditação, etc.

Mas, não. No caso recentíssimo de Belém do Pará caberiam tais considerações. Ali houve um jovem, mutilado em serviço, insultado por um jornalista governamental, pedindo providências para que cessasse a difamação e nada conseguindo e que troca tiros do qual saem morto o jornalista e gravemente ferido o seu contendor. Aí, sim, pode-se falar em compreensão. Fôra insultado na honra de sua família o oficial que reagiu em igualdade de armas e que foi alvejado primeiro.

Aqui, não. Tanto no primeiro como no segundo caso, que houve? Que foi que precedeu o crime? Quais os antecedentes?

Da tribuna da Câmara dos Vereadores, do microfone de uma emissora, e das colunas de um jornal, um antigo vereador, jornalista profissional fizera críticas acerbas ao Prefeito do Distrito Federal, à sua administração, à sua política, à sua conduta de homem público. Nunca, em tempo algum, à sua conduta de homem particular, e ainda menos a de sua família, fôra atingida. Eram críticas duras, convenhamos. Eram e são. Porque o adversário considerava do seu dever alertar o Govêrno da República e a opinião nacional contra os males de uma administração corrupta e corruptora.

Tendo nas mãos todos os recursos para contestar a crítica, que fez o Prefeito? Utilizou serviços municipais: um automovel, uma chapa recolhida aos depósitos do Emplacamento, e homens pagos pelo tesouro municipal, pagos com o dinheiro dos impostos, para lavar a sua honra.

O fato em si, portanto, já é bastante monstruoso. Não é preciso sequer juntar a essa monstruosidade as agravantes mencionadas e tantas outras, os requintes de covardia a que se poderia ainda acrescentar o juramento, a "palavra-de-honra" do Prefeito de como não tinha conhecimento de coisa alguma e seria incapaz de encomendar tais crimes...

No caso do coronel da Aeronáutica, que agiu estimulado pela impunidade do primeiro atentado, o fato em si mesmo é ainda mais gritante. De tal modo êle se converte numa vergonha para a Nação que desde logo, sem nenhum favor, mas igualmente sem qualquer temor, devo dizer que era justo se custasse a crer que tamanha covardia pudesse partir de um oficial da Aeronáutica, qualquer que êle fôsse.

Infelizmente, porém, é verdade. A aviação militar brasileira foi maculada pelo ato vergonhoso dêsse coronel que, fiado na impunidade dos que o antecederam no mesmo crime, fez-se acompanhar de mais dois — um a seu lado, outro no automovel para lhe dar fuga depois do atentado — e à traição, à saída de um elevador, à porta da casa de residência de um jornalista, diante dos filhos dêste, misturando na sua infâmia o adulto e as crianças — circunstância que torna particularmente repugnante a sua conduta —, prevaleceu-se da queda do contendor que atacou de surprêsa para vibrar-lhe um pontapé no rosto, descendo em seguida, como um meliante vulgar, às carreiras, protegido por um asseclа armado, o elevador em que pretendia consumar o seu crime.

Êstes os fatos.

Que poderia dar motivos para assim agir? Creio que nenhum brasileiro honrado encontrará motivo algum capaz de justificar atos tão tristes, conduta tão vergonhosa, ainda mais da parte de um oficial superior de uma corporação que se honra pelos exemplos que tem dado de dignidade e compostura.

Mas, vejamos de perto a causa.

Êste jornal publicou, em nota da qual evidentemente assumo plena e total responsabilidade, uma informação segundo a qual o coronel em questão era, ao mesmo tempo, comprador oficial, no ministério da Aeronáutica, do material que lhe era vendido pelo seu patrão no SESC, o negociante Artur Pires, diretor do mesmo SESC (Serviço Social do Comércio) e principal fornecedor de brim cáqui, lonas, botinas e equipamentos vários da Aeronáutica.

Essa informação é rigorosamente, absolutamente, completamente verdadeira. Mandei verificá-la ponto por ponto antes de fazê-la publicar na TRIBUNA. Não há ali uma só palavra que não seja a expressão da verdade.

Não contém a informação um só adjetivo que desonre o coronel ou o seu patrão Pires. O que está dito é um fato, e como tal foi relatado.

Fôsse êle falso, que cumpria ao interessado? Negá-lo, contestá-lo, retificá-lo no todo ou em parte. Foi o que tentou fazer, no próprio dia da publicação, o sr. Artur Pires, em telefonema que deu ao redator-chefe dêste jornal, dep. Aluizio Alves. Êste sugeriu-lhe que escrevesse uma carta contestando o fato, e ela seria publicada. Mas Pires, que ficara de escrever, não o fez. Por que?

Porque o fato é verdadeiro.

Por verdadeiro, ficou mudo o Ministério da Aeronáutica. Mudo ficou o SESC. Muda, a firma de Pires. Mudo, o coronel que comprava para o govêrno a mercadoria do seu patrão.

O seu crime, portanto, foi o de alguem que não pode negar um fato. O que êle quis não foi lavar a honra nem coisa alguma que se pareça com honra. Foi apenas suprimir, na pessoa do jornalista, a candente expressão de uma verdade.

Essa verdade era incômoda? Era mesmo desonrosa?

Estava na substância do fato e não no modo por que foi apresentado, o grau de desonra do oficial que se presta a tais negócios.

Êle não suprimiu o grau de dependência em que se encontra de Pires; nem Pires procurou afastar-se do parceiro. Não. O coronel procurou remover um fato eliminando um homem.

Em ambos os casos, as causas não foram justas e nem mesmo injustas chegaram a ser. O que em ambos os crimes visava Mendes de Morais (por seus homens de maior confiança), e o coronel Guilherme Ribeiro (por si e por dois comparsas) não foi a honra, não foi o impulso do revide, que nem êste havia como justificar num país policiado, ainda mais partindo de autoridade, isto é, de quem tem por função dar o exemplo do estrito respeito às leis mesmo com sacrifício de seus melindres pessoais.

Não, não foram melindres pudibundos. Foi, isto sim, foi, de modo inequívoco, o impulso de suprimir a verdade incômoda, pela violência agravada com a covardia.

Ambos violaram a lei. A lei expressa, a letra da lei que rege a sociedade, e a lei inexpressa, mas nunca inexpressiva, a lei moral que rege a própria natureza. Ambos são culpados do crime de haver manchado a civilização brasileira com o espetáculo de um crime que o primeiro encomendou e o segundo, dada a impunidade do primeiro, sentiu-se animado a praticar com as costas garantidas pelos seus galões e pelos seus dois cúmplices.

Ora, isto me parece mais sério do que saber se o sr. Cristiano Machado vai ser ou não o candidato não se sabe exatamente de quem nem de quantos. Isto é mesmo mais sério do que tudo o que possa ocorrer neste momento no país. Por que se deu comigo? Não. Por se ter passado com um jornalista? Nem isso. Porque, isto sim, porque vemos um general do Exército, prefeito da Capital brasileira, empresar um grupo de malfeitores que êle paga com o dinheiro público, para um crime dotado de todas as agravantes, e depois premiar os bandidos com promoções POR MERECIMENTO ainda à custa dos cofres públicos. Os aspectos mais hediondos dessa conduta, como a negativa covarde para desviar a execração pública e dar tempo ao tempo, apenas acentuam a conduta do general, do prefeito, do cidadão indigno dêsses três títulos cada um dos quais obriga a maiores responsabilidades.

E vemos, a seguir, um coronel que se deixa seduzir por um emprêgo, surpreendido com a divulgação de um fato, cometer um crime e depois esconder-se por uns dias, furtar-se a qualquer declaração em sua própria defesa, para finalmente, ao se ver desmascarado, negar o fato sob alegações pueris.

Agora, cada qual pelo seu lado, os dois principais culpados tratam de fazer com que a justiça e a opinião pública esqueçam um à custa da presença do outro. Triunfante, Mendes de Morais exulta porque se descobre no autor do segundo atentado pessoa estranha à sua roda. Mas, e o primeiro?

Fiado em que se maistiria sempre no primeiro para investigar a autoria do segundo, escondeu-se o coronel Guilherme Ribeiro nessa curiosa espécie de álibi por omissão...

Ei-los, porém, postos diante da opinião pública.

Se houver um resquício de respeito à autoridade neste país, êsses dois homens têm de ser punidos. Mas, antes mesmo da punição judiciária, que há de vir para êles e para seus cúmplices, é necessário que êles não exerçam parcelas de autoridade, pois esta por sua simples presença se corrompe aos olhos dos que devem acatá-la.

Que respeito pode merecer um govêrno que tenha como Prefeito nomeado, portanto pessoa da confiança do próprio chefe dêsse Govêrno, o homem que promove por merecimento uma quadrilha de criminosos — o homem que se beneficia de um crime que só a êle aproveita e do qual se encarregam aqueles que o cercam e que êle protege para que o protejam?

Que poderíamos esperar da Aeronáutica se continuasse em função de responsabilidade, como comprador de material para a aviação militar brasileira, para os soldados e oficiais da Aviação, um coronel que não pôde contestar o fato de ser empregado do principal fornecedor de certas lucrativas mercadorias do ministério — e por não poder contestar o fato tornou-se criminoso — e por não poder agora confessar a sua suprema covardia esconde-se numa negativa idiota, que o simples reconhecimento pessoal pode desfazer?

Ninguem tem o direito de me acusar de estar sendo pessoal ou mesquinhamente político ao reclamar, menos em meu nome do que no do povo brasileiro, o afastamento do general Mendes de Morais da Prefeitura. Nem em esperar, como certamente espera a opinião pública, que o ministro da Aeronáutica afaste de suas funções, até a decisão judiciária, o coronel que não pôde negar um fato por êle próprio considerado desonroso e que, silenciando sôbre o fato, procurou escondê-lo com um crime.

Se um Prefeito promove criminosos por merecimento, deve sair por não ter merecimento para ser Prefeito. Se um coronel compra mercadorias para a Aeronáutica ao seu próprio patrão, deve sair porque não pode servir a dois senhores ao mesmo tempo, ao Estado comprador e a Pires, vendedor.

Esta é a mais simples e imediata consequência dêsses fatos.

Nem todo o silêncio, nem tôda a desconversa, nem tôda a aparente e custosamente simulada indiferença de alguns poderá apagar a terrível impressão que êsses fatos causam ao povo inteiro.

O govêrno que contemporizar é um govêrno que compactua. O govêrno que compactuar é um govêrno que se acumplicia. O govêrno que se acumplicia com dois criminosos, e quanto mais galões tiverem mais vergonhoso é o seu crime, é um govêrno que se desonra.

Esperemos que ainda haja no govêrno dêste nosso país um resto de respeito por si mesmo e pela Nação que precisa ser desagravada.

Pois se realmente nesses dois crimes, um nascido do outro como um monstro de outro monstro, houve alguma honra ultrajada, foi precisamente a do Brasil.

Um govêrno que não seja capaz de preservá-la, agindo com energia e com justiça, não sòmente aponta, na prática, o caminho da justiça primitiva, deixando a cada um o encargo de se defender e de atacar pela eliminação do adversário, como iguala a sua Pátria às mais infelizes nações dominadas pela besta totalitária. E um tal govêrno não precisaria apenas de eleições para ser alijado, senão que indicaria um infecção tão adiantada que só uma cura heróica poderia recompor os nervos mortos e os tecidos decompostos de seu triste corpo devastado.

Demissão para Mendes de Morais, a fim de que se defenda despido da autoridade de Prefeito, que êle conspurcou ao promover por merecimento os autores materiais do crime da rua Mayrink Veiga, crime contra um homem, sim, mas principalmente crime contra a sociedade brasileira.

Destituição para o coronel Guilherme Ribeiro, que procurou esconder uma verdade por meio de um crime e procura negar o crime por pretextos que não encobrem a culpa que tôda a Aviação Militar brasileira hoje conhece e proclama abertamente.

Eis o que reclamo e espero. Em meu nome? Para meu uso? Não. Basta-me, por mim, a certeza de que pude finalmente identificar os criminosos na polícia.

O que espero e reclamo é o desagravo da comunidade brasileira.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.639 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral 32-8153 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8157 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Regrajor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6.º andar
Telefone: 3-9878

O ESTOURO DA BOIADA

Desenho de HILDE

Transporte urbano

No Brasil, os problemas são previstos, apresentam-se como se esperava e ficam, todavia, sem solução. Assim foi com o tráfego.

A concentração de atividades, no centro urbano, com a edificação de grandes prédios de escritórios; a abertura de largas vias, sem acesso correspondente; o alargamento parcial de caminhos para bairros, como se fez no Flamengo, congestionando mais as saídas para Paissandú, S. Clemente, General Polidoro e Av. Oswaldo Cruz; a redução progressiva de meios de transporte coletivo, com a diminuição de bondes, a piora de trens, ônibus e lotações; o crescimento da população, seguindo longos eixos de penetração para os subúrbios, tudo tendia para que crescesse o congestionamento do tráfego.

O carioca mora longe e trabalha quase sempre no centro. Não se cogitou a sério de localizar atividades devidamente, criando centros residenciais em torno. O conceito moderno das "cidades marginais", como se faz, por exemplo, na Inglaterra, foi desprezado, em favor de uma política de acumulo de arranha-céus que era, em última análise, acúmulo de negócios.

O inquérito da Imprensa Nacional

Não se conhecem até hoje, sem embargo da celeridade com que foi instaurado o inquérito, as conclusões a que já devia ter chegado a comissão incumbida pelo prof. Paula Aquiles, de investigar a origem do odioso atentado que, há um mês, se procurou cometer, na Imprensa Nacional, contra a honra da família de um jornalista, mediante a execução, paga com dinheiros públicos, de uma encomenda do gabinete do prefeito Mendes de Morais.

Certamente, na suposição de que a formidável reação popular desencadeada pela última violência contra Carlos Lacerda reduza, como acontece com os escândalos administrativos, as proporções da agressão da véspera, a direção da Imprensa Nacional deve estar aguardando oportunidade para vir declarar que a comissão de inquérito acabou concluindo pela clandestinidade da encomenda e pela inexistência de indícios que permitam apontar os responsáveis, muito embora o prof. Paula Aquiles tenha assegurado, peremptòriamente, a quantos se encontravam no seu gabinete no momento em que se evidenciou a veracidade da denúncia, que não hesitaria em punir rigorosamente o autor do crime, "fôsse já quem fôsse".

A energia do prof. Aquiles cedo, porém, esmoreceu, pois êle começou por não retirar sua confiança ao sr. Júlio de Cássio, mantendo-o na chefia da Seção de Padronização, sôbre a mesa de quem foi vista a ficha de encomenda n. 190.393, com as seguintes indicações: Interessado: Prefeitura do Distrito Federal — Gabinete do Prefeito — Título da obra: "Vômitos de um crápula" — Tiragem: 20.000 exemplares. Começou assim; e depois, a certeza da inocuidade do inquérito se alastrou por uma rêde de sorrisos complacentes.

Ninguém tenha dúvidas: não serão outras, senão essas que apontamos, as conclusões dêsse inquérito.

Até mesmo porque o sr. Carlos Machado, melífluo manipulador de influências, ex-redator da Imprensa Nacional, — onde, em companhia dos assistentes do diretor, é visto quase diariamente, a despeito de suas atuais funções de delegado fiscal, padrão "S", da Prefeitura, — parece que a nenhum de seus amigos da Imprensa deixou de prometer melhor situação na tabela única de mensalistas, que está para ser encaminhada à aprovação do presidente da República. E a direção da Imprensa Nacional não quer desagradar ao sr. Carlos Machado.

Impossível a 4.ª

Aumentando o nervosismo existente nos meios políticos em face da possível candidatura Getúlio e a rebelião gaúcha, apareceu o boato de uma 4.ª candidatura, resultante de articulação dos pequenos partidos, que teria como candidato o sr. Artur Bernardes.

E' impossível uma quarta candidatura. Assim pensam os chefes das agremiações menores, que tomarão rumos independentes. Pois, enquanto o Partido Libertador assegura a sua adesão ao Brigadeiro, na Convenção marcada para 3 de junho próximo, e possivelmente o Partido Democrata Cristão marchará no mesmo rumo, o sr. Vitorino Freire condiciona a sua solidariedade ao sr. Cristiano Machado à conquista da vice-presidência e o sr. Ademar de Barros reafirma o compromisso tomado com o sr. Getúlio Vargas.

Quanto aos republicanos, êles não se pronunciarão enquanto o sr. Getúlio Vargas não se definir como candidato.

Mas, com que candidato? Ouvimos seus chefes. A aliança com Getúlio é considerada absurda. O PR estuda, no momento, tanto o nome do Brigadeiro como o do sr. Cristiano. Quanto a êste último, a dificuldade é que o maior grupo do PR é mineiro. Ora, a zona de prestígio de seu presidente, o sr. Artur Bernardes, a zona da Mata, é a região onde o PSD do sr. Cristiano disputa seus votos. E como dividir ali a influência entre os srs. Cristiano, Bernardes e Valadares?

O certo é que não haverá a 4.ª candidatura dos partidos menores.

IDÉIAS E FATOS

O mêdo

Os acontecimentos dêsses últimos dias, marcados de violência e de escarnio pelas leis, levaram-me a pensar que têm muita razão os que já apontaram o predominante papel do mêdo na cultura moderna.

No princípio dêste século — quando a noite era vencida nas cidades pelo arco-voltaico, quando os recantos mais secretos da vida e do mundo eram vasculhados pela luz da ciência, e quando os fantasmas, os lobisomens e as assombrações, expulsos de seus últimos redutos eram relegados às anedotas e ao folclore — muita gente certamente pensava que essa civilização científica e arejada iria progredindo de claridade em claridade, de descoberta em descoberta, até o dia confortável em que o Mêdo, êsse anacrônico personagem, fosse definitivamente dominado pela Razão.

Era assim que pensava o cidadão otimista e comodista que se extasiava diante dos pavilhões iluminados na Exposição Universal de Paris, em 1900.

Ora, no meio dia dêste mesmo século, desce uma sombra sôbre o mundo. O prestígio da Razão ainda alto no domínio das ciências e das técnicas, nunca esteve tão baixo na vida quotidiana. O racionalismo deu lugar ao instintivismo. A alma humana já não é procurada na linha da razão e sim na dos instintos. O homem tem como seu, propriamente seu, não o que vê e conhece, mas o que dele mesmo se esconde nos porões da memória trancada. E o comodismo tranquilo deu lugar a um comodismo inquieto; e o grande Mêdo expulso voltou sob a forma de uma legião de mêdos microscópicos. Perdendo o seu valor excepcional, o mêdo tornou-se corriqueiro e quotidiano.

Houve tempo em que o homem tinha um terrível mêdo religioso de perder sua alma; depois, no apogeu da moral leiga, o homem teve um mêdo supersticioso de perder sua honra; mas hoje êle tem mêdo de perder o emprego, de não receber abono e de cair em exercícios findos.

Houve tempo, em nossa vida, em que tínhamos mêdo de almas do outro mundo e nos abrigavamos dêsse temor no regaço materno; depois tivemos mêdo de ladrões e púnhamos em baixo do travesseiro um apito para chamar a polícia; mas hoje há teorias que nos induzem a ter mêdo do regaço materno, e há realidades que nos forçam a deitar fora o apito com mêdo da polícia.

E de todos êsses temores dispersos e difusos que hoje nos assaltam, filhos todos do comodismo otimista, o menor e mais numeroso, o básico, o mêdo atômico e fundamental, que supera os restos de amor pela justiça e pela verdade, é o "mêdo de se incomodar".

Agora, chegados neste ponto, detenhamo-nos e procuremos adivinhar, prever, deduzir o que acontecerá nessa sociedade amolecida em que o santo temor de Deus foi substituído por êsses mêdos pequenos, de meio quilo, de meio metro, que formam o traço mais característico desta civilização.

E' fácil prever: uns poucos, por uma série de circunstâncias, vão se encontrar nas posições-chaves dessa sociedade de timoratos e vão agir simultaneamente em dois sentidos, prometendo segurança e espicaçando os pontos sensíveis da pusilanimidade, tranquilizando e metendo mêdo. E êsses mesmos, cuja maior volúpia consiste em meter mêdo, êsses mesmos viverão constantemente com mêdo de que deixem de ter mêdo. E então começa aí, nessa raiz de covardia, nesse germe de abdicações, o reino da violência.

Vejam bem que a lógica do erro é a contradição, e que não é de admirar que seja a violência a sucessora do comodismo. Examinem bem a precisão de nosso raciocínio quando anunciamos que numa sociedade em que todos têm mêdo de guerra haverá guerras atrozes. Se todos têm mêdo de incomodos haverá bombardeios atômicos e tiranias inauditas. Se todos têm mêdo da pobreza haverá miséria. E houve. Aconteceu isto nos países que se entregaram a formas totalitárias, por comodismo. E continua acontecendo um pouco em todo o mundo. A violência é a filha mal educada do comodismo. O instintivismo é o único filho que se poderia esperar do racionalismo.

Estamos sob o império da violência. Mas por favor não comparem êsses tumultos de nossos tempos com o retinir de armas que encheu a Idade Média. Há violência e violência. Há violência que se organiza em cruzadas, há violência que toma de assalto o próprio Reino de Deus; mas há também essa outra convulsão telúrica, semi-voluntária: a violência dos mornos que só se traduz em pânico, em salve-se quem puder, em espancamento de jornalistas e em gavetas onde se trancam, com o ódio dos fracos, a verdade e a justiça.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Londres

As contradições da política ocidental na Asia

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (*via aérea*) — O govêrno comunista chinês fêz nova tentativa para expulsar das Nações Unidas "os representantes ilegítimos da *clique* reacionária do Kuomintang".

No dia 16 do corrente todos os membros da Comissão Econômica da Ásia e do Extremo Oriente vão se reunir em Bagkok, capital do Sião. Sabendo disso o ministro das Relações Exteriores da China comunista telegrafou ao sr. Trygve Lie, informando-o de que Pequim havia nomeado um delegado à conferência, exigindo a expulsão do representante nacionalista, e pedindo a intervenção do secretário geral da ONU junto ao govêrno siamês a fim de que fôsse concedido visto de entrada ao delegado comunista.

Como se vê, a nota do govêrno comunista chinês não podia ser menos diplomática. A rispidez do chanceler comunista chinês em Lake Success não causa surprêsa, mas pode acarretar embaraços às Nações Unidas.

Deve-se lembrar que em janeiro uma proposta apoiada pela Rússia e visando dar aos comunistas chineses o lugar ocupado pelo representante nacionalista foi derrotada porque apenas cinco dos onze membros votaram a favor.

A Grã Bretanha, que naquela ocasião já havia reconhecido o govêrno de Pequim, procurou induzir o Egito, Equador e Cuba a apoiarem a proposta; mas o Equador resolveu abster-se, Cuba acompanhou os EE. UU., e o Egito inclinou-se para o ponto de vista da França, que não tem pressa em reconhecer os comunistas chineses, uma vez que êsses e a Rússia reconheceram o govêrno revolucionário comunista de Ho Chi Minh, na Indochina.

Mas o fato de ter a China comunista sido repelida do Conselho de Segurança não quer dizer que a Comissão Econômica da Ásia e do Extremo Oriente rejeite a proposta do ministro Chou En-lai. O Conselho de Segurança lida com questões políticas, enquanto a Comissão Econômica da Ásia só trata de assuntos econômicos — pelo menos oficialmente.

A extensão dêsse organismo, cujo campo de ação vai do Paquistão à Coréia, de Nepal às Filipinas, não tem sido suficientemente reconhecida. Até fins de 1948 — um ano depois de sua criação — a Comissão tinha reunido informações suficientes para concluir que a reconstrução e o desenvolvimento da Ásia envolveria gastos de cêrca de 300 milhões de contos nos próximos cinco anos, sendo mais de metade com a importação de mercadorias e remuneração de técnicos.

A primeira tarefa será o fomento da produção de víveres, que não atende às necessidades atuais da população da Ásia. Paralelamente à expansão da produção de víveres será preciso aumentar também o desenvolvimento industrial. Também sôbre a expansão do comércio, controle de inundações, transporte, matérias primas, adubos, sementes, saúde pública, vestuário a Comissão Econômica do Extremo Oriente colheu valiosas informações. O seu trabalho não tem consistido unicamente em redigir relatórios, muito resultado prático já produziu ela na Coréia, no Japão, na China (antes da vitória comunista), no Ceilão e na Índia.

A Comissão Econômica da Ásia e do Extremo Oriente é composta de 13 membros — Austrália, Birmânia, China, França, Índia, Holanda, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas, Sião, União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Dessas nações apenas seis reconheceram o govêrno comunista chinês.

Até a tomada de Xangai pelos comunistas no ano passado a Comissão Econômica, com a ajuda dos EE. UU., estava fornecendo arroz e gasolina à cidade. Os fornecimentos foram suspensos imediatamente com a entrada dos comunistas, parecendo certo que os norte-americanos não estão dispostos a gastar mais um centavo com a China comunista.

No dia 15 do corrente — um dia antes da reunião da CEAEO em Bagkok — a Conferência da *Commonwealth* será inaugurada em Sidney. Mas o objetivo essencial dessa conferência é o fortalecimento do sudeste da Ásia contra o alastramento do comunismo chinês. A situação, no entanto, não deixa de apresentar uma curiosa contradição: enquanto a Grã-Bretanha, a Índia, o Paquistão e o Ceilão reconheceram a China comunista, e estão dispostos a estabelecer relações normais com Pequim, planejam ao mesmo tempo, com outras nações, entre elas a Austrália, a Nova Zelândia e o Canadá, um programa de guerra fria contra os comunistas chineses em outras partes da Ásia. Como harmonizar essas contradições da política ocidental na Ásia?

A verdade pura e simples é que os comunistas se apossaram da China e que o Kuomintang jamais voltará a Nanquim. O representante nacionalista não pode continuar indefinidamente ocupando o seu lugar no Conselho de Segurança, sem que não se dê assento também ao representante comunista. Mas isso significará mais um voto para a Rússia.

O NOME DO DIA

Celal Bayar

A vida política da Turquia acaba de passar por uma surprêsa comparável à da derrota de Churchill em 1945 na Inglaterra ou à vitória eleitoral do presidente Truman em 1948. O govêrno forte implantado por Ataturk depois da primeira guerra e transferido a Ismet Inonu com a morte do "Lobo Grisalho", em 1938, foi varrido do govêrno com a vitória espetacular do Partido Democrático de Celal Bayar.

E' possível porém que Bayar não concorra à eleição para presidente, que será indireta; mas não há dúvida de que o poder efetivo ficará em suas mãos, presumìvelmente na qualidade de primeiro ministro.

O novo astro da política turca é um homem de 66 anos, de compleição forte e maneiras sóbrias. Filho de um mestre-escola, Bayar desempenhou papel importante no liberalismo turco antes e depois da primeira grande guerra, e posteriormente na revolução de Kemal Pacha, porém na qualidade de intelectual e não de combatente.

Quando ministro da Economia ao tempo de Ataturk êle foi o principal responsável pela criação do moderno sistema bancário e industrial da Turquia. Sendo de formação liberal Bayar defende o sistema de livre empreendimento, e nisso é apoiado por colaboradores e amigos de longa data. Mas para formar uma administração eficiente êle não poderá prescindir do concurso de elementos profissionais mais jovens, defensores de pontos de vista mais avançados.

Como a economia turca se acha estritamente atrelada ao custo desproporcionado da defesa, é improvável que o novo govêrno introduza medidas radicais de reforma interna. A política externa também continuará inalterada, isto é, a Turquia continuará em aliança com o oeste e continuará recebendo auxílio econômico e militar dos EE. UU.

Ismet Inonu, que desde a morte de Kemal Pacha vinha dirigindo os destinos do país, terá que se conformar agora com o papel de chefe da oposição. Mas no fundo há de se sentir orgulhoso com as vantagens do regime democrático que êle mesmo ajudou a criar.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 134 — EM 24-5-950

Nome: ....

Enderêço: ....

Horizontais:
1 — Fluente.
7 — Também.
8 — Suspiros.
9 — Caipiras.
10 — Doutor.
11 — Preposição.
13 — Lisonjear.
16 — Dementes.
17 — Apenas.
18 — Percebi.
19 — Advérbio.
21 — Nota.
22 — Estás.
23 — Artigo.

Verticais:
1 — Frente.
2 — Homem.
3 — Apelo.
4 — Ave pernalta.
5 — Preto velho.
6 — Letra.
10 — Dodói.
12 — Resmungo.
14 — Possui.
15 — Vereadores.
17 — Santíssimo.
20 — Artigo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Há uma pedra na furna, num [illegible] de mato — 1-2.

Adoçante, sussurrante e cantante — 2-2.

CHARADA SINCOPADA

Tenho razão, por isso é que [meto] — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Paulo D. Marin

Qual a sua profissão?
(De Petrarca Maranhão)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Maria; Esposa.
Charada sincopada — Contente.
O cartão do dia — Desenhista.

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. E.

Carta dos leitores

Recebemos do sr. Naber Fernandes, residente em Marquês de Valença, com pedido de publicação, o soneto abaixo, que será publicado em seu livro "Mimo":

"UM CHEFE

Quando penetra, sério, no escritório,
De senho carregado, o nervosismo
Se propaga no ambiente, e, obrigatório,
Por tudo impera rígido mutismo.

Além de neurastênico notório,
Sua alma endurecida é um abismo
De vaidade e de orgulho tão inglório
Quanto o seu rematado vulgarismo!

Tal como um rei-senhor que não suporta
A plebe que padece acovardada,
Se acaso escuta alguém bater-lhe à porta,

Explode, em fúria, como um cão daninho!
Mas se for um "chefão", logo na entrada,
Ei-lo um anjo, uma pomba, um cordeirinho!...".

Provas de solidariedade ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

O nosso diretor continua recebendo demonstrações de solidariedade, por meio de visitas, telegramas, cartas, cartões e telefonemas, registrando-se entre estas as seguintes:

Waldiki Moura, Vinicius Faria, Manoel Brasil, Haca Barri, padre Orlando Garcia da Silveira, deputado Agostinho Monteiro, José Viana e família, Cyro Beltrão, Maria Angela Alvim, Silvia Ludolf, W. Winston Cowperland, diretor-presidente da "United Press" no Brasil; Alcina Guimarães de Menezes e Durval Bastos de Menezes; almirante Braz da França Veloso, Ubirajara Braz da Silva, Monsenhor José Távora, Osvaldo Ribas Carneiro, Paulo Roberto O. Meireles e Vania Maria O. Meireles.

— Em nome da Juventude Feminina Católica, apresentaram sua solidariedade ao nosso companheiro as srtas. Heloisa Fortes de Oliveira, Rosy Peixoto, Odete de Azevedo Soares, Wyima Beiggi Peixoto, Teresinha Lima, H. de Azevedo Soares.

— Da Juventude Universitária Católica de Salvador, o nosso diretor recebeu o seguinte telegrama: "Receba total e irrestrita solidariedade".

— Da Câmara Municipal de Recife, Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama: "A Câmara Municipal de Recife, sempre vigilante na defesa das tradicionais liberdades do povo brasileiro, de acôrdo com o requerimento do vereador Eugenio Coimbra Júnior, protesta contra violência de que v. s. foi vítima, esperando que não se reproduzam tais atos, sobretudo quando o autor ou autores sempre encontram meios de esconder-se da execração pública, mesmo conhecidos e identificados por quantos conhecem os processos remanescentes da ditadura. Saudações. (a) Henrique Mota, presidente".

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

NOVO ULTIMATUM A PANAIR!

PARA QUE OS VITORIOSOS DO CONCURSO POSSAM LEVAR SEUS PAIS COMO ACOMPANHANTES! — A RESPOSTA DO DIRETOR DA PRA-2

Estamos nos aproximando do mês de junho, quando se iniciará o concurso promovido por TRIBUNINHA em colaboração com a Panair do Brasil, e agora com o apoio da Rádio Ministério da Educação e Saúde, através do programa infanto-juvenil REINO DA ALEGRIA.

No número passado demos a entrevista que Celestino Beija-Flor teve com o diretor daquelas emissôras. E é com muito prazer que reproduzimos aqui os têrmos da carta que o dr. Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação enviou ao nosso repórter alado. No envelope estava escrito: AO PODEROSO CELESTINO BEIJA-FLOR — REDAÇÃO DE TRIBUNINHA - NESTA. A carta dizia: "PREZADO CELESTINO BEIJA-FLOR — CHEIO DE SATISFAÇÃO TOMEI CONHECIMENTO DO SEU "ULTIMATUM" À PRA-2 e PRL-4, EMISSORAS DO SERVIÇO QUE DIRIJO. "DOCEMENTE CONSTRANGIDO" COLOCO À SUA DISPOSIÇÃO O PROGRAMA "REINO DA ALEGRIA" CUJA FINALIDADE E' SERVIR A TODOS OS GAROTOS DO BRASIL. DISPONHA DOS NOSSOS PRÉSTIMOS, PODENDO ENTENDER-SE DIRETAMENTE COM D. GENI MARCONDES, DIRETORA DO REINO DA ALEGRIA.

UMA DAS MINHAS MAIORES ALEGRIAS SERIA PODER CONTAR COM O SEU APOIO PARA TRANSFORMAR NOSSA ESTAÇÃO EM ALGUMA COISA A SERVIÇO DE TÔDAS AS CRIANÇAS DO NOSSO BRASIL.

CORDIAL ABRAÇO EXTENSIVO AOS COMPANEHIROS DA "TRIBUNINHA" QUE LEIO SEMPRE COM PRAZER, AO LADO DOS MEUS FILHOS. (Assinado) FERNANDO TUDE

(Conclui na 2.ª pág.)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA — U 550

Prezado Celestino Beija-Flor

Cheio de satisfação tomei conhecimento do seu ultimatum à PRA2 e PRL4, emissoras do Serviço que dirijo. "Docemente constrangido" coloco sua disposição o programa "Reino da Alegria" cuja finalidade é servir a todos os garotos do Brasil. Disponha

Aqui está uma reprodução da primeira página da carta que o diretor das emissoras do Ministério da Educação, dr. Tude de Souza, enviou a Celestino Beija-flor

ACERTE, LEITOR...



Quanta coita atrapalhada anda por aqui. Mas você que é muito esperto, pode escrever para cá, dizendo o que d. Hilde andou fazendo, atrapalhado... de propósito... Mas não se esqueça do cupon, e se acertar, venha buscar um prêmio, oferta de "Edições Melhoramentos".

NOME ....
ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... *ESTADO* ....

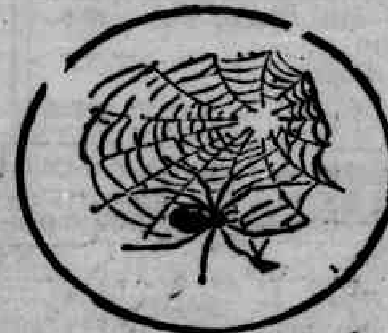
JOE LOUIS APAVORADO!

SENSACIONAL SEGRÊDO QUE TRIBUNINHA REVELA A SEUS LEITORES

Vocês bem sabem que Celestino Beija Flôr desafiou Joe Louis através das colunas de TRIBUNINHA, para um encontro, em disputa de um milhão de bolsas de senhora. Sabem o que aconteceu? Pois, pasmem leitores! Mandamos um recado ao empresário de Joe. Entregamos, por intermédio do nosso diretor, os números de TRIBUNINHA que continham o desafio. Mas... houve silêncio completo. Celestino Beija-flôr ligou então o seu aparelho-ultra sensível de captação de pensamentos inconfessaveis e verificou o seguinte: TRIBUNINHA está entrando seriamente na cidade. TRIBUNINHA está entrando no coração da criançada. TRIBUINHA está deixando muita gente assustada. Se Joe Louis desse atenção especial à TRIBUNINHA, iria deixar muita gente enciumada. E então, não publicariam muita coisa de Joe Louis nos jornais para gente grande... Compreenderam? O diretor de TRIBUNINHA convidou Godoy, o grande lutar chileno para bater uma chapa fotográfica ao seu lado, tendo Celestino Beija-flôr no meio. Estavamos pensando assim quando chegou o famoso fotografo Casal encarregado de bater esta chapa. Godoy pegou a TRIBUNINHA e enquanto batia a chapa, fazia que lia. Casal acertou bem a maquina e puff... bateu a chapa. Mas Godoy em vez de fazer que lia, começou mesmo a ler TRIBUNINHA e não parou mais... Foi preciso que alguem o chamasse para lembrar que estavamos, ali reunidos para a homenagem a Joe Louis... Foi um almoço muito bom. Só o empresário de Joe falou muita bobagem e Joe Louis ficou mudo o tempo todo e já estava aborrecidissimo com tanto

(Conclui na 2.ª pág.)

A teia de aranha



Não pensem vocês que os fios da teia que a aranha faz, são colocados assim sem nenhuma ordem não... Geralmente a aranha possui seis tubinhos no corpo, por onde saem os fios que provêm de uma substância que ela fabrica, uma espécie de goma que se solidifica rapidamente, em contato com o ar. Primeiro elas estendem um fio de um lado ao outro. Uma espécie de cabo aéreo. Depois, estende do centro para todos os lados, fios semelhantes a escoras. Estabelecida então esta armação, começa ela o seu traçado em espiral composta de quatro ou cinco anéis para reforçar, iniciando então de fora para o centro uma verdadeira rêde de fios.

Caixinha de Música

Aqui está, queridos leitoresinhos, uma seção que há muito tempo vocês precisavam ter: exercitar um pouco os seus conhecimentos musicais. E sabem quem faz estas perguntas a vocês? Pois é dona Liddy Mignoni, que escreve tantas coisas bonitas sôbre música, na página que sai às segundas-feiras.

Dona Liddy é muito boazinha. E deseja que vocês respondam e acertem. E a todos que nos enviarem respostas certas ela manda dizer: PODEM ESCOLHER A MUSICA QUE DESEJAM TER QUE COM PRAZER OFERECEREMOS.

Portanto, a postos, "musicistas". No próximo número publicaremos o nome dos que acertarem.

I. Quantas são as notas da Música?
II. Qual é o instrumento que abrange mais notas para tocar, o piano ou o órgão?
III. Num compasso quartenário quantas seminimas cabem?



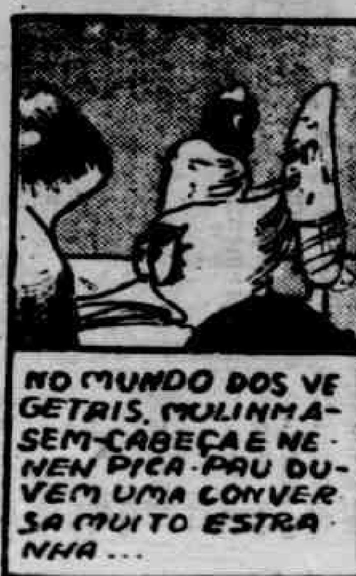
DE TOSTAO em tostão, se faz um milhão.

Os séculos nunca começam em dias de quarta-feira, sexta-feira ou sábado.

O MAR CASPIO É O MAIOR LAGO DO MUNDO COM CERCA DE 169.300 MILHAS QUAD.













Novo ultimatum

(Conclusão da 1.ª pág.)

DE SOUZA, DIRETOR DA PRA-2".

Que bonita carta, vocês não acham? Celestino Beija-Flor ficou tão entusiasmado e tão emocionado com ela que quase chorou. Portanto, vocês já sabem. O programa "Reino da Alegria" vai cooperar febrilmente no concurso, fazendo reportagens sôbre vocês, e as impressões de viagens dos vencedores serão irradiadas e tomadas em disco o qual será oferecido ao próprio vitorioso.

Mas... (Celestino Benja-Flor está sempre arranjando coisas, sempre tem um mas...) Celestino chegou ontem à redação muito preocupado.

— Então? O concurso começa no princípio de junho? — perguntamos.

— Sim, não há dúvida — respondeu êle.

— Então já podemos anunciar as bases do concurso?

— Ainda não...

— Mas, por que?

— Porque a coisa ainda não está bem como eu quero — disse êle.

— Mas não é possível... Você não pretendia uma passagem de avião para o vitorioso? A PANAIR não disse que dava? Depois você pediu duas passagens para as capitais do Brasil, e a PANAIR também, não concordou? Você não "exigiu" que êste concurso fosse mensal, de maneira que, todo "santo mês", duas crianças seriam premiadas com uma viagem gratuita?

— Sim... sim...

— Você não conseguiu que a TRIBUNA ofereça a estada destas crianças nas cidades a serem visitadas, inteiramente gratuita para elas? Não obteve o apoio da RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE? Que quer mais?

— Ah... Pois aí é que está o doloroso... — disse êle todo misterioso.

— Como assim, Celestino — explique-se melhor — dissemos, impaciente.

— A coisa é o seguinte: suponhamos que a cidade escolhida seja S. Paulo. Duas passagens de ida e volta, estada gratuita, entrevista no rádio e gravação em disco, etc., etc. Muito bem...

— E então?

— E então? Diga-me uma coisa: E com quem irão estas crianças? Você está pensando que êles são Peter Pan, é? Então vocês pensam que vou permitir que estas crianças vão sòzinhas?

— E' — dissemos — Não havíamos pensado nisto...

E então nós também ficamos muito tristes... E agora? Que fazer? Depois de anunciar tantos dias êste grande concurso a vocês... E agora? Por isso que não gostamos muito de ir atrás das coisas de Celestino. E dissemos a êle:

— Sabe de uma coisa? Você "botou fôgo" nesta história de concurso. Animou a meninada tôda. Todo dia recebemos cartas perguntando quando começará o concurso aviatório. Pois agora, você terá que dar um jeito. Se não... rua!

Celestino ficou muito murcho. Deu duas voltas pela sala e começou a pensar. Subia até lá em cima na parede e descia. Andava para lá e para cá, sentava no chão mas não dizia nada. De repente, deu um pulo:

— Pronto. Aqui está a solução. Já sei que fazer... — e apanhou o chapéu sem aba e saiu correndo.

— Celestino... Celestino... Onde vai? — gritamos. E êle lá da porta da rua gritou: — Já sei... Vou até a PANAIR..

— Fazer o que, Celestino?

— Falar novamente com o diretor...

— Falar o que, Celestino?

— Vou lhe dar um ULTIMATUM: em vez de duas passagens para os garotos, a PANAIR DO BRASIL terá que oferecer QUATRO... Duas para os premiados, e outras duas para o acompanhante — o papai ou a mamãe por exemplo, dos vencedores... — e saiu voando feito um disco...

Será possível que o Celestino conseguirá isto também? Será possível, leitores? E' o que saberemos no próximo número. Mas, muito aqui para nós: temos a impressão que desta vez o Celestino não sairá inteiro do gabinete do diretor da PANAIR...

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo

1.º PIRAMIDES DO EGITO
2.º JARDINS SUSPENSOS DE BABILONIA
3.º ESTATUA DE ZEUS OLIMPICO
4.º O COLOSSO DE RODES
5.º O TEMPLO DE ARTEMIS
6.º MAUSOLEU DE HALICARNASSO
7.º O FAROL DE ALEXANDRIA.





ESTATUA DE ZEUS — A terceira maravilha do mundo antigo foi uma estátua maravilhosa, erguida em Atenas, a mais bela cidade grega do tempo de Péricles. Depois de mandar construir vários templos e estátuas de deuses e heróis, que pela imponência, riqueza e beleza faziam de Atenas uma nova Babilônia (a mais esplendorosa cidade da antiga civilização oriental), quiçá, mais formidável e magnífica, resolveu o govêrno ateniense levantar uma estátua de Zeus, o pai dos deuses da mitologia grega e que passou para a religião dos romanos com o nome de Júpiter.

Essa estátua ou ídolo, seria colocada no templo que em honra do mesmo deus fôra levantado em Olímpia. O maior escultor daquela época, Fídias, foi chamado para esculpi-la. E de suas mãos de artista incomparável saiu a 3.ª Maravilha. A estátua foi feita de ouro e marfim tirado de prêsas de elefante. As partes foram construidas separadamente e depois ligadas de tal maneira que mesmo de perto não se notava quase nada. Pedras preciosas enfeitavam a estátua e o trono da mesma era ornado de baixos-relevos e pinturas. Mas, tanta pompa e solidez não subsistiu aos séculos e hoje só resta a lembrança e a descrição. Nossa fantasia pode nos ajudar a reconstituir essa "maravilha" quando vemos as belezas que os gregos produziram em escultura e que hoje figuram nos museus das grandes capitais e são reproduzidas nos livros, por meio das fotografias e pinturas...

JOE LOUIS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

discurso; queria até sair logo.

E a chapa fotográfica? — perguntarão vocês?

Infelizmente não pudemos publicá-la. Depois de muito procurador Casal o famoso fotógrafo, que batera a chapa, por que o nosso fotógrafo não, pudera ir, vimos que até os mestres também têm o seu dia infeliz pois Casal nos disse: "A chapa não prestou... Saiu tudo pela metade".... "— E nem esta metade conseguimos, para mostrar a vocês... Mas... E o que aconteceu de fato entre o encontro Celestino Beija-flôr versus Joe Louis? Em realidade, aqui muito em segredo, podemos contar. E só o fazemos muito reservadamente, a fim de não desmoralizar o grande pugilista norte-americano: Apesar das desatenções do empresário de Joe Louis, êle viu o número da TRIBUNINHA em que publicamos o desafio de Celestino. Viu pela fotografia, a musculatura de Celestino. Recebeu depois um telepatema ameaçador de Celestino. E depois de toda esta guerra de nervos, o famoso demolidor de Detroit teve uma crise de nervos também: um grande mêdo do nosso repórter alado. E quando Celestino, ontem a tarde, mandou a sua secretária particular Dona Ritoca Seriema (vocês ainda não a conhecem, não? Pois vão conhecê-la em breve...) dizer que "se êle não respondesse ao desafio dentro de 365 dias três horas e quatro minutos, êle iria até o Hotel Regente e faria lá mesmo, uma "exibição de fôrça". — Joe Louis perdeu inteiramente o contrôle. E agora, presados leitores, a notícia sensacional: JOE LOUIS ACABA DE FUGIR DO BRASIL. JOE LOUIS APAVORADISSIMO PELAS AMEAÇAS DE CELESTINO BEIJA-FLÔR, SUSPENDEU AS TRÊS EXIBIÇÕES QUE ESTAVAM PROGRAMADAS QUE SERIAM: UM CONCURSO DE DANÇA COM GODOY, NO PARANÁ, UMA DISPUTA COM GODOY EM PERNAMBUCO, PARA VER QUEM SERIA CAPAZ DE BEBER MAIOR NÚMERO DE GARRAFAS DE COCA-COLA E UM ENCONTRO COM GODOY, NA ESQUINA DA RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, EM NITERÓI, PARA VER QUEM CHEGAVA PRIMEIRO.

A estas horas, Joe Louis deve estar longe, dizendo: "WHAT A FEAR!" OOOOOO... Querem saber o que foi? Procurem no dicionário de inglês e verão...).



8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 22-5554











CONVERSA COM O LEITOR

ISIS: — Nada a agradecer pelo monograma, Isis. Sempre às ordens.

MARCELO GONÇALVES SILVA: — Certo, Marcelo. Leia o Quadro de Soluções.

FERNANDO GUAMA: — "O Certo ou Errado" será retificado. O "Que está errado" vamos verificar. Se quiser passar aqui para conferir, Fernando atenderemos com prazer.

CARMELITA A. RIBEIRO (Niterói): — Recebemos o dinheiro para a campanha do Brigadeiro.

MARILENE R. PESSOA (Niterói): — Sua resposta não saiu na semana passada por ter chegada atrasada. Retribuímos o abraço. Nada a agradecer pelos prêmios recebidos.

HELI DE S. COELHO (Niterói): — Veja a resposta de Marilene, acima.

MARCIO JOSE GUIMARAES (Niterói): — Idem, idem. Vamos verificar.

LEOPOLDO ANDRE ARRAIS: — Na primeira folga vamos consultar os arquivos. O meio mais fácil de receber o prêmio, quem mora no Distrito Federal é passar em nossa redação ou mandar buscar. Pode telefonar também para melhores explicações.

ANA MARIA DA GLÓRIA: — Faremos como pede. Fale à vontade, Ana Maria.

SUELI M. CORREIA (Niterói) — Já deve estar chegando, Sueli. Remeteremos o desta semana.

PAULO ROBERTO G. MEIRELES: — Suas respostas não chegaram em tempo de serem apuradas, Roberto. Transmitimos suas palavras de solidariedade ao Carlos Lacerda que agradece.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA

O BRASILEIRO PODE ACEITAR EMPREGO DE GOVERNO ESTRANGEIRO SEM AUTORISAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ?

1 SIM — NÃO

DEVEMOS ESTUDAR POR INTERESSE EM GANHAR PRÊMIOS ?

2 SIM — NÃO

DEVEMOS CUMPRIR NOSSAS OBRIGAÇÕES POR MEDO DE CASTIGO ?

3 SIM — NÃO

O ESTUDANTE QUE BRIGA É SINAL DE VALENTIA ?

4 SIM — NÃO

PORQUE OS REPRESENTANTES DO POVO ÀS VEZES SE PORTAM MAL DEVEMOS DESPREZAR A DEMOCRACIA ?

5 SIM — NÃO

CENSURAR OS ESPETACULOS TEATRAIS É DEMOCRATICO ?

6 SIM — NÃO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

CONCORRENTES ATRASADOS

Marilene da Rocha Pessoa (Niteroi), 6 Pontos; Hely de S. Coelho (idem) — 2; Márcio José B. Guimarães (Idem), 3; Maria de Lourdes Povoas (D.F.); Sônia dos Guimarães e Paula (D.F.); Jorge Guilherme dos Santos (D.F.); Carlinda Pedrosa dos Santos (D.F.); Maria Regina M. P. dos Santos (Niterol) — 4; Maria Teresa B. Moacir; Sidney C. Clandomiro; Hortência de Caldas Brito; Carlos Frederico Pinto; Cecília Maria P. Viana; Ana Maria da Silveira Reis.

Apuramos apenas as respostas dos residentes fora do Distrito Federal, levando em consideração a distância e a data de remessa das cartas. Enviaremos os prêmios de acôrdo com os pontos obtidos.

Do "Certo ou Errado ?":

Teresinha M. Peixoto Viana; Carlos Frederico Pinto; Márcio José B. Guimarães (Niteroi); Hely de Souza Coelho (idem); Sidney Carlos Claudomiro; Ernesto Teixeira Weber; Maria Regina M. P. dos Santos; Wilma Pedrosa dos Santos; Teresinha de Lourdes Paula.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR...

No teste da semana passada, estava errado no trecho do mapa do Brasil o seguinte:

1) — O Oceano Pacífico no lugar do Atlântico; 2) — O Rio São Francisco com o nome do Amazonas; 3) — A capital do Estado da Bahia trocada com a do Estado de Sergipe e vice-versa; 4) — A capital do Estado do Maranhão (S. Luís) no continente quando na realidade fica numa ilha; 5) — no Estado de Goiás, um território que não existe: Território do Rio Verde; 6) — Faltava: a ilha do Marajó (as outras não poderiam figurar por ser o mapa muito pequeno); 7) — O Estado do Rio Grande do Norte e 8) — Uma letra ("I"), no nome Piauí, no Estado do Piauí.

Prêmios da Semana — Todos os que fizeram de 6 pontos para cima terão um livrinho da Biblioteca Infantil, Edição Melhoramentos.

CERTO OU ERRADO ?

(Respostas às perguntas da semana passada)

1) — OS TERRITÓRIOS DO BRASIL TAMBÉM TÊM DEPUTADOS E SENADORES?
Resposta: — NÃO. Têm somente Deputados.
(Observ.: Levamos em consideração aos que responderam SIM, justificando que têm Deputados).

2) — UM BRASILEIRO MENOR DE 21 ANOS PODE SER ELEITOR?
Resposta: — SIM. A idade-limite, mínimo, é de 18 anos. Claro está que o bom-senso geral admite que ao fazer-se essa pergunta não se está perguntando se uma criança (menor de 21 anos, lógico), de 2, 3 ou 10 anos pode votar. E nossos leitoresinhos entenderam.

3) — UM BRASILEIRO CRIADO NO ESTRANGEIRO, QUE NÃO SABE FALAR O PORTUGUÊS, PODE SER ELEITOR?
Resposta: — NÃO. Não pode ser eleitor quem não sabe se exprimir no idioma nacional.

4) — O CIDADÃO PERDE SEUS DIREITOS POR TER IDÉIAS ANARQUISTAS?
Resposta: — NÃO. Por motivo de crença política ou religiosa ninguém pode ficar privado de seus direitos, assegura a Constituição.

5) — OS INDIOS TAMBÉM SÃO CIDADÃOS BRASILEIROS?
Resposta: — SIM. Pois nasceram no Brasil.

6) — O BRASILEIRO QUE SE NATURALIZAR FRANCÊS DEIXA DE SER BRASILEIRO?
Resposta: — SIM. Quem voluntariamente adquirir nacionalidade estrangeira perde a cidadania brasileira, estabelece a Constituição.

RETIFICAÇÃO: — Nas respostas do "Certo ou Errado" da semana passada, saiu uma resposta errada, por equívoco, que nos apressamos em retificar pedindo desculpas aos nossos leitores. A pergunta foi a 1.ª, assim redigida: "OS TERRITORIOS DO BRASIL TAMBÉM TÊM GOVERNADORES?" A resposta certa é a seguinte: "SIM. Nomeados pelo presidente da República", e não como saiu publicada. Temos o prazer de registrar que nossos leitores não dormiram no ponto. Imediatamente chegaram por carta e telefone as observações, o que prova o interêsse e o atilamento de nossos concorrentezinhos. Agradecemos. Faremos a revisão na contagem geral de pontos e os leitores que escreveram reclamando, fiquem descansados que não perderão os 2 pontos da resposta, que por direito lhes cabem, visto terem respondido certo.

Apuração parcial da semana atrasada ("Certo ou errado?")

Por absoluta falta de espaço, deixou de ser publicada na última semana a lista semanal dos concorrentes do "Certo ou Errado?", tendo sido feita apenas a publicação da apuração geral. Damos abaixo aquêle resultado e noutro lugar também o desta semana:

6 PONTOS — Aldano Nunes, José Casanova, Jorge Alberto Barbosa, Cecília Rita Barbosa, Paulo José da Cruz e Silva.

8 PONTOS — Fausto D'Avila Maciel, Sonia Maria Fagundes, Paulo Murilo P. da Silva, Guilherme Muller, Humberto B. Caetano, Alfredo Casanova, Carmelita de A. Ribeiro, Paulo Mourilhe Silva, Henny Campos, Alberto Magno F. Viana, Manuel Benedito Faria.

10 PONTOS — Maria Stela V. da Fonseca, Lúcia Maria Chataignier, Alais Mota Chagas, Dilma Gomes da Silva, Maria Aparecida Arêas, Roberto da Silva Araujo, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Silvio dos Santos Gouveia, Luis Cláudio B. da Silva, Dionisio Fonseca, Carlos Augusto Sobral, Elma Rodrigues Guimarães, Elma R. de Miranda, Riza Maria Ferraz, Rhoni Allan, Josias Bueno Guimarães, Lúcio Alves de Castro, Iacitara Ejlers Jensen, Ronaldo Gomes Ferraz, Roxania Riedmiller, Maurício Guimarães, Luis Campos, Luis de Oliveira Pinto, Neide dos Santos, Frederico Bullaty, Tirso Otavio M. Jr., Eliane Amaral Barros, Ruth Leite Brandão, Nesia Abreu Rocha, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edison Cordeiro, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Marise Macieira Gomes, Marly Garcia Domingues, João Geraldo Piquet, Marly Gonçalves Batista.

12 PONTOS — Dolores Miranda Fagundes, Fernando C. de Guamá, Leopoldo André Arrais, Marcelo G. Silva, Gilda Maria Chataignier, João Teodoro da Silva, Maurício Carvalho, Ronaldo Belinelo, Hércules Belinelo, Brunotieri Nacif Gomes, Alfredo Mallet S. Barros, Roberto N. Gomes, Líbero J. Zucari, Reginaldo Escarlado, Walnete Maranguape, Vera Regina de Gusmão, Sérgio Laranja, Inácio de Loiola Serrão, José Luis Gonçalves, César Augusto de Lacerda, Sônia Salete de Andrade, Simone Maria Góis, Maria Regina Melo, Márcio F. Guimarães, Márcio Botino, Márcio F. Nascimento, Zulmira de Melo Fonseca, Murilo Domingues, Beatriz Santana Peixoto, Lídia Gotelipe, Antonio Henrique Nitzsche.

CONCORRENTES

No teste "Acerte Leitor" da semaan passada, a marcação de pontos foi a seguinte:

2 PONTOS: — Elma Rodrigues de Miranda.

4 PONTOS: — Leopoldo André Arraes, Lourenço Pisa e 1 Leitor que não assinou.

5 PONTOS: Lídia Gotelipe, Riza Vitoria Ferraz, Marcelo Gonçalves Silva, Ronaldo Gomes Ferraz, Waldir Correa, Ivone Machado Bastos, Maria de Lourdes Melo, Irani da Silva, Maria Fátima M. Bastos, Luiz Augusto Ribeiro, Gilberto Carlos, Maria Silvia M. Pinto, Frederico Bullaty, André Faria de A. Carneiro, Maria Stela V. Fonseca (Niterol), Paulo Mourilhe Silva.

6 PONTOS: — Maria Olga Gomes, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Roberto da Silva Araujo, Yacitara Ejlers Jensen, Tirse Otávio M. Jr., Libero J. Zucari, Sônia dos Guimarães, Lúcio Alves de Castro, Marilia Ferreira dos Santos, Alfredo Mallet S. Bastos, Júlio Augusto Rocha, Cesar Augusto da Rocha, Dionísio Fonseca (Niterol), Inácio Loiola Serrão (Idem), Marilene da Rocha Pessoa (Idem), Ronaldo Belinelo, Hércules Belinelo, Alberto Magno F. Viana (Niterol), Carlos Augusto Sobral, Alais Mota Chagas, Laurinda Pereira (Nova Iguaçu), Beatriz Santana Peixoto, Vera Lúcia Fagundes (Nova Iguaçu), Sônia Maria Fagundes (Idem), Alberto Pereira (Idem), Hortência de Caldas Brito, Gilda Maria Chataignier, Helga Berberich, Isis Cravo de Almeida, Luiz Cláudio B. da Silva, Vera Lúcia B. da Silva, Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu), Dulcimar F. Macedo,

7 PONTOS: — Marico José B. Guimarães (Niterol), Antônio Henrique P. Nietzsche, Henny Campos, Dilma Gomes da Silva, João Teodoro da Silva, Noami Paes Barreto, José Luis Gonçalves, Walnete Maranguape, Dolores Miranda Fagundes (Niterol), Ingeborg Luiza Campos, Luis Campos, Murilo Domingues, Suely Moura Correa (Niterol), Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro, Roxania Riedmiller, Selma Magioli Alencar, Fernando C. de Guamá.

8 PONTOS: — Paulo Roberto G. Meireles, Ruth Leitão Brandão, Reinaldo Edison Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Maria Regina Melo, Carlos Eduardo Moreira, Guilherme Muller, José Andrés, Marli G. Batista, Mauricio Carvalho, Radiá C. Gomes. Sem assinatura: 1 resposta.

Apuração semanal

Esta semana a apuração foi a seguinte:

12 PONTOS — Teresinha de Lourdes Paula, Hercules Belinelo, Ronaldo Belinelo, Paulo Roberto G. Meireles, Lidia Gotelipe, Alais Mota Chagas, Beatriz Santana Peixoto, Valdir Corrêa, Dolores Miranda Fagundes, Murilo Domingos, Roberto da Silva Araújo, Reinaldo Edison Cordeiro.

10 PONTOS — Maria Stela V. Fonseca, Marli Gonçalves Batista, Inacio Loiola Serrão, Marcio José Guimarães, Noami Paes Barreto, Fernando C. de Guamá, José Luiz Gonçalves, Luiz Carlos Balense, Leopoldo André Arraes, Guilherme Muller, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Yacitara Ejlers Jensen, Ruth Leitão Brandão, Hamilton Cordeiro.

8 PONTOS — Paulo Mourilhe Silva, Mauricio Carvalho, Lucio Alves de Castro, Dionisio Fonseca, Maria Regina M. Melo, Marilia Ferreira dos Santos, Alfredo M. Soares Bastos, Riza Vitória Ferraz, Carlos Eduardo M. S., Elma Rodrigues de Miranda, Ronaldo Gomes Feraz, Sonia Alberto, Laurinda Pereira, Elso Vieira da Silva, Sonia Maria Fagundes, Vera Lucia Fagundes, Alberto Pereira, Walnete Maranguape, Irani da Silva, Helga Berberich, Gilda Maria Chataignier, Frederico Bullaty, Luis Paulo Chataignier, Luis Augusto Ribeiro, Sueley Moura Corrêa, Marli Garcia Domingues, Maria Macieira Gomes, Maria Olga Gomes, Jorge Macieira.

6 PONTOS — Leila Guimarães, Henny Campos, Antonio H. Proença Nitzsche, Carlos Augusto Sobral, Hortência de Caldas Brito, Ivone Machados Bastos, Maria de Lourdes Melo, Maria A. Gomes de Souza, Henrique Erlich, Lucia Maria Chataignier, Maria Fátima Bastos, Roxania Riedmiller, Luis Claudio B. da Silva, Tirso Otavio M. H. Jr.

4 PONTOS — Libero Zucari, Dilma Gomes da Silva, João Teodoro da Silva, Alberto Magno F. Viana, Ingenborgh Luiza Campos, Luis Campos, Ana Maria Ribeiro.

Apuração geral

É a seguinte a colocação mensal:

Jerônimo José Teles	36	pts.
Dolores Miranda Fagundes ..	36	"
Ana Maria Ribeiro	36	"
Maria Argentina S. Penteado	36	"
Geraldo Sarmanho de Souza	36	"
Hercules Belinelo	34	"
Ronaldo Belinelo Peixoto ...	34	"
Beatriz Santana	34	"
Roberto da Silva Araujo	34	"
Inacio Loiola Serrão	34	"
Marcio José B. Guimarães ..	34	"

32 PONTOS — Lidia Gotelipe, Alais Mota Chagas, Reinaldo Edison Cordeiro, Fernando C. de Guamá, José Luiz Gonçalves, Leopoldo André Arraes, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Hamilton Cordeiro e Murilo Domingues.

30 PONTOS — Josias B. Guimarães, Maria Stela V. Fonseca, Marli Garcia Domingues, Marli Gonçalves Batista e Maria Regina Melo.

28 PONTOS — Luiz Claudio B. da Silva, Jorge Macieira, Marise Macieira Gomes, Maria Olga Gomes, Gilda Maria Chataignier, Walnete Maranguape, Elma Rodrigues de Miranda, Dionisio Fonseca, Paulo Mourilhe Silva e Guilherme Muller.

26 PONTOS — Libero Zucari, Roxania Riedmiller, Ronaldo Gomes Ferraz, Riza Vitória Ferraz e José Silva.

24 PONTOS — Paulo Roberto G. Meireles, Murilo Silva, Brunotieri Nacif Gomes, Roberto Nacif Gomes, João Teodoro da Silva e Luiz Carlos Balense.

22 PONTOS — José Luiz, Sonia S. Andrade, Dilma Gomes da Silva, Alberto Magno F. Viana, Henny Campos, Carlos Augusto Sobral, Teresinha de Lourdes Paula, Fausto Maciel e Heli S. Coelho.

20 PONTOS — Yacitara Ejlers Jensen, Ruth Leite Brandão, Mauricio Carvalho, Alfredo Malet Soares, Lucia Maria Chataignier, Marcelo Silva e Mauricio Carvalho.

18 PONTOS — Rhoni Alan, Reginaldo Escariado, Paulo Murilo Silva, Hortência de C. Brito, Lucio Alves de Castro, Frederico Bullaty, Sonia M. Fagundes e Vera Lucia Fagundes.

16 PONTOS — Sueli M. Corrêa e Thyrso Octávio M. Jr.

14 PONTOS — Jorge Alberto Barbosa, Cecilia Rita Barbosa e Luiz Campos.

12 PONTOS — Ingenborgh Luiza Campos, Helga Berberich, Waldir Corrêa, Marisa Andrade, Celso Lima, Aloisio dos Santos e Paulo J. Cruz e Silva.

10 PONTOS — Eliane A. Barros, João Geraldo, Marieta Santiago, Adila Cruz, Maria de Lourdes Pires, José Américo C. Paiva, Maria Apolônia, Ricardo Bogéa, Teresinha de Lourdes, Ernesto Teixeira, Wilma Pedrosa dos Santos, Ronaldo Lanceta, Alfredo Casanova, Maria Aparecida Arêas, Silvios Santos, Neide dos Santos, Mauricio Guimarães e Noami Paes Barreto.

8 PONTOS — Nelson Faulhaber, Wilson Del Rio Dames, Carlos R. Caldeira, Joaquim Gomes, Marília Ferreira, Carlos Eduardo, Sonia Alberto, Laurinda Pereira, Elzo Vieira da Silva e Alberto Pereira.

6 PONEOS — Leila Guimarães, Antonio H. Proença, Ivone Machado, Maria de L. Melo e Marisa Gomes de Souza.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos que temos para atender, recebemos esta semana mais os seguintes:

Jovita Raria, Carlos Afonso, Marilia Ferreira dos Santos, Rubem, Marilu Cabral, Maria Luiza, Ronaldo, Carlos Celso, Hercules, Márcio, Irani, Ivone, Marisa Gomes, Mucio.



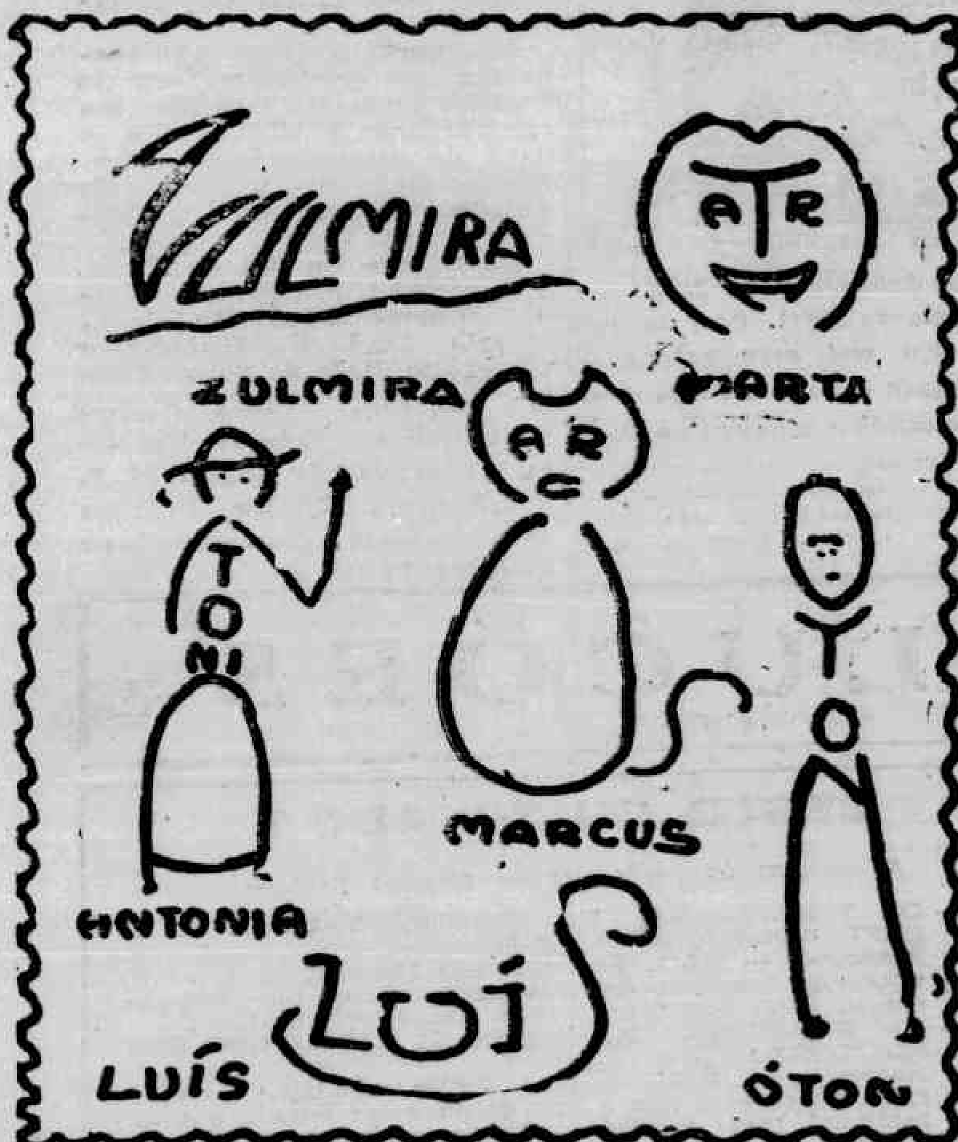
MAIS UMA LEVA DE CANDIDATOS A CONSELHEIROS DE TRIBUNI NHA: — José Américo Costa Paiva, Sidnei Carlos Claudomiro, Maria da Penha V. de Carvalho, Luis Cláudio B. da Silva, Selma Magioli Alencar, Roberto da Silva, e Antônio Valgrane Freire

TRIBUNINHA



N.º 22 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 24 DE MAIO DE 1950

MONOGRAMA FIGURADO



NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....

"ASSINATURA-RELAMPAGO" PARA OS COLEGIAIS

Todos os colégios poderão participar — As primeiras adesões

Conforme anunciamos no número passado, TRIBUNINHA irá sortear entre os alunos de cada série dos estabelecimentos de ensino, três assinaturas mensais de TRIBUNA DA IMPRENSA inclusive a TRIBUNINHA, naturalmente...

Já estamos recebendo dos colégios, as primeiras adesões. Vocês mesmos, leitores, poderão conversar com os seus professores, e serem os intermediários entre TRIBUNINHA e o seu colégio, escrevendo-nos depois.

Êste sorteio se processará assim:

No fim de cada mês serão sorteados três nomes de alunos de cada colégio.

Cada um deles receberá gratuitamente, em casa, uma ASSINATURA MENSAL de "Tribuna da Imprensa" diária e a TRIBUNINHA semanal.

Êste sorteio será feito em cada uma delas, quer no Primário, Secundário ou mesmo Jardim da Infância, serão três os premiados mensalmente.

Solicitamos aos diretores das escolas e colégios interessados, escreverem ou telefonarem a nossa redação (rua do Lavradio, 98 — Fone 32-8188) comunicando o nome do seu estabelecimento.

Brevemente iremos estender êste sistema também aos colégios do interior, os quais desde já poderão enviar também a sua inscrição.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

No futuro até vai ser bom a gente ficar doente para se consultar com o "doutor" Jorge Macieira e ser carinhosamente cuidado pela "enfermeira" Marise Macieira...



O orieteropo, cujo nome significa "cerdo da terra", alimenta-se como o tamanduá e o pagolim, das formigas que encontra. Sòmente deixa a toca durante a noite. Chega a ter metro e meio de comprimento; é encontrado na Africa.

QUAL a letra que parece que tem olhos?

— O "V"

No crepúsculo matutino, momentos antes de nascer o sol, não há vento.

MARLENE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA do MATTE LEÃO Já vem queimado!

MUSAS

CLIO — que preside à história.
MELPOMENE — à tragédia.
TALTA — à comédia.
EUTERPE — à música.
TERPSICORE — à dança.
ERATO — à poesia lírica.
CALIOPE — à poesia heróica.
URANIA — à astronomia.
POLIMNIA — à retórica.

Para bem da Saúde exija só e sempre as FARINHAS TUPAN

Em saquinhos de celofane



RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

A CABANA DO PAI TOMAS

H. B. STOWE



66. *Como Tom se recusasse a pedir perdão, Legree desfechou-lhe violento sôco. Nesse momento o cruel senhor sentiu u'a mão fria tocá-lo. Era Cassy, que conhecia as superstições do senhor. Apavorado com o aparecimento súbito da negrinha, Legree resolveu deixar o escravo em paz.*



67. *Uma noite, ao chegar de viagem, Legree ouviu um côro de negros cantando hinos. Indignado com o desrespeito a suas ordens expressas, Legree mandou chamar Tom e deu-lhe umas chicotadas.*

Sociais

José Mário, de 7 anos de idade, filho do casal Enzo Miccoles. (Foto Preuss - Edifício Odeon)

DIPLOMATICAS
Sr. Arturo Rolando Sacomani — Por uma aeronave da Braniff Airways, viajou ontem para Lima o diplomata Arturo Rolando Sacomani, adido à Embaixada argentina no Rio de Janeiro.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Coronel Eurico Mariano de Oliveira.
Frederico Curio de Carvalho.
Professor Nelson Caetano da Silva.
João Diogo Paes Leme.
Coronel Heraldo Filgueiras.
Maestro Martinez Grau.
Capitão de mar e guerra João do Prado Maia, catedrático da Escola Naval.
Capitão Fernando Soter da Silveira.
Aristofano Anthony.
Alvaro Melo Alves Filho.
Artur M. Correia.
José Bastos.
Bruno Gutler.
Artur da Silva Leandro.
Augusto Carlos Machado Júnior.
Francisco Citino.
Elson de Oliveira Muniz.
Geraldo de Paula Freitas.
Humberto de Miranda Peregrino.
José Nunes da Silva Guimarães.
José de Oliveira Charbel.
João Nivaldo Milito.
Nelson Bracet.
Remo Lainetti.
Senhoras
Myriam Cordeiro Pollo, esposa do sr. Mario Pollo.
Alice Afra de Carvalho, jornalista.
Josefa Maria Madalena da Costa.
Gilda Raso, esposa do primeiro tenente da Armada Orlando Raso.
Inalda Pais Barreto do Amaral.
Carmem Marinho Godinho, esposa do sr. Armando Gonçalves Godinho.
Senhoritas
Thereninha Ricão Baeta, professora municipal.
Crianças
Maria Jurema, filha do casal Aracimir-Jesunia de Brito.
Maria Teresa, filha do sr. e sra. Carlos da Rocha, funcionário da Câmara do Distrito Federal.
Fez anos ontem o sr. Virgilio Justiniano Alves, residente em Carangola.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Ivone Pestana, filha do sr. Manuel Gomes Pestana e sra. Zelia Galvão Pestana, com o sr. José Luiz Pereira da Silva, filho do sr. José Eurico Pereira da Silva e sra. Maria Augusta F. Pereira da Silva.
Srta. Haidée Alves Serrão, filha do casal Joaquim Alves Serrão-Perci Maria Serrão, com o sargento José Leite Barros, filho do sr. Francisco Capitulino de Barros e sra Carmem Leite Barros.

PROXIMOS CASAMENTOS
Sebastião Carlos de Carvalho Renha e Joana de Oliveira Gonçalves; Austregesilo Pereira das Neves e Maria Moreira de Freitas; João Vieira da Cruz Filho e Maria Irene da Silva Padilha; Alvaro da Silva Moura e Ema Panario; Valdemar Buentes e Jurema Pereira dos Santos; Antônio Martins e Palmira de Jesús Dias Cabral; Fausto Barbosa de Freitas e Laurinda Augusta Nunes Pinto; Laerte Simonato e Teresa Cardoso; Antonio Rodrigues e Martinha Moura; Zander de Sousa Bittencourt e Marina Gomes Garrido; Alberto Cori e Hilda Ricca; Atilio Materletti e Hilda Ferreira Dias Pinto; Antonio Vieira Ramos e Henriqueta de Abreu; Manuel Martins e Maria Abreu de Azevedo; Aliton da Silva Ribeiro e Jurema Pereira de França; Ubirajara Machado Coelho e Isaltina da Conceição Rebelo; Arnaldo Meireles da Silva e Nilza Rêgo Souto; Wilson Costa e Maria Luiza Rodrigues da Silva; Eduardo Abel Tourinho e Nice Guimarães Cotia; Phares Al Hassan e Maria da Conceição dos Reis; Nelson Carvalho Soares e Iara Ferreira dos Santos; Altair de Barros e Rosalina Grosso; Antonio Avelino dos Santos e Euridece da Silva; Carmino de Luca e Valdete Machado; Marino Barnotti e Alice Bertha Angelina Boni; Francisco Correia de Oliveira e Clé-ria Fiusa Horta; Almir Oliveira Bastos e Anita Pacheco de Queiroz; Leôncio Ferreira dos Santos e Marilda Ferreira, Samuel Eelano e Ita Majowka; Valdemar de Carvalho Brito e Elsa Potengi; Francisco Lucan de Oliveira e Violeta Bicchieri; Alberto Sarno e Biandina Guimarães Peixoto; Eduardo Schifferle e Benedita de Ataide Sotelino; Ari Estrela da Silva e Iêda Ferreira Pinto; Alberto Ramos da Silva e Manuela de Oliveira Linhares; Paulo Passo e Julieta da Costa Magalhães; Jeneci Nunes da Silva e Emerita Augusta da Costa.

CASAMENTOS
Srta. Cecilia Gomes dos Santos-sr. Sinaldo de Biasi — Realizar-se-á no próximo dia 31, às nove horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, o casamento da srta. Cecilia Gomes dos Santos com o sr. Sinaldo de Biasi.
Srta. Ymar Moraes Campos-sr. Mario Augusto Correia — Será realizado, no dia 27 do corrente, às 16 horas, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), o casamento da srta. Ymar Moraes Campos, filha do casal Manoel-Vitalina Campos, com o sr. Mario Augusto Correia.
Srta. Ivanilda Rosa e Silva-sr. Altino Montesano — Será levado a efeito, no dia 25 do corrente, quinta-feira, na Igreja da Santa Cruz, em Mendes, Estado do Rio, o casamento da srta. Ivanilda Rosa e Silva, filha do sr. Manoel Rosa e Silva, com o sr. Altino Montesano, residentes em Morsing, Estado do Rio.

NASCIMENTOS
Vera Lucia, filha do sr. Abelardo Lopes de Alcântara e sra. Vera Lopes de Alcântara.
Nelma, filha do sr. Mauro Magioli Maia e sra. Nimira Guimarães M. Maia.
Enir, filha do casal Haroldo Coelho-Dulce ...
Nildo, filho do sr. Lourival Costa Filho e sra. Edna Menezes Costa.
Silvio Roberto, filho do casal Silvio Benavente Oldeburg-Maria Olinda Lopes Oldeburg.

HOMENAGENS
General Nelson de Mello — Realiza-se hoje, nos salões de festas do Clube Ginástico Português, o almoço que os amigos e admiradores do general Nelson de Mello lhe oferecem por motivo de sua recente promoção ao generalato.
Vital Brasil — A Sociedade Acadêmica de Cultura Médica, órgão cultural do corpo discente da Faculdade de Medicina, fará realizar amanhã, às 16 horas, no Salão Nobre da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, à avenida Pasteur, uma homenagem póstuma a Vital Brasil. O professor Moura Muniz, catedrático de microbiologia da F.N.M. proferirá uma palestra sôbre a personalidade do homenageado. Será inaugurado, nesta ocasião, um retrato de Vital Brasil na Galeria dos Ilustres da Medicina Brasileira.

CLUBES
Associação Brasileira de Imprensa — Terá lugar, hoje, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., a habitual sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias. Do programa constam a apresentação de um complemento nacional, do cinegrafista patrício I. Rossemberg e da exibição de um filme de longa metragem. O ingresso será, como de costume, com a apresentação da carteira social. Amanhã, o conhecido maestro guatemalteco Vitor de Leon dará um recital de Marimba, no auditório da A.B.I.
Olimpico Clube — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Olimpico Clube fará realizar sábado próximo, das 18 às 20,30 horas, um sorvete-dançante dedicado aos alunos da Escola de Aeronáutica, com a colaboração musical da orquestra Rolyan. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social.

JANTARES
O embaixador do Brasil em Ottawa e sra. ofereceram, na sede da Embaixada, um jantar ao embaixador do Canadá no Brasil e sra. James Scott Macdonald, ora em férias em seu país, tendo tomado parte membros do Parlamento e altos funcionários e pessoas da sociedade.

VIAJANTES
Passageira de um "clipper" da PAA, procedente da capital paulista, chegou ao Rio a jornalista Mary Jane Brooks.
Chegou a esta capital, por outro "clipper" da mesma companhia, o sr. Eduardo Rodrigues Larreta, diretor de "El País" de Montevidéu e membro do Senado Uruguaio.
Chegou a esta capital, viajando em um "clipper" da PAA, o Chanceller Miguel Rafael Urquia, ministro das Relações Exteriores da República de Salvador, que se fez acompanhar de sua esposa e de seu secretário, o diplomata Hugo Lindo.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CINEMA

"RUA PROIBIDA"

Juan Arrégui

Este é o pior dos filmes dirigidos por Jean Negulesco, que já chegaram até nós.

A crítica pode ser severa para com Negulesco, porque de sua direção sempre se espera alguma coisa de nobre, elevado, digno, em matéria cinematográfica. Fôsse êsse "The Impulse" realizado por um diretor qualquer, e poderia até ser elogiado como coisa acima da mediocridade comum. Sendo do diretor de "Acordes do Coração", desaponta.

"Rua Proibida" sofre uma distorsão tremenda. Aliás, uma só, não. Duas distorsões. A primeira, quando morre o pintor Lambert. O aparecimento da "Bruxa", que passa a dominar a vida de Adelaide, compõe um segundo episódio, inteiramente diferente. E o pior é que se trata de um episódio sem consistência, sem a necessária fôrça dramática que poderia ter, que o tema propiciava. Mas outra distorsão teria de vir ainda. E esta ainda mais mal aproveitada. E' quando na vida de Adelaide surge Gilbert, que lhe lembrava em tudo o marido morto e que a reabilita, economicamente e socialmente, manejando os marionetes que o pintor fabricara com amor. Como se vê, ainda aqui haveria oportunidade para algo de bom, para uma composição psicológica de alto interesse. Mas os três capitulos são três degraus descendentes, o último dos quais raia pelo rastaquerismo, por uma vulgaridade inominavel. E' aqui, principalmente, que não perdoamos a Jean Negulesco a sua decaida. Ri-se um pouco, não resta dúvida, mas não era êste o encadeamento lógico que se poderia esperar, depois da parte inicial, densa, sóbria e com bom choque de caracteres.

Quer dizer, o diretor não foi auxiliado pelo enrêdo, ou se quisermos ser mais severos: não soube escolher bem um cenário. E ainda bem que soube compor admiravelmente o ambiente sórdido de "Britania Mews", um bêco de Londres, onde a miséria moral se casava à miséria material. Como conseguiu boas interpretações de Dana Andrews e Maureen O'Hara, o que não deve ter sido difícil em relação a êle, mas que há de ter sido bem penoso em relação a ela, um palmo de cara interessante, mas artista de parquissimos recursos.

"Rua Proibida" desaponta ao comum do público, irrita aos que esperavam um pouco mais de um filme de Negulesco, ainda mais feito na Inglaterra, sabendo-se o cuidado e o carinho que o diretor costuma imprimir à sua obra. Um filme mediocre, em suma.

Notícias

NOTAS DA M.G.M.

— O "Motorista Terremoto" (The Yellow Cab Man) o novo filme de Red Skelton e Gloria de Haven, promete ser um dos melhores filmes do grande cômico, uma verdadeira mina de gargalhadas, segundo a opinião dos críticos de Nova York e Hollywood.

— Greer Garson e Walter Pidgeon, atualmente em Londres, compareceram como convidados de honra ao "Festival de Filmes Britânicos", patrocinado pelo "Daily Mail".

— Red Skelton, que aparece como um compositor em "Três Palavrinhas" (Three Little Words), surpreendeu o pessoal do estúdio compondo uma canção que êle intitulou "Valentina" em honra de sua filhinha.

— Phyllis Hill, na vida real espôsa de Jose Ferrer, faz sua estréia no cinema em "Terra em Fogo" (Crisis), filme em que seu marido tem um dos papeis principais.

A volta de Jean Negulesco

Mais uma história de realismo e senso dramático foi aproveitada pela 20th Century-Fox: "Rua Proibida", baseada numa novela de Margery Sharp, que contou com o talento diretorial de Jean Negulesco, e a arte de Dana Andrews e de Maureen O'Hara para os principais papeis.

Romance de amor duma aristocrata londrina e um pintor irresponsavel. Rodado em Londres, nos locais exatos da história.

General Nelson Melo

Realizou-se hoje, nos salões de festas do Clube Ginástico Português, o almoço que os amigos e admiradores do general Nelson de Mello, ofereceram-lhe por motivo de sua recente promoção ao generalato. Falaram, saudando o homenageado os srs. José Lins do Rego e Alcides Carneiro.

Participaram do almoço, entre outras, as seguintes pessoas:

Srs. deputados: José Augusto, Cristiano Machado, Gilberto Freire, Ruy Santos, Juracy Magalhães, Fernandes Tavora, Rafael Corrêa de Oliveira, Diocleclo Duarte, Dinarte Mariz, Lima Cavalcanti, Flores da Cunha, Prado Kelly, Domingos Velasco, Ferreira Lima, Eurico Souza Leão, Raul Pila, Humberto Moura, Bayard Lima, Pedro Vergara, Manoel Duarte, Adroaldo Costa, David Gross, João Cleofas, general Euclides Figueiredo, Mourão Vieira, Pereira da Silva, Antonio Maia, Agamemnon Magalhães, Afonso Arinos, Manoel Novaes, Carlos Luz, Padre Antonio Dutra, Adelmar Rocha, Monteiro de Castro, Hugo Carneiro, senador Severiano Nunes, Manoel Anunciação, Paulos Bentes, senador Etelvino Lins, almirante Alvaro de Vasconcelos, Armando Fontes, José C. Ferraz, Flores Soares Júnior, Salgado Martins, Dolor de Andrade, Almeida Ramos, Diermando Duarte Cox, Egberto Rodrigues, Arnon de Mello, Argeu Lorenzoni, Adolfo Konder, Paulo Sarazate, senador Ferreira de Souza, Heitor Beltrão, senador Vespasiano Martins, Samuel Duarte, José Américo de Almeida, Godofredo Franco de Faria, Pimentel Ramos, Domenico Ferrare, Renato Augusto da Motta, Alberto Tornaghi, José Tavares da Rocha, coronel Arnaldo da Motta, Frederico Seve, Paulo Seabra, João Carlos Machado, Eduardo de Lima Pinto, Mario Pinheiro, Carlos Pontes, Antonio Augusto Soares, M. Santos Uchôa, Osvaldo Corrêa Guimarães, Paschoal Raniere Mazilli, Frederico Cesar Burlamaqui, Eugenio Silva Cordeiro, comandante Augusto Amaral Peixoto Junior, dr. Renato Lopes, deputado Aureliano Leite, deputado Antenor Borgés, deputado Gabriel Passos, dr. Manoel Xavier Pais Barreto, dr. José Primo de Oliveira Júnior, Poty Medeiros, deputado José Maciel, dr. Jaime Praça, Trajano Motta, Leandro Maciel, vice-presidente Nereu Ramos, Filinto Muller, dr. Antonio Junqueira Botelho, ministro Luis Galoti, dr. Pedro Batista Martins, dr. Luis Carlos Oliveira, dr. Ernesto Soares de Almeida, Julio Pereira dos Santos, Clovis Barbosa, Rui Palmeira, José M. de Carvalho, José Barcelos, sen. Durval Cruz, José Olympio, Juvenal de Queiroz Vieira, Jessé de Paiva, Claudio de Araújo Lima, Nelson Romero, Gastão Cruls, José Lins do Rego, Joaquim Xavier da Silveira, Drault Ernany, Jofre Amado, Jayme A. da Câmara, dr. Alcides Carneiro, dr. Fernando Melo Viana, Carlos Viriato Saboia, Antonio Silveira Lima, Jurandir Magalhães, Flavio Santos Guimarães, Edgar Alencar, João Augusto Falcão de Almeida e Silva, Fernando Lima, Adolpho Campelo Gentil, Waldemar Monteiro, Gilberto Amaral, Pedro Bernardino Pereira, José Joaquim de Castro, Ivan de Campos Guimarães, Francisco Antonio Frota, Vicente Reinaldo Frota, José Augusto Falcão, Horacio Saldanha, deputado Joaquim Ramos, Herbert Moses, Democrito Almeida, Corintho de Almeida Falcão, Edgard Estrella, Netto Campello Junior, Antonio Novaes Filho, Adherbal Carneiro de Novaes, Juvenal Murtinho Nobre, dr. Jarbas Peixoto e dr. J. Carlos Vasconcellos Filho.

Três filmes próximos

— "Anjo ou Demônio" é o próximo filme de Maria Antonieta Pons. Antecipadamente pode-se julgar o que seja, pois os mexicanos fizeram com sua estrêla o mesmo que os americanos procuram fazer com tôdas ou quase: estadardizaram-na. Como nota de atração, dizem que La Pons dança o "Tico-Tico no fubá". E daí?

— "Horizontes em Chamas", com Gary Cooper e Jane Wyatt, dirigidos por Delmer Daves, está sendo anunciado. Bons intérpretes e boa direção. Será boa esta glorificação dos feitos da aviação norte-americana? O colorido (pois é tecnicolor) é anunciado como contendo algumas inovações revolucionárias. Vamos ver para crer.

— "Mercador de Escravas" é outra história de piratarias, de raptos, e naturalmente de muitas outras coisas decabeladas. Annette Bach e Enzo Piermonte são os artistas. Produção Colosseum, distribuida pela Art-Films. Direção de Duklio Coletti.

Curiosidades dos bastidores cinematográficos

— Simone Signoret, antes de atingir o estrelato, em "Escravas do Amor" e "Hotel Clandestino", fez muitas "pontinhas" no cinema francês, inclusive uma em que ela tinha apenas que dizer: "Sua Majestade está no salão".

— Marlene Dietrich é considerada a mulher mais exigente do cinema.

— Georges Marchall, intérprete de "Horizontes Vencidos", foi considerado, num certame recentemente realizado em Paris, "o ídolo das mademoiselles".

— Edwige Feulllière é considerada a mulher mais elegante da Europa.

— Noel-Noel, principal figura de "Juventude Delinquente", é também o autor do argumento deste filme.

— Bernard Blier, um dos grandes atores do cinema gaulês, nasceu na Argentina.

— "Vitimas do Destino", o filme de Duvivier, apresenta nada menos de dez novas "descobertas".

Gente do cinema

PIERRE FRESNAY — Nome verdadeiro: Pierre Lautembach. Nascido à rua Vauquelin, 2 — 5.º, em Paris, a 4 de maio de 1897. Casado com Yvonne Primtemps. Estreou no teatro em 1911. Em 1915, ingressou na Comédia Francesa, renunciando em 1925. Estreou no cinema em 1923, na época do cinema mudo. Atividades cinematográficas (cinema mudo): "Os Mistérios de Paris", "O Pequeno Jacques", "O Diamante Negro", "Rocambole" e "A Virgem Louca"; no cinema sonoro: "Isto é cinema", "O Defensor", "Marius" (1930); "Fanny" (1932); "Alma de Clown" (1933); "A Dama das Camélias" (1934); "Koenigsmark" (1935); "A História de um Moço Pobre", "Som o "Olhar do Ocidente", "Cesar" (1936); "Mademoiselle Docteur", "A Grande Ilusão", "A Batalha Silenciosa" (1937); "O Puritano", "Minha Querida Bibi", "Alerta no Mediterrâneo", "Adrianna Lecouvreur", "As Três Valsas" (1938); "O Fantasma da Esperança", "O Duelo" (1940); "O Ultimo dos Seis" (1941); "O Trem sai às 8", "O Assassino Mora no 21" (1942); "A Mão do Diabo", "Escada sem Fim", "Sombra do Pavor", "Estou contigo" (1943); "O Viajante sem Bagagem" (1944); "A Filha do Diabo", "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (1946); "Sua Ultima Missão", "Horizontes Vencidos" (1949).

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

JOAN CRAWFORD JACK CARSON ZACHARY SCOTT
ALMAS em SUPLICIO
EVE ARDEN - ANN BLYTH
BRUCE BENNETT
direção MICHAEL CURTIZ
produção JERRY WALD
ROXY
HOJE
Às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

ERROL FLYNN
Capitão BLOOD
OLIVIA De HAVILLAND
AMERICA
HOJE
1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

TEATRO

Occupe toi d'Amélie

(Vaudeville de Feydeau no Municipal)

Claude Vincent

Acho que falar nesta peça tão cara a Jean-Louis Barrault ("Il adore Feydeau", disse-me um dia Madame Madeleine Renaud) é realmente acima de minhas fôrças. Confesso que ri muito e sou incapaz de julgar se foi um riso devido a Feydeau ou à Companhia. Não é, por certo, uma grande obra, apesar de ser muito bem construida. Esta sátira alegre sôbre a vida de uma cocote dos últimos anos do século passado ou dos primeiros deste, tem momentos de pura imaginação. O pano abre para descobrir um grupo delicioso numa sala do pior gôsto de art nouveau escutando com aparente encanto a voz não reconhecivel de Caruso, surgindo de um gramofone de forma antiquada.

Outro momento que faz a delicia de qualquer platéia é a da grande cocote que, por engano, dormiu numa cama que não tem a menor semelhança com a dela, e que, ao se levantar, vê com espanto que dormiu a noite tôda calçando suas botinhas elegantissimas, mas pouco indicadas como indumentária noturna.

A utilidade da apresentação de "Occupe-toi d'Amélie" foi a de mostrar que a companhia tem um nivel extremamente alto. Barrault, como já foi dito por um eminente critico, apareceu numa pontinha, mas sem se pôr em dúvida o fato que foi realmente Barrault.

Marie Hélène Dasté, que foi uma rainha tão perfeita em Hamlet, nem sequer falou, entrou sòmente na cena do casamento na Prefeitura de arrondissement de Paris. Ao lado de Madame Madeleine Renaud, surpreendente "d'entrain" (quem ia imaginar esta grande figura do palco francês com a cabecinha saindo das cobertas da cama no segundo ato) quem levou papel de mais destaque? Provavelmente sr. Desailly, de uma comicidade de fim de século — bem moço para ter conhecimento dessa época, sem dúvida. Mas Madame Janine Wansar, num chapeu "navio", foi excelente no papel dessa condessa que tem medo de perder seu primeiro, seu único amante, por causa de um boato que a faz crer que êste vai casar com a sua exempregada, agora a grande "cocote".

Não resta a menor dúvida, vimos uma chanchada. Mas uma chanchada que pode ficar como o exemplo perfeito do gênero, levada num ritmo rápido, com roupas de comicidade mas também de uma imaginação muito férteis (desenhados por Jean-Denis Malclès) e em cenários que o pintor cenógrafo Felix Labisse criou — obras primas dêsse estilo incrivel que foi o art neuveau.

E o mais curioso é que a pintura mural da Prefeitura faz lembrar obras neste mesmo estilo que foram expostas não há muitos anos no Rio de Janeiro! Foi uma delicia, ouvir os "Óooh!" da platéia.

NOTÍCIAS

●●● Como é sabido, a Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya estreará na próxima sexta-feira, dia 26, no Teatro República, abrindo a temporada de teatro musicado que a Emprêsa Viggiani programou para aquela Sala.

Carmen Amaya e sua *troupe*, atualmente em São Paulo onde realizam, com retumbante sucesso, uma temporada no Teatro Municipal, apresentar-se-ão no Rio pela primeira vez. Não obstante, é grande a expectativa que reina nos meios artisticos cariocas em torno de sua estada aqui, dado que o seu nome, internacionalmente festejado, foi consagrado como a maior expressão da dança caracteristica dos nossos tempos. Recém-vinda de Paris, onde entusiasmou multidões e conquistou os mais calorosos aplausos da critica, a admirável artista "gitana" esteve em Montevidéu e Buenos Aires, antes de São Paulo.

●●● *Homenagem a Alejandro Casona* — Odilon prestará uma homenagem ao autor de "As árvores morrem de pé", o escritor Alejandro Casona, por ocasião do centenário desta peça no Teatro Regina, que se dará no próximo dia 31. Por coincidência, o autor acaba de receber grande homenagem em Buenos Aires pela passagem das 500 representações de "As árvores morrem de pé" num teatro daquela capital, onde há dois anos tem arrastado verdadeiras multidões à casa de espetáculos.

FEIRA LITERÁRIA

— *"O Cruzeiro tem cinco estrêlas". Com êste título algo arranjado, o cearense Fran Martins retoma o caminho do romance. Uma edição "Clã", de Fortaleza.*

— *Adonias Filho, romancista de "Os Servos da Morte", vai ser candidato a deputado pela Bahia.*

— *Por falar em escritor que se candidata a deputado, por onde anda o escritor Alvaro Lins?*

— *Quem quiser tentar ganhar 500 crs. com contos, mande-os para o Clube dos Contos. Condições: minimo de 8 e máximo de 20 pags.; nome e endereço nos próprios originais; devem ser contos inéditos; correspondência para Av. Nilo Peçanha, 31, sala 311, Rio.*

— *Continua aberta, no salão Assírio, debaixo do Teatro Municipal, a I Exposição Municipal do Livro.*

— *Em "Occupe-toi d'Amélie", de Feydeau, o grande Barrault aparece apenas numa ponta.*

— *Depois de ter escolhido a liberdade, Kravchenko escolheu a justiça. "Escolhi a Justiça" é o título do segundo livro do russo exilado nos Estados Unidos, a ser publicado em português, pela editora "A Noite". Devemos lembrar, entretanto, que tais títulos são apenas em português, pois nas edições originais, nenhum dos dois livros tinha tais títulos.*

J.E.F.

AUTO COPA LTDA
AUTOS
Compras — Vendas — Trocas
BARATA RIBEIRO, 383-A

CALÇAS dA Esplanada
Em TROPICAL GABARDINE CASEMIRA MESCLAS CAMBRAIAS
195,00
A Esplanada Roupas S.A

MÚSICA

●●● **CONFERÊNCIA SÔBRE O FOLCLORE CHILENO** — Promovida pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e pela Comissão Nacional de Folclóre, realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, uma conferência do sr. Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Popular, da Universidade do Chile e presidente do Instituto de Arte Popular da Comissão Chilena de Cooperação Intelectual daquêle país. A palestra do sr. Lago versará sôbre o tema "Panorama do Folclore Chileno", devendo ser ilustrada com gravações e projeções.

●●● **KREUTZBERG EM VIAGEM PARA O BRASIL** — Com destino ao Brasil, embarcou ontem Zurich, por via aérea, o famoso bailarino tchecoslovaco Harald Kreutzberg, que reaparecerá em junho próximo diante do público carioca. Kreutzberg é o representante máximo do chamado ballet alemão contemporâneo ligando-se sua carreira aos nomes de Rudolf von Laben e Mary Wigman, apóstolos do "expressionismo" na dança.

●●● **TEMPORADA DE ARTE NACIONAL** — Em sétima récita de assinatura será levada quinta-feira próxima a ópera "Traviata", de Verdi, que marcará o reaparecimento da cantora Alice Ribeiro, no papel principal, estando os demais personagens a cargo de Roberto Miranda, Paulo Fortes, Vanda Bonfim, Vera Costa Neves, Antonio Lembo, Jorge Bailly, Bruno Magnavita e João Leiria, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

●●● **CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO** — Será realizada na quinta-feira, mais uma reunião do Centro de Coordenação dêste Conservatório, com a seguinte ordem do dia: a) — Leitura à primeira vista do Coral N. 90 de Bach; b) — Leitura à primeira vista do Hino da Cidade de Deus, de Pedro Antonio Masana.

●●● **CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO** — Encerram-se no dia 25 do corrente as inscrições para o Curso de Alta Interpretação Musical, a ser realizado no Rio de Janeiro sob o patrocínio do ministro Clemente Mariani e a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Como nos anos anteriores, êsse Curso será inteiramente gratuito, sendo patrocinado pelo Ministério da Educação, que conferirá aos melhores pianistas participantes um diploma de distinção.

●●● **VÃO SER ABERTAS AS ASSINATURAS PARA OS CONCERTOS DE KLEIBER** — A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que dentro de poucos dias serão abertas as assinaturas para os 3 concertos a serem realizados no próximo mês de outubro, sob a regência do maestro Erich Kleiber.

●●● **HEITOR ALIMONDA DE VOLTA AO BRASIL** — Regressou de uma tornée artística aos Estados Unidos o pianista brasileiro Heitor Alimonda, depois de uma estada de vários meses naquêle país, onde realizou concertos e recebeu homenagens como representante da música brasileira. Heitor Alimonda assinou contratos em vários países da América Central e do Norte para a realização de concertos no próximo ano.

PARA HOJE:

TEATRO

MUNICIPAL — Companhia J. L. Barrault-M. Renaud, com LE PARTAGE DE MIDI, de Paul Claudel.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7231 — Fechado por motivo de incêndio.

COPACABANA — Tel. 27-0820 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazio Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5493 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau.

FOLLIES — Tel. 27-5510 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Soonia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 43-4599 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória, encenada por d. Ester Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 27-3712 — Estréia, O GRANDE ALEXANDRE, de Pedro Bloch — Cia. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 45,50 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Beluquia Brasil, Mariza, Silva Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.

REGINA — Tel. 22-5317 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aida Ferreira — Às 20,45 hs Cr$ 30,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO, Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado desse viagem...

RECREIO — Tel. 22-5164 — NEGA MALUCA — com Bernê Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas.

TEATRO S. JOSÉ — Tel. 22-2092 — Praça Tiradentes — ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista do Carlos Gomes — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TEREZA!, de Schaft, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha sem sorte e malicia que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do ... Mas depois ela sente falta do seu companheiro de colégio... — Às 21 horas — Cr$ 38,60.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1869 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandrebergho — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que 10 anos se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

ALMAS ADVERSAS — Filme nacional — Direção de Leo Marten — Diálogos de Lúcio Cardoso — Interpretação de Bibi Ferreira, Cilo Ramos, Graça Melo, A. Fregolente, David Conde e outros. História duma mulher com um passado. Parte da ação se passa em Congonhas do Campo. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HORIZONTE EM CHAMAS (Task Force) — Da Warner Brothers — Direção de Delmer Daves, com Gary Cooper, Jane Wyatt, Wayne Morris e Walter Brennan. Um episódio da guerra, glorificando as fôrças aéreas e navais americanas. Um trecho em tecnicolor, com nova técnica. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Segunda semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Arthur Somlay, Suzy Rasky, Nicolas Gabir e Ladislau Horvarth. E' a história de um bando de meninos, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHE' e ALVORADA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Neste filme da Columbia veremos Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Susana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

RUA PROIBIDA (Impulse) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco, com Dana Andrews e Maureen O'Hara. História de um pintor acostumado a ter todos os amores que queria e que esconde à mulher com quem se casou o seu segrêdo, residindo com ela numa rua que era um atentado à sua dignidade. Não parece tratar-se de um grande trabalho do renomado diretor. PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A LEGIÃO INVENCIVEL (She Wore a yellow ribbon) — Da RKO-Radio — Direção de John Ford, com John Wayne, Joanne Dru, John Agar e Ben Johnson. Western colorido, tão ao agrado do diretor Ford. John Wayne é um capitão do Exército em luta com os índios. Aventuras, ação, amor. PLAZA, FARIMENSE, ASTORIA, OLINDA, RIAN, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UM VERDADEIRO HOMEM (Todo un hombre) — Da Cadef — Direção de Pierre Chenal, com Francisco Petrone e Amelia Bence. Baseado na novela de Miguel de Unamuno, que narra a história de um homem que tinha o poder de dominar as mulheres até a loucura — PRESIDENTE, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A Venus da praia
CENTENARIO — A boa sorte de Guilherme — e Cavaleiros da pátria
EDISON — Jim das selvas
FLORIANO — Posto avançado em Marrocos
GRAJAU' — A Venus da praia
GUANABARA — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror
IRIS — Armadilha fatal — e A morte me persegue
JOVIAL — A casa da cobiça
MADUREIRA — O último refúgio e Punhos com fé
MARACANÃ — Uma mulher no meu passado
MEM DE SA' — Jim das selvas
MODELO — Abbott e Costello na Africa
MODERNO — Seis homens maus
PIEDADE — Um raio de liberdade
PIRAJA' — O último refúgio — e Punhos com fé
POLITEAMA — Uma mulher no meu passado
QUINTINO — Abbott e Costello na Africa
S. CRISTOVÃO — Paixão de Andy Hardy — e O pequeno Mr. Jim
TIJUCA — A casa da cobiça
TODOS OS SANTOS — Quando quer um mexicano — e À espera de um milagre
VELO — Era uma vez amor
VILA ISABEL — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror

EM NITERÓI

EDEN — Seis homens maus
ICARAI — Rua Proibida
IMPERIAL — Fugindo do amor
ODEON — O último refúgio
PALACE — A sedutora Mme. Bovary

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — No nosso alegre caminho
D. PEDRO — Esquina da vida
PETROPOLIS — Redenção

CONFERÊNCIAS

O ESTUDANTE E A CULTURA — Pelo professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Direito.

EXPOSIÇÕES

ALBERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 508.

KAROLA MULARD GALDA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL - Na Sala de Exposições da API.

ROSA M. LUBRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.

DESENHOS E PINTURA DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

LUPÉRCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua do Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niteroi.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK-SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

APARTAMENTOS DE
— Sala, quarto, banheiro e kitchenete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 160.000,00
— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o período da construção.
EDIFÍCIO ALHANDRA Rua Carlos de Carvalho, 60 a 68 (Centro da cidade)
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 — 5.º andar

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TURISMO

* INCREMENTO *

Esboça-se um movimento visando incrementar o turismo entre os Estados Unidos e cinco países sul-americanos: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru. Êstes como "importadores" e aquele como "exportador". Quanto aos outros países, ainda existem dúvidas com relação à homologação de um tratado nesse sentido. Parece, entretanto, que o Brasil figura na proa nos entendimentos, e será o primeiro a usufruir os resultados da política turística que agora dá os primeiros passos. Ontem, à tarde, as Emprêsas de Transporte e de Turismo que, no Brasil, trabalham pela intensificação do Turismo Inter-Americano, ofereceram um almoço ao sr. dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e recentemente eleito presidente continental do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, como demonstração de reconhecimento pelas últimas e importantes iniciativas turísticas daquela Confederação e daquele Conselho.

Falou, de início, o sr. F. S. Crocker, presidente da Moore McCormack (Navegação) S. A, uma das companhias interessadas no projeto, procurando ressaltar a inoperância da atual política turística desenvolvida no Brasil e as vantagens do empreendimento que, naquela mesa, passava da fase embrionária, para o campo da realidade e do trabalho conjugado. Usou da palavra, ainda, o sr. dr. João Daudt de Oliveira, que, entre outras coisas, quiz agradecer as referências elogiosas à sua pessoa, prometendo envidar o melhor dos esforços em pról de tão edificante projeto. Por último, falou o embaixador Sebastião Sampaio, fazendo uma exposição resumida do plano e do acôrdo experimental de coordenação de Turismo Inter-Americano, que as organizações comerciais brasileiras estão realizando entre as emprêsas acima mencionadas e os países deste hemisfério diretamente interessados no assunto. Boa a palestra do embaixador, sobretudo, preciso nas observações e inteligente na citação de possíveis soluções para os males que afligem a nossa política turística.

EXCURSÃO À MARAMBAIA

Todos os anos a Juventude Universitária Católica promove uma excursão à ilha da Marambaia, que consta de vários dias. A foto acima foi tirada a bordo do barco de pesca que transportou os estudantes na última excursão realizada, notando-se a presença de Dom Basilio, um dos monges beneditinos que acompanharam o grupo. A excursão dêste ano será realizada em julho próximo, com data ainda por marcar.

Notícias diversas

EXCURSIONISMO — Nos próximos dias 27-28, o Centro Excursionista fará realizar grande concentração de montanhistas nas principais elevações da serra dos Órgãos, em Teresópolis. Como se sabe, as excursões programadas pelo Centro obedecem a classificações diversas, tais como caminhada leve, caminhada semi-pesada, caminhada pesada, escalada pesada, tôdas realizadas conforme as estações do ano, fases da lua, etc... E' justamente comemorando o início da temporada de inverno — própria para as árduas atividades alpinísticas pesadas — que o Centro dos Excursionistas realizará a concentração em apreço.

INAUGURAÇÃO DE RAMAL FERROVIÁRIO — Seguiu para a capital do Estado de Goiás o engenheiro Nunes Galvão, a fim de assistir a conclusão dos serviços de construção do ramal ferroviário que liga Leopoldo Bulhões a Goiânia e ao assentamento dos trilhos do último trecho dessa linha férrea.

AUXÍLIO DOS LEITORES

Pedimos aos leitores residentes no interior, que nos mandem as datas e pormenores das festas mais populares do lugar, a fim de facilitar a confecção do calendário de festividades brasileiras que estamos organizando. Reiteramos êsse nosso pedido, por tratar-se de um assunto importante que deve merecer todo o apôio dos nossos leitores.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,30 — Democratino Viana x Cia. Cervejaria Cairu; Joaquim Marinho Filho F.º x Miguel Simon Garcia; Edna Sena dos Santos x Lavanderia Parisiense; Otávio Rodrigues Rosa x Antônio Augusto Seixas — Frota Estrêla Dalva; Antônio Alves do Carmo x A. D. Oliveira Resende; Orstein & Cia. x Ricardo dos Santos e outros; Nelson Luiz Sirel x Metalúrgica Turiassu S. A.; Jadiel Meira e outro x Serralheria Vulcano Ltda.; Afonso Ferreira Jr. x Cerâmica Agostini; José de Souza Gomes x Luiz Ferrando.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Luiz Rinelli de Almeida x Nissi & Cia.; Light x Galdino Pereira Viana; Delfim Moreira das Neves x Light.

3.ª Junta

Início: 13,00 — José Inácio Olegário x José Castano & Cia. Ltda.; Augusto Monteiro Queiroz x Vilarino & Cia. Ltda.; Ernesto Pires Capela x Emprêsa Gráfica Ouvidor, S. A.; Inácia Teles x Vidroneutro Ltda.; Eucênia Dias Nascimento x Bar e Confeitaria Ideal; Conceição Godinho x A. T. Oliveira; Manoel Alexandre dos Santos e outros x Sociedade Construtora Imobiliária Prolab. Ltda.; Oswaldo Faustino dos Santos x Assunção & Araujo Ltda.; Antônio Marques Brandão x Light; Josué Siqueira x Cia. América Fabril; João Monteiro da Silva x Light (Embargos).

4.ª Junta

Início: 14,00 — Agostinho da Costa Freitas x J. A. Costa & Cia. Ltda.; Victor José de Lima x Luiz Licht; Lauro dos Santos Barata x Banco Nacional da Cidade de São Paulo; Alexandre Simplicio de Araujo x Cia. Construtora Nacional.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Wilson Ramalho da Costa x Marotta & Martins; Eduarda Silva Barros x Tinturaria Buenos Aires; Gercy Macharette x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado; Maurillo Peixoto de Miranda e outro x Emprêsa Vitória Ltda.; Walter Silveira Lima x Confeitaria Columbia; Maria Anna Magdalena Smolka x Empr. Propaganda Lincoln; Arnaldo Silva x Panificação D. Luiz I Ltda.

6.ª Junta

Início: 13,00 — Zelito Augusto Pereira x Manoel Rodrigues; Newton Fernando Cerqueira Guimarães x Auxiliadora Predial, S. A.; Everaldo Thiago da Cruz x Cia. Auxiliar de Viação e Obras; Clementina Alves de Oliveira x Standard Elétrica S. A.; Conceição de Oliveira x Line Material do Brasil; Eurico Pereira Ramos x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda.; Augusto Pestana da Silva x Construções e Representações Essex, Ltda.; Prazeres Amorim x Manoel Machado.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Joaquim Justino da Silva x Fundação Abrigo do Cristo Redentor; Oswaldo Ribeiro x Theodor Berg; Mário Arias Requejo x Serviços Hollerith, S. A.; Pedro Nunes Pereira x Cia. Construtora Pederneiras, S. A.; Luiz Estevam Ottoni x Paulo Geraldo Milliet; Lau Donnola Pereira x S. A. White Martins; Alfredo de Oliveira Castro x Cia. de Transportes Standard, S. A.; Joaquim Gonçalves Ferreira e Silva x Cia. Siderúrgica Nacional; Abud Elias Sakalem x Laboratório S. Martinho; José Guedes da Silva x Padaria e Confeitaria Laranjeiras.

8.ª Junta

Início: 13,00 — José Pinto x Manoel Soares; Francisco Freire da Silva x Fundição Americana; Iracy da Conceição x Oficina Fernandes; Manoel Lacerda x Cia. América Fabril; Orlando da Silva x Casa Oliveira; Wilson Monteiro x Fabr. de Calçados Ópera (W. Rocha & Irmãos); Theodoro José do Nascimento x Fabr. de Doces "M. O. Ahham"; José Camilo de Paulo x Rolas & Irmão Ltda.; Waldemiro Rocha x A. Amorim & F.º; José Felicio Pedro x Justo Fernandes.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Francisco Chagas do Nascimento x Light; Gastão de Alencar Neves; Serviço Social da Indústria; Vitalino Vieira x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Waldemar Corrêa x B. Bloch & Irmãos; Lais de Aguiar x Indústrias de Aço e Metais Indal Ltda.; Helena de Almeida x Farmoquímica S. A.; Antônio Corrêa de Amorim x Light; Aluisio de Sá Albuquerque x Camisaria Progresso — Comércio e Indústria Ltda.; Joaquim Abel Fernandes do Vale x Cia. Cervejaria Brahma; João Francisco dos Santos e outros x Atlantic Refining Co.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará na sede da companhia, à Avenida Beira-Mar n. 262, em 1.º de junho p.f., às 10 horas, para deliberarem sôbre:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;
b) proposta sôbre a criação de novos cargos na Diretoria e consequentes alterações estatutárias;
c) renúncia da Diretoria e eleição dos novos diretores.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950.

L. ROBERT EVANS
Diretor-Presidente
FERNANDO CÍCERO VELLOSO
Diretor-Secretário

PUBLICIDADE

Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal

De notificação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 (vinte) dias, requerido por Tavares de Souza & Cia. Ltda., na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juízo e Cartório se processam uns autos de Ação de Notificação requerida por Tavares de Souza & Cia. Ltda., a qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: Petição Inicial (fls. 2/4) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. Tavares de Souza & Cia. Ltda., firma com sede nesta cidade, na rua da Assunção n. 240, vem requerer a v. excia. a Notificação de Aluízio de Moura Ferreira, brasileiro, desquitado, engenheiro, residente na rua Joaquim Silva n. 3, apartamento n. 703, pelos motivos e para o fim que passa a expor: 1) A suplicante contratou os serviços do suplicado a fim de que êle promovesse a obtenção para a firma suplicante da concessão da exploração da pedreira existente no terreno situado na avenida Epitacio Pessoa, entre os ns. 998 e 1134 integrante do terreno nacional n. 131, da antiga "Fazenda Lagoa Rodrigo de Freitas", outrora denominada "Saco ou Chácara das Catacumbas", conforme tudo se vê claramente de carta contrato junto, itens I e II (doc. n. 1). 2) Verificada, porém, a inviabilidade da hipótese formulada na primeira parte, itens I e II, da carta já referida, isto é, a concessão da exploração da pedreira, deu-se nova orientação ao negócio, ou seja, o suplicado passou a trabalhar no sentido de adquirir no seu nome os direitos sôbre a referida pedreira, que pertenciam a Giordano Columbin, para depois transferi-los à firma suplicante, de acôrdo com a cláusula IV da carta contrato já mencionada e do seguinte recibo (doc. n. 2): "Cr$ 20.000,00 — Recebi da firma Tavares de Souza & Cia. Ltda., a importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para pagamento a Giordano Colombin da cessão de direito de posse e locação do imóvel nacional da antiga Fazenda da Lagoa Rodrigo de Freitas, outrora chamada "Chacara das Catacumbas", à Avenida Epitacio Pessoa, entre os números 998 e 1.134, cessão essa que será em data oportuna transferida a Tavares de Souza & Cia. Ltda. sem quaisquer outros ônus, que os decorrentes da escritura lavrada no Cartório de Mario Queiroz, 13.º Ofício, em 4-8-48 e do nosso acôrdo assinado em 21-4-48 — Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1948 — (a) Aloysio Moura Ferreira". 3) Os ônus dessa transferência a cargo da suplicante seriam: 1.º) a importância para obtenção da cessão, Cr$ 50.000,00 sendo que, sôbre a diferença para menos caberia ao suplicado 50% e essa aquisição (ut. escritura junta, doc. n. 3), foi feita pela importância de Cr$ 20.000,00 recebendo o suplicante a quantia de Cr$ 15.000,00 (doc. n. 4); 2) a retribuição mensal, a título de pro labore de Cr$ 3.000,00 a ser dada ao suplicado até determinada época, e que perfez o o total de Cr$ 18.000,00; 3) as despesas com escrituras e demais documentos necessários ao andamento do processo no Domínio da União; 4.º) tôdas as despesas a serem feitas nessa repartição, tais como taxa de ocupação em grande atraso e que se elevava a cifra considerável, etc.; 5.º) honorários de advogado. 4) Vê-se, destarte, que o suplicado apenas agiu como mero preposto ou intermediário da suplicante para a realização do negócio em vista, sendo certo que esta cumpriu a rigor as obrigações assumidas. 5) Contudo, ultimamente, não só o suplicado não dá conhecimento à suplicante do andamento e condições em que se encontra o negócio, como se esquiva a encontros, não obstante já ter chegado ao conhecimento da suplicante a necessidade de dispender novas quantias com o pagamento da taxa de ocupação o que tudo está a demonstrar não querer o suplicado cumprir com o que tão formalmente se obrigou. 6) Ora, é irrecusável que o suplicado está obrigado moral e juridicamente, a transferir a cessão obtida em seu nome a fim de que, regularizada a situação perante o Domínio da União, possa a suplicante entrar na posse do imóvel e explorar a pedreira, ficando, posteriormente, a percentagem sôbre o movimento bruto mensal de rendas que caberá ao suplicado. 8) E essa transferência se impõe, desde já, para o que a suplicante requer a intimação do suplicado para que no dia 10 de maio próximo, às 15 horas, compareça no Cartório do Tabelião do 24.º Ofício, sito à rua da Assembléia n. 15, e aí sendo assine com a suplicante a aludida transferência, sob pena de ser compelido judicialmente a fazê-lo, respondendo ainda por perdas e danos e lucros cessantes, que forem apurados na forma da lei. E como tenha a suplicante justos e fundados motivos para temer que o suplicado faça a transferência dos direitos referidos nesta notificação, a terceiros de boa fé, requer ainda que v. excia. se digne de determinar a publicação de editais por prazo a ser marcado, para os devidos efeitos legais. Nestes termos, processada a presente, pede que lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado para os fins de direito. Espera deferimento. Rio de Janeiro, D. F. 21 de abril de 1950. (a) Antonio Duarte Gomes. Despacho: A., como requer. Editais com prazo mínimo. D. F. 27-4-50. (a) A.D. Em virtude do despacho supra, mandou o meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação para ciência de Terceiros Interessados, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 (vinte) dias, e, outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a sede deste Juizo fica na rua D. Manoel ns. 27/45-5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Aloysio Francisco Spinola e Castro, escrivão, subscrevo (a) José de Aguiar Dias. Está conforme — O escrivão, Aloysio Francisco Spinola e Castro.

PUBLICIDADE

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias a Olavo Carpinetti, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa e, especialmente a Olavo Carpinnetti, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte da firma Mesbla S.A., lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: Petição de Fôlha Dois: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Reintegração de posse-venda c/reserva de domínio. Diz Mesbla S.A., estabelecida nesta cidade à rua do Passeio, 48/54, por seu advogado (procuração anexa), que, com fundamento no art. 344 do Código do Proc. Civil, quer propor ação de reintegração de posse contra Olavo Carpinetti, brasileiro, casado, bancário, domiciliado nesta cidade e residente à rua "E", n. 39, apt. 201, bairro dos Bancários, em Cavalcanti, pelos motivos seguintes: 1) Por contrato de 24 de maio de 1949, aqui anexo, registrado pelo n. 17.927, liv. C-7, a 2-6-1949, no 3.º Ofício do Registro de Títulos e documentos, a suplicante vendeu ao suplicado, com reserva de domínio — um motor de popa marca "Johnson Sea Horse", novo, modelo QD, de 2 cilindros, 10 HP, n. 704.236, — recebido pelo comprador em perfeito estado de conservação e funcionamento, com todos os seus pertences e accessórios. 2) O preço da venda foi de Cr$ 11.200,00, por contado qual o comopa, digo, o comprador pagou à vista Cr$ ...... 4.500,00, tendo ficado de pagar os restantes 6.700, cruzeiros em 10 prestações mensais de Cr$ 670,00 cada uma, de 26 de junho de 1949 a 26 de março de 1950. 3) Para essas prestações, comprador assinou outras tantas duplicatas de faturas ns. ...... G-25.961/B a G-25.961/K, mas pagou apenas a parte à vista e não resgatou nenhuma das duplicatas mensais, que se juntam à presente, acompanhadas do instrumento de protesto da de n. G-25.961/B, vencida a 26 de junho de 1949. 4) O saldo devedor atual do contrato é de Cr$ 6.700,00 (seis mil e setecentos cruzeiros), sem contar as despesas de protesto, e o valor do pedido é de Cr$ 11.200,00, correspondente ao do contrato. 5) Nessas condições, a suplicante requer se digne v. excia. mandar apreender, avaliar e depositar o motor e os accessórios de sua propriedade, fazendo-se o depósito em mãos da própria suplicante logo após a vistoria e a avaliação, a fim de não onerar o comprador com despesas, e, a seguir, citar o suplicado para, no prazo legal, oferecer defesa e ver, afinal, reintegrar-se a suplicante definitivamente na posse daqueles objetos, com a condenação do suplicado, ainda, nas custas e nos honorários de advogado, êstes à razão de 20% sôbre o pedido, na forma da cláusula sexta, letra "e", do contrato, ressalvada ao suplicado a diferença por ventura verificada após a avaliação, nos termos da lei. 6) O suplicado poderá, querendo, valer-se da faculdade contida no § 3.º do dispositivo processual citado, no prazo e nas condições ali previstas. 7) Se contestado o pedido, a suplicante protesta pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso; por inquirição de testemunhas e, se necessário, exame de livros. 8) E' como espera deferimento. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1949. a) Romero Rothier Duarte". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Ofício de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em treze - nove - cin, digo, nove - quarenta e nove. (assinatura ilegivel)". Despacho: — "A. Expeça-se mandado de apreensão e depósito e cite-se. Nomeio perito o sr. Otavio Véo. Rio, dezesseis - nove - quarenta e nove. Oliveira Ramos". — Petição de Fôlhas Vinte e Seis: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Diz Mesbla S. A., nos autos da ação de reintegração de posse movida a Olavo Carpineti, que, como se vê da certidão dos oficiais de justiça a fls., não foi possivel citar pessoalmente o suplicado, por não ter sido êle encontrado em qualquer dos endereços indicados. Assim, a suplicante requer se digne v. excia. mandar publicar editais de citação com o prazo de vinte dias, na forma do art. 177, I, e do art. 178, I, do Cód. do Proc. Civil. E' o que espera deferimento. Rio, dezesseis de maio de 1950. a.) Romero Rothier Duarte". — Despacho: "J. Sim, em termos. Prazo do edital: cinquenta dias. Rio, dezesseis - cinco - cinquenta. Oliveira Ramos". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias a Olavo Carpinetti, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, que correrá em cartório, apresentar a contestação que tiver, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias de maio de 1950. Eu, a) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, a) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão substituto Guaraná de Barros Filho.

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 23-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	33.19
Outubro	31.77
Dezembro	31.68
Março	31.70
Maio	31.68
Julho	31.28

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	26.60
Julho	26.60
Setembro	26.36
Dezembro	25.32
Março	24.20

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	44.90
Julho	41.80
Setembro	39.40
Dezembro	37.60
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em	Cents. p/lb. peso
Julho	45.40
Setembro	42.77
Dezembro	40.00
Março	38.35
Maio	36.78

LÃ

"Weekops"

	Cents. p/lb peso
Disponível	155.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	159.0
Outubro	204.0
Dezembro	155.5
Março	155.0
"Gordurosa"	
Disponível	157.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	155.0
Outubro	154.0
Dezembro	151.5
Março	148.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18,25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SÊDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	3.20
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12,00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	78.50
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	37,50
ZINCO Disponivel, East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	12.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

VALOR DAS MERCADORIAS EXPORTADAS EM BILHÕES DE CR$

CR.$ — 2,5 — 2 — 1,5 — 1 — 0,5
ano — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949
MARANHÃO — PIAUÍ — CEARÁ — R. G. NORTE — PARAÍBA — PERNAMBUCO — ALAGOAS
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

NORDESTE BRASILEIRO — Valor das mercadorias exportadas, de 1943 a 1949:

Ano	1.000 cruzeiros
1943	521.700
1944	776.800
1945	842.200
1946	1.505.771
1947	2.062.641
1948	2.407.138
1949	1.245.071

ARROZ — A Comissão de Financiamento da Produção, atendendo ao que dispõe a Lei n. 815, de 2-5-1949 e o Decreto n. 28.238, de 4-11-1949, comunica: 1) Ficam assegurados preços mínimos de aquisição para o arroz em casca da produção do país, FOB portos nacionais, de boa qualidade, limpo, seco, isento de impurezas, ensacado em sacaria em bom estado, nas seguintes condições: a) Cr$ 120,00, para os tipos 1 e 2 das classes de grãos longos e médios, das especificações baixadas pelo decreto n. 28.093, de 18 de maio de 1950, por saco de 60 quilos depositado em armazens gerais ou armazens particulares idôneos; b) as demais classes de arroz em casca terão seus preços estabelecidos em função dos deságios próprios. 2) A Comissão de Financiamento da Produção, por intermédio do Banco do Brasil, adquirirá a mercadoria acima mencionada, no interior do país, pelos preços FOB citados, deduzidas as despesas em que incidir êste mercadoria, do pôrto de aquisição ao respectivo porto nacional de embarque. 3) Serão também feitos financiamentos do arroz em casca, na base de 80% dos preços de aquisição.

MINERAÇÃO — Concedida autorização à CINTOL — Soc. de Com. Intercontinental Ltda. para funcionar como emprêsa de mineração (Decreto 28.114, 11-5-1950).

282.400 CRUZEIROS — Valor do crédito especial para pagamento de magistrados, autorizado pelo Decreto 28.141 de 10 de maio corrente.

MULTADAS PELA CCP — Em 500 cruzeiros: 1. Loteria Santo Tirso; 2. Café Vitória de Anchieta; 3. Padaria Aurora; 4 Casa de Frutas "Grillo"; 5. Café Pelotense; 6. Café Tapera; 7. Abel Lopes; 8. Confeitaria Bussaco. Em 1.000 cruzeiros: 1. Restaurante Peliceo; 2. Sorveteria Brasileira; 3. Restaurante Maranguape; 4. Restaurante Vizeu; 5. Bar Albatroz; 6. Açougue São Miguel; 7. Restaurante do Minho; 8. Hotel Vista Alegre; 9. Restaurante Primavera; 10. Restaurante Santa Efigênia; 11. Restaurante Congo; 12. Restaurante Jeca-Tatu e 13. Restaurante Gruta Real.

S. A. LOVEL — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Jaime de Araujo Mota, Armando Carreira Lassance e Franck Paranhos.

CIA. CIRRUS — Foram eleitos: Antônio Joaquim Peixoto de Castro Jr., para presidente; Heitor Dias Palhares, tesoureiro; José Eugênio Vilar, diretor comercial; João Novais de Souza Jr., Pedro Carvalho e Moacir Sá, membros do Conselho Fiscal.

LIVRARIA FREITAS BASTOS — Os acionistas escolheram José Toledo Lanzarotti, José Martins Rodrigues e Aquilles Bevilacqua para o Conselho Fiscal.

CIA DE MINERAIS E METAIS RAROS "COMIRA" — Para presidente foi escolhido Boris Davidovitch; para tesoureiro, Thelmo Lloyde Kerner; para gerente, Miguel Dougich; e para o Conselho Fiscal: Albino Manoel Regalo de Souza, Mário Serrano e Roberto Brabo Saletto.

CORDOARIA BRASILEIRA — Para Presidente foi eleito Vicenzo Inglese; para superintendente, Venerando Guelpa; para diretores-técnicos, Franco Gerodetti e Cesare Rivetti; para o Conselho Fiscal, Geraldo Martins Ourivio, João de Melo Franco e Humberto Soares de Pinho.

Resumo de balanços

CIA. CERVEJARIA CAYRU
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
31.855.300	637.252	12.258.738	30.000.153	14.654.271

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
30.000.000	153	-x-x-	3.668	-x-x-

NOTAS:
Diretores — Ulysses Maciel de Oliveira, Pedro Henriques Tavares, Ramiro Henriques Tavares, Benardino Muller e Carlos de Lima.
Conselho Fiscal — José Augusto de Oliveira, Américo Joaquim de Almeida e Joaquim Pereira da Silva Miranda.
Contador — Walter Teixeira de Castro.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 23 DE MAIO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas — Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
50	Comercial de Descontos de Cr$ 200,00	190,00		
520	Prefeitura do D. Federal — Cr$ 200,00	200,00	200,00	198,00
	COMPANHIAS			
348	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	190,00	190,00	
50	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	198,00	200,00	195,00
130	Mesbla de Cr$ 200,00	200,00	205,00	200,00
350	Nacional de Gás Esso — Cr$ 200,00 — Ex/D.	210,00		205,00
5	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00	205,00	190,00
446	B. Mineira — pt. Cr$ 200,00 (ant.)	440,00	440,00	488,00
25	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00	174,00	170,00
1	Unidos (Imobiliária de administração e de Serviços Públicos	965,00		
	DEBENTURES			
500	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	197,00		197,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
50	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	850,00	850,00	848,00
	ALVARAS			
440	Banco do Brasil de Cr$ 200,00	520,00		
10	Ações da Cia. Ações Especiais Itabira de Cr$ 2.000,00 C/50%	1.001,00		
	PRAZO:			
100	Ações do Banco do D. Federal — Cr$ 200,00 V/C 180 dias	200,00		

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Concordata preventiva de J. Espinha Monteiro — De publicação de sentença na forma abaixo — O doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal: Faz saber aos que o presente edital virem que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de Concordata Preventiva de J. Espinha Monteiro, estabelecido à rua Cardoso de Morais n. 11, por sentença de 8 do corrente mês e qual propõe pagamento de 60% [illegible] por saldo de seus créditos, no prazo de 2 (dois) anos, em 4 (quatro) prestações, semestrais de 15% (quinze por cento), tendo o MM. Dr. Juiz exarado o seguinte despacho: "Vistos, etc. Determino seja processado o presente pedido de concordata feito por J. Espinha Monteiro, na forma da lei. Ordenado a suspensão de ações e execuções, contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, observado o disposto no § 2.º do art. 161 da Lei de Falências. Marco o prazo de 20 dias para que os credores apresentem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário da concordata o credor [illegible] & Cia., estabelecido à Rua da Alfândega número 176, desta Capital, que deverá ser intimado para dizer se aceita o encargo. O que se cumpra, expedindo-se edital com o pedido de devedor e a íntegra do presente despacho para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação. Custas ex-lege. P. R. — Distrito Federal, 8 de maio de 1950. — HUGO AULER. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de maio de mil novecentos e cinquenta. — Eu, EUVALDO DE ARAUJO RIBEIRO, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevo. — HUGO AULER. — Está conforme. — Pelo Escrivão, EUVALDO DE ARAUJO RIBEIRO.

FABRICA ITATIAIA DE TECIDOS S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 27 do corrente, às 13 horas, na sede social à rua Candelaria 106-3.º, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos, apreciando uma Exposição da Diretoria sôbre o aumento do Capital social, a respeito do qual já se pronunciou o Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950.

JAYME BASTIAN PINTO
Diretor-Gerente

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

22 — Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

O inspetor Ganimard vai dormir no castelo de Malaquis, propriedade do barão Cahorn, pois Arsène Lupin ameaçou-o, com dia e hora marcados, de ir roubar peças de valiosas coleções. Apesar de terem trancado tudo, posto guardas e passado parte da noite acordados, Lupin consegue narcotizar os guardas e roubar tudo o que quer.

— Nada a fazer.
— Mas é abominável, é monstruoso.
— Dê queixa.
— Não adianta...
— Em todo o caso, experimente... a Justiça tem recursos...

— A Justiça! mas o sr. está vendo por si-mesmo... Olhe, neste instante em que podia procurar um indício, descobrir qualquer coisa, o sr. nem se mexe.

— Descobrir qualquer coisa, com Arsène Lupin! Mas meu caro sr., Arsène Lupin nunca deixa coisa alguma atrás de si. Tratando-se de Arsène Lupin não existe acaso! Chego a perguntar a mim mesmo se não foi voluntariamente que se deixou prender por mim, na América!

— Então, tenho que desistir dos meus quadros, de tudo? Mas o que êle roubou são as pérolas de minha coleção. Daria uma fortuna para reavê-los. Se nada se pode fazer contra êle, êle que diga quanto pretende!"

Ganimard olhou fixamente para êle.

"Aí está uma palavra sensata. O sr. não retira o que disse?

— Não, não, não, mas por que?
— Uma idéia que me veio.
— Que idéia?
— Voltaremos ao assunto, se o inquérito não der resultado... Somente, nem uma palavra a meu respeito, se quer que eu obtenha alguma coisa".

Acrescentou entre dentes:

"E de mais a mais, a verdade é que não tenho de que me gabar".

Os dois agentes aos poucos voltavam a si, com o ar apatetado de quem cái de um sono hipnótico. Abrindo olhos espantados, procuravam compreender. Quando Ganimard os interrogou, não se recordavam de nada.

— Entretanto vocês devem ter visto alguém...
— Não.

ARSENE LUPIN — 23

— Procurem se lembrar...
— Não, não.
— E não beberam?
— Os dois refletiram e um deles respondeu:
— Eu bebi um pouco dágua.
— Da água desta garrafa?
— Foi.
— Eu também, declarou o outro.

Ganimard farejou, provou a água. Não tinha nenhum gôsto especial, nenhum cheiro.

— Ora, vamos, disse, estamos perdendo tempo. Não é em cinco minutos que se resolvem problemas armados por Arsène Lupin. Mas, que diabo!, juro que hei de pegá-lo novamente. Êle ganha a segunda, eu hei de ganhar a negra.

Nesse mesmo dia, o barão Cahorn apresentou contra Arsène Lupin, detido na Santé, queixa por furto qualificado!

Essa queixa, mais de uma vez se arrependeria o barão de havê-la dado, quando viu o Malaquias entregue aos policiais, ao promotor, ao juiz de instrução, aos jornalistas, a todos os curiosos que se insinuavam em tôda parte onde não deviam estar.

O caso ia apaixonando a opinião pública. Ocorrera em condições tão particulares, o nome de Arsène Lupin excitava a tal ponto as imaginações, que as histórias mais fantasiosas enchiam colunas dos jornais e encontravam credulidade no público.

Mas a carta inicial de Arsène Lupin, publicada no "Eco de França" (e nunca se soube quem comunicara o texto), essa carta em que o barão Cahorn fôra descaradamente prevenido da ameaça que sôbre êle pesava, causou emoção considerável. Propuseram logo explicações fabulosas. Relembrou-se a existência dos famosos subterrâneos. E as autoridades, influenciadas, orientaram neste sentido as pesquisas.

Deu-se busca no Castelo, de alto a baixo. Cada uma das pedras foi interrogada. O revestimento de madeira das paredes, as chaminés, as molduras dos espelhos, as vigas dos tetos, tudo foi estudado. A luz de archotes foram examinados os subterrâneos imensos onde outrora os senhores de Malaquis acumulavam munições e mantimentos. Sondaram-se as entranhas do rochedo. Em vão. Não se descobriu o menor vestígio no subterrâneo. Não havia passagem secreta.

Pois seja, respondiam de todos os lados, em todo o caso móveis e quadros não se dissolvem como fantasmas. Saem pelas portas e pelas janelas. Quem foi essa gente? Por onde passou? Por onde se retirou?

As autoridades de Rouen, convencidas da própria impotência, pediram socorro a agentes de Paris.

O sr. Dudonis, chefe do Departamento de Segurança, mandou os mais espertos investigadores da brigada de ferro. Êle

24 — Maurice Leblanc

mesmo fêz no Malaquis uma estada de quarenta e oito horas. Não foi mais bem sucedido do que os outros.

Foi então que convocou o inspetor Ganimard, cujos serviços já por várias vezes tivera ensejo de apreciar.

Ganimard ouviu em silêncio as instruções do seu superior e, abaixando a cabeça, articulou:

— Creio que estão numa pista errada, com essa obstinação em dar busca no castelo. Não é aí que está a solução.

— Onde está, então?
— Junto de Arsène Lupin.
— Junto de Arsène Lupin? Mas formular essa hipótese é aceitar a intervenção dele.
— Admito que seja. Ainda mais. Considero essa intervenção como certa.
— Mas, Ganimard, isso é absurdo. Arsène Lupin está na cadeia.

— Arsène Lupin está na cadeia, sei disso. E vigiado, de acôrdo. Estivesse êle com os pés acorrentados, as mãos amarradas e amordaçado, ainda assim eu não seria de outra opinião.

— E por que semelhante teimosia?
— Porque somente êle, Arsène Lupin, tem envergadura para combinar uma operação de tal vulto e combiná-la de modo a que dê resultado... como deu.
— Palavras, Ganimard!
— Palavras que são realidade. Enfim, parem de procurar subterrâneos, pedras que giram sôbre um pião e outras bobagens de igual jaez. Nosso camarada não usa de métodos assim antiquados. Êle é de hoje, ou antes, de amanhã.
— Concluí daí que...
— Concluo pedindo-lhe expressamente licença de passar uma hora com êle.
— Na cela.
— Na cela. Quando voltávamos da América, mantivemos, durante a travessia, excelentes relações e atrevo-me a dizer que êle tem alguma simpatia por aquêle que soube prendê-lo. Se êle puder me informar sem se comprometer, não hesitará em poupar-me uma viagem inútil.

Passava um pouco de meio-dia quando Ganimard foi introduzido na cela de Arsène Lupin. Êste, estendido na cama, levantou a cabeça e soltou uma exclamação de prazer.

— Ah! isso é que é surpresa. O meu caro Ganimard por aqui!
— Em carne e osso.
— Eu desejava muitas coisas, no retiro que escolhi... Nenhuma com maior empenho do que receber sua visita.

(Continua)

Gorgona, figura central no clássico "Luiz Alves de Almeida"

Dezesseis estreantes, esta semana, na Gavea

PIRAJUÍ — masc., alazão, 2 anos, por Pike Barn e Dominadora, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do sr. Ernani G. Bastos. Tratador — Nelson Pires.

BOHEMIO — masc., cast. 2 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Basquest e Giralda, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos.

DINGO — masc., cast. 2 anos, Paraná, Winter Garden e Casta, de criação e propriedade do Haras Paraná Ltda. Tratador — Luiz Tripodi.

GULFSTREAM — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Imbé, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do Stud 3 de Julho. Tratador — Moisés de de Araújo.

PHILIDOR — masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Coroado e Blenhemia, de criação do Haras Maranguape e de propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Tratador — Eulogio Morgado.

IBAE' — feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Oliva, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. José da Motta Bastos. Tratador — Estevam Pereira.

NAPOLEÃO — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Origan e Amorosa, de criação do sr. Osvaldo Krosff e de propriedade do sr. Arthur Pedro Hortz. Tratador — Paulo Rosa.

ROLANTE DO SUL — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Ouroflor, de criação do sr. Pedro Rotta e de propriedade do sr. Fernando de Oliveira (Espolio). Tratador — Conçalino Feijó.

OCRE — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Isolda, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador — Osvaldo Feijó.

LINDA TARDE — feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Montejo e Linda Rubia, de importação do sr. Osvaldo Gomez Camiza e de propriedade do Stud Tabaré. Tratador — João Emilio de Souza.

LAURINA — feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Petraco e La Linda, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Carlos C. da Rocha Faria. Tratador — Sabbatino d'Amore.

LANDA — feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Maur sring e La Tuia, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Mario de Sá Freire. Tratador — Mario de Almeida.

ELAEGI — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Alibi e Egide, de criação do Haras Varzem Alegre e de propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador — Trancredo Coelho.

QUATRO FONTES — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais por Coronyth e Bariri, de criação do Haras Fonte Limpa e de propriedade do sr. José Vaz de Mello. Tratador — João Coutinho.

PIGALLE — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Parity, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Seabra. Tratador — Juan Zuniga.

CORAJE — masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Cromo e Sweetly, de importação do sr. E. Spinelli e de propriedade do Stud Mineiro. Tratador — C. Gomes.

DESCANSANDO

Os pernambucanos Ufanoso e Tempestuosa, serão embarcados para o Haras Maranguape, onde farão uma estação de repouso.

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

Compre o melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

TRAN-CHAN
É MELHOR

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

ks.
1—1 Guelfo 52
2 Galopando 52
2—3 Brutus 52
4 Satiro 58
3—5 Lumen 56
6 Carinho 56
4—7 Piaui 52
8 Olympus 52

2.º Páreo — 1.000 metros. — Cr$ 25.000,00 — às 13,55 horas.

ks.
1—1 Faloss 56
2 Aldean 54
2—3 Perfumado 52
4 Araçagy 50
5 Fanita 48
3—6 Guararape 56
7 Gaita 56
8 Feudal 50
4—9 Hannibal 54
10 Jazz 54
11 Rolante 50

3.º Páreo — 1.000 (grama) — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.

ks.
1—1 Croydon 54
2—2 Phillindor 54
3—3 Bohemio 54
4 Orestes 54
4—5 Pirajuí 54
6 Guelfstream 54
7 Dingo 54

4.º Páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00 — às 15,05 horas.

ks.
1—1 Gorgona 54
2—2 Kuriosa 54
3—3 Goldena 54
4 Marinha 54
4—5 Anne Boleyn 54
6 Rangoon 54

5.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 35.000,00 (compulsório) — às 15,45 horas. "Betting".

ks.
1—1 Polidor 58
2 Lingote 54
3 Sahib 52
4 Princezinha 58
2—5 Medon 52
6 Leviana 52
7 Bourgo 52
8 Grey Peter 50
" Arissimo 54
3—9 Cricaré 54
10 Flim 50
11 Ibaé 50
12 Mi Chiquita 54
" Seu Aniceto 54
4-13 Amir 54
14 Jarina 50
15 Libio 58
" Portugal 54
" Graudélia 50

6.º Páreo — 1.500 metros. — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas. "Betting".

ks.
1—1 Incauto 58
2 El Alamein 52
3 Femural 54
2—4 Napoleão 56
5 Cauteloso 52
6 Sunshine 54
3—7 Rolante do Sul 58
8 Galarin 54
9 Segredo 56
10 Arsenal 52
4-11 Night Club 52
12 Sulamita 50
13 Hipócrita 54
" Galopando 56

7.º Páreo — 1.600 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas. "Betting".

ks.
1—1 Ouro Preto 55
" Reûno 53
2—2 My Lord 55
3 Jeruqui 55
3—4 Impacto 55
5 Rochester 55
6 Bola Dourada 53
4—7 Argonauta 55
8 Guama 55
9 Cachimbo 55

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas.

ks.
1—1 Gambrinus 54
2—2 Changa 52
3—3 Palmosa 52
4 Bola Azul 52
4—5 Ocre 54
" Odila 52

2.º Páreo — 1.200 metros. — Cr$ 35.000,00 — às 13,20 horas.

ks.
1—1 Birrete 54
2 Dona Paulina 56
2—3 Laturno 58
4 Skylark 53
5 Landa 53
3—6 Peniche 52
7 Linda Tarde 52
" Don Rosendo 51
4—8 Laurina 52
" Chevrette 52
" Puritana 52

3.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

ks.
1—1 Mustafá 54
2—2 Haramun 45
3 Zodiaco 54
3—4 Itaim 59
5 Heremon 53
4—5 Pracinha 54
" Leare 50
" Diolan 40

4.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.

ks.
1—1 Honney Chile 55
2 Bizarra 55
2—3 Saraguapa 55
4 Nacelle 53
5 Jurema 55
3—6 Florena 55
7 Dona Cristina 53
8 Normalista 55
4—9 Loire 58
10 Casuarina 55
11 Pint 55

5.º Páreo — Clássico Raul de Carvalho — 1.400 metros. Cr$ 100.000,00 — às 15,05 horas.

ks.
1—1 Fairplay 54
2—2 Coraliaco 51
3 Marroquino 54
3—4 Presidente 54
5 Mandi 54
4—6 Odon 54
7 Ondino 54

6.º Páreo — 1.000 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 hs. — "Betting".

ks.
1—1 Comtesse 54
2 Quatro Fontes 54
2—3 Pigalle 54
4 Home Fleet 54
3—5 Saraninha 54
6 Gold Mary 54
4—7 Elaêm 54
8 Elaegy 54
" Elagol 54

7.º Páreo — 3.000 metros. — Cr$ 100.000,00 (IX handicap especial) — às 16,20 horas. "Betting".

ks.
1—1 Coraje 58
2 Giro 45
2—3 Caxambu 52
4 Guaruman 51
5 Fogo Bravo 43
3—6 Don José 48
7 Zodiaco 50
8 Danton 51
4—9 Hilarion 53
" Radar 48
" Lucifer 49

8.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas. "Betting".

ks.
1—1 Don Antonico 55
" Camelot 55
2—2 Boticcelli 55
3 Islete 55
3—4 Rio Formoso 55
5 Mudick 57
6 Nuvem 53
4—7 Serra Negra 53
8 Mariano 55
9 Mediador 53

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.217

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, para citação do seu ex-marido FRANZ SEKKER, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para o fim abaixo declarado: O DOUTOR MACEDO LUDOLF, MINISTRO EM EXERCICIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por digo, por parte de dona CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, natural de Budapest, Austria, divorciada, comerciária, residente nesta cidade à rua Rocha Miranda número 590, portadora da carteira de estrangeiros número 611.888/23909, vem apresentar a v. excia. a inclusa sentença proferida pela Côrte de Justiça de Primeira Instância de Viena, que decretou o divórcio do seu casal com FRANZ SEKKER, natural de Lins, Austria, e demais documentos que satisfazem as exigências dos arts. 791 e seguintes do Código do Processo e dos arts. 133 e seguintes do Regimento Interno deste E. Supremo Tribunal Federal, requerendo que feita a citação do suplicado, por edital, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, seja afinal homologada a referida sentença, para todos os efeitos de direito, dando-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de um mil cruzeiros. Requer ainda a v. excia. seja apensado ao presente pedido, o anterior requerimento de homologação, de número 1.186, para os devidos fins. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. (a.) Plinio Doyle. — DESPACHO: — A. à distribuição. Rio, 28-4-50. (a.) Laudo de Camargo. — E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 14 verso, o seguinte despacho: "Faça-se a citação por edital, marcando o prazo de sessenta dias. Seja apensado, por linha, o processo a que se alude, se não houver inconveniente. 5-5-50. (a.) Macedo Ludolf. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta dias, o executado FRANZ SEKKER para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Côrte de Justiça da Primeira Instância de Viena (AUSTRIA), que decretou o divórcio da requerente com o executado FRANZ SEKKER. — OUTROSSIM, fica também o referido executado FRANZ SEKKER, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco n. 214-1.º andar. E, para constar, lavrei o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — DADO E PASSADO NESTA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, em 9 de maio de 1950. Eu, HAROLDO SEVERO DE S. PEREIRA, aux. de Escritório, dactilografei. EU, RAYMUNDO M. RIBEIRO DA COSTA, oficial, conferi. E eu, ALIX RIBEIRO D'AVELLAR, diretor geral, subscrevi. (a.) Ministro Macedo Ludolf — Relator. — (Estava devidamente selado com vinte cruzeiros e dez centavos em estampilhas federais, selo de Educação e Saúde e Penitenciário).

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

"Em três apresentações, duas vitórias"

Já derrotou suas atuais adversárias — Osvaldo Ullôa não conhece a filha de Mossoró

No campo do Clássico "Luiz Alves de Almeida", a realizar-se no próximo sábado, avulta a figura de Gorgona, defensora das tradicionais côres azul e ouro em listas horizontais da família Lundgren. Estreando em 4 de Março dêste ano, sob a monta de Domingos Ferreira, em 800 metros, na grama leve, derrotou com facilidade Kuriosa por 3 corpos, marcando para a distância, o ótimo tempo de de 47" 4/5. A 18 do mesmo mês, ainda na grama leve, no tempo de 59" 4/5, para o quilômetro, vitima da péssima direção recebida de Emigdio Castillo, perdeu, no "photochart", o Clássico "Pereira Lima" para a mesma adversária, acabando o páreo junto à cêrca externa em consequência de um forte desgarro que acabou lhe ocasionando a derrota. Chamada a defender o prestígio da criação pernambucana no Clássico "Barão de Piracicaba", fê-lo com êxito, derrotando Goldena, Anne Boleyn e Kuriosa de modo facil, fazendo todo o percurso na principal colocação e cruzando o espelho com dois corpos de diferença sôbre a segunda colocada. Marcou, nessa ocasião, 74" para os 1.200 metros, numa pista de grama pesada. Foi seu pilôto ainda Domingos Ferreira. Sábado vindouro, em vista do impedimento do bridão nacional, obrigado por contrato, a pilotar Rangoon, terá Gorgona o govêrno de Oswaldo Ullôa, que aceitou a incumbência de dirigir a pupila de Eulógio Morgado. Entrevistado pela nossa reportagem, mostrou-se o jóquei do Stud Paula Machado conciso em suas declarações, dizendo inicialmente não conhecer a filha de Mossoró, não podendo, portanto, adiantar qualquer apreciação. Como insistíssemos por uma palavra sua, respondeu:

— "O cartaz de Gorgona é sugestivo, tendo já levado de vencida suas atuais adversárias. Não posso, porém, fazer nenhum julgamento sôbre a mesma, pois nunca a pilotei e nem sequer fui o seu jóquei no trabalho de segunda-feira. Pelo que sei, por informações, seu estado é ótimo e seus responsáveis confiam plenamente em sua atuação".

Despedindo-se, terminou:

"Em sã consciência é o que posso afirmar com segurança. Alguma coisa mais só depois de aprontar a defensora do sr. Arthur Hermann Lundgren".

Nova vitória de Consejera

A égua argentina Consepera, de propriedade do sr. Ernani G. Bastos, vem de obter, de ponta a ponta, um belo triunfo, numa prova de 1.500 metros, na pista de grama pesada.

Consejera deverá ser embarcada brevemente para nosso país, a fim de atuar no Hipódromo da Gávea, onde ficará aos cuidados de Nelson Pires.

ACIDENTADO UM APRENDIZ

O aprendiz Paulo Fernandez foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura de uma das pernas.

O jovem pilôto foi internado na Casa de Saúde Santa Maria.

ESPOREANDO...

Continua a acontecer fatos curiosos no turfe carioca. Domingo passado até as pedras do hipódromo sabiam que Castillo havia barrado Grumete, preferindo pilotar Ronon, que era apregoado como barbada imperdivel. Ora, Ronon é tratado por Celestino Gomez, conhecido como homem reservado, e que gosta de preparar em segredo os seus "tiros". Por êsse motivo acolhemos com as devidas reservas a notícia, deixando mesmo de divulgá-la. O resultado foi o que se viu. Venceu Grumete com absoluta facilidade, pagando o elevado dividendo de Cr$ 51,00. Muita gente foi na onda, e Ronon chegou em inexpressivo quarto lugar, não dando impressão em nenhuma parte do percurso.

Agora, é só aguardar. Qualquer dia, quando menos se esperar, o filho de Maritain rebocará os adversários.

*

Outro fato digno de nota foi o da dupla Helas-La Coruña. Na primeira apregoação, apenas 120 poules apareciam na dobradinha, pois, para a chave de Mygala, como era natural, convergia quase todo o jôgo do páreo. No movimento final, porém, mais 5.571 poules foram apostadas na referida 44, do que resultou um espetáculo inesperado depois do último páreo: filas extensas de felizes apostadores nos guichets, a ponto de interromper a passagem no recinto das sociais. Não resta dúvida de que foram muitas as pessoas que "adivinharam" que a favorita Mygala faria apenas uma "chegadinha" sem pretensões.

*

O treinador de Jo-Jo declarou no "Livro de Ocorrências" que o seu pensionista não correspondeu em virtude de ter sofrido um pequeno talho na cabeça e ter corrido a freio, pela primeira vez. A velha e já gasta desculpa de mudança de regime volta, assim, a servir de escudo para futuros "tiros", embora já esteja bastante desmoralizada, e não consiga enganar senão a um pequeno número de turfistas menos avisados.

— PEÃO —

Vozes do Turfe

Assembléia Geral no Jockey Club Brasileiro. Houve número. A mesma coisa de sempre. Restaurante e empregados. Banquetes. Copa e cozinha. Luiz Pinheiro Guimarães e José B. Padilha na oposição. Vários membros da Diretoria defendendo a mesma, que ganhou fácil, como de costume. Puro retrospecto. 18 associados votaram contra a aprovação do Relatório. Mesmo número do ano passado. Padilha vibrante e enfático, talvez sob o mesmo entrenement da Cyclamen, que continua a ser de sociedade com o sr. Roger Guedon, ora na França, onde já deve ter recebido sua metade em francos, pelo câmbio negro. Adiantado, pois só pagam quarta-feira. Lavoisier, o maior químico do mundo era francês e está enterrado no Pere Lachaise. Guedon prestará uma homenagem a sua memória. Na natureza nada se cria, nada se perde. Tudo se transforma. Epitáfio do túmulo de Lavoisier.

///

O campo do Derby será um dos mais concorridos dos últimos anos. O Stud Seabra apresentará a parelha Martini-Scarface, aquele em grandes progressos. Domingos Ferreira terá que se contentar com a montaria de Scarface. E' pena, porquanto Minguinho preferiria montar Impavido. O Helium em franca evolução e correndo clássicos e páreos bons sempre para frente. Será um adversário perigoso nos 2.000 metros de nosso Derby.

///

Birrete é uma barbada, cisão no P.S.D. gaúcho, com João Neves desfraldando a bandeira de Vargas, um handicap especial de 3.000 metros, um acontecimento, em leilão a vice-presidência da chapa Cristiano, Ava Gardner, Frank Sinatra e o toureiro Mario Fabre, um trinomio. Never Looses, Grisú e o jóquei Luiz Rigoni, outro trinomio. Resultado — Ava no primeiro e Rigoni no segundo. Dutra pediu ao general Assunção que não fôsse ao Pará e vários proprietários pediram ao Jabour que não inscrevesse Fair Play.

BURLA

CASA — Compro do Meier para baixo — Não serve vila — Nem atendo intermediários — Pagamento à vista — Fone 43-4214. Sr. Vasconcelos.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (2033)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2504)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143 (510)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3576. (2300)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Velikovsky:
WORLDS IN COLLISION
Cr$ 90,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 - Tel 22-3350 (2263)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE
Tijuca e Urca
CASAS MODERNAS E AMPLAS. PREÇO BASE 500 MIL CRUZEIROS. — TEL 52-1822 — DEMETRIO. (2281)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelandia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1751)

T. A. da Silva Campos
— PRASANSSIT A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1360)

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desembarq. de aptos., Inteem. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 405. Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-4021.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527. (2343)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2483
32-1993

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponho de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6306 e 22-6952. (2260)

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS
EXAMES BACTERIOLÓGICOS
Prof. Dr. Abdon Lins
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 14.º andar, sala 1401
Tel 32-0431. (2247)

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2210)

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-3230, das 14 às 18 hs; antes, diagn. res: 26-3148. (1404)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2211)

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., Qua., Sex., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º, s/903-5 Tel 42-0535.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3130
26-0318 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2238)

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs. (2300)

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2206)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 708
Tels 42-3671 e 27-2405. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3425. (1406)

CANCEROLOGIA
Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. As Seg., 4as e 6as — Tel 26-5733. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ CRIANÇAS
Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4109 - 27-4928 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS
Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-1324, 32-5973 e 38-8043 - Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA (1382)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3245 —
Das 4 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 23-5713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Almirante Barroso 91, sala 12 — Tel 42-1071
— Das 8 às 11 e 15 às 19. (1323)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

TELEFONE
32-8184

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 988; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2234-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 806; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 216 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarpa S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 148 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 144 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge. — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Aurelino Lessa 45 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0690 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5509 — Das 14 às 18 hs. (1416)

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2500)

PELE E SIFILIS
Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1195 (1384)

RAIOS X
Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Incipiante) — Tel 23-1325
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0034, 28-0234, 27-6227. (1431)

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
INSTITUTO DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Gonçalves Dias — Tel 26-0070
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 13 hs. R Senador Dantas 83, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 6º andar, grupos 603 e 604 — Tels 23-1119 e 27-7164. (1418)

MOVEIS
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO
Tel 43-4300 (2300)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 30 aulas — Pratica às alunas — Rua São Vicente de Castro 48, casa 1 - Tel 87-8788. (1800)

INGLÊS
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215
Tel 52-1285

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Clinica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUIDOS ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 35, Tel 46-3131. (2204)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 24 de maio de 1950 — N.º 125

Resultados das eliminatórias pela "Copa do Mundo"

CHAVES	PAISES	JOGOS	RESULTADOS	DATAS	LOCAIS	CLASSIFICADO
EUROPA Grupo 1	Austria Síria Turquia	Síria x Turquia Desistência de todo o grupo	0x7	20-11-49	Ankara	FRANÇA
Grupo 2	França Israel Iugoslavia	Iugoslavia x Israel Israel x Iugoslavia Iugoslavia x França França x Iugoslavia Iugoslavia x França	6x0 2x5 1x1 1x1 3x2	21- 8-49 18- 9-49 9-10-49 30-10-49 11-12-49	Belgrado Tel Aviv Belgrado Paris Florença	IUGOSLAVIA
Grupo 3	Bélgica Luxemburgo Suiça	Suiça x Luxemburgo Luxemburgo x Suiça Desistência da Bélgica	5x2 2x3	26- 6-49 18- 9-49	Zurich Luxemburgo	SUIÇA
Grupo 4	Eire Finlandia Suécia.	Eire x Finlândia Finlândia x Eire Suécia x Eire Eire x Suécia	3x0 1x1 3x1 1x3	8- 9-49 9-10-49 3- 6-49 13-11-49	Dublin Helsink Estocolmo Dublin	SUECIA
Grupo 5	Escócia Inglaterra Irlanda País de Gales	Irlanda x Escócia País de Gales x Inglaterra Escócia x País de Gales Inglaterra x Irlanda País de Gales x Irlanda Escócia x Inglaterra	2x8 1x4 2x0 9x2 0x0 0x1	1-10-49 15-10-49 9-11-49 16-11-49 8- 3-50 10 -4-50	Belfast Cardiff Glasgow Manchester Gales Glasgow	INGLATERRA
Grupo 6	Espanha Portugal	Espanha x Portugal Portugal x Espanha	5x1 2x2	2- 4-50 9- 4-50	Madri	ESPANHA
Grupo 7	Itália	*Classificada por ter conquistado o último Campeonato*				ITALIA
ASIA	Birmânia India Filipinas	*Classificada a India pela desistência da Birmânia e Filipinas*				INDIA
AMERICA DO NORTE	Cuba Estados Unidos México	México x Estados Unidos México x Cuba Estados Unidos x Cuba Estados Unidos x México Cuba x Estados Unidos Cuba x México	6x0 2x0 1x1 2x6 1x2 0x3	4- 9-49 11- 9-49 14- 9-49 18- 9-49 21- 9-49 25- 9-49	México México México México México México	MEXICO e EE. UU.
AMERICA DO SUL Grupo 1	Argentina Bolivia Chile	*Devido à desistência da Argentina, Chile e Bolivia classificaram-se automaticamente*				BOLIVIA e CHILE
Grupo 2	Equador Paraguai Peru Uruguai	*Classificados Paraguai e Uruguai devido a terem desistido Peru e Equador*				PARAGUAI URUGUAI
Grupo 3	Brasil	*Classificado por ser o promotor do Campeonato do Mundo de 1950*				BRASIL

OBSERVAÇÕES: — A França foi convidada pela FIFA a integrar o grupo 1, em vista da desistência dos países que o compunham. Quanto à vaga da Escócia, que Portugal se negou a preencher, ainda por êstes dias deverá ser feito convite a uma das nações não classificadas nas Eliminatórias.

Não foram fixadas as datas dos jogos dos brasileiros

Desautoriza o sr. Mário Polo as versões correntes sôbre a tabela do Campeonato Mundial — Não concluído, ainda, o trabalho da comissão

A propósito das notícias ontem divulgadas sôbre o programa de jogos do Brasil, no Campeonato do Mundo, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Mario Polo, presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos que nos informou nada ter sido deliberado a propósito do assunto.

SIMPLES CONJETURAS

Falando à reportagem, disse o sr. Mario Polo:

— As datas para os jogos do Brasil, como dos demais países, não foram ainda fixadas. Não têm fundamento as notícias publicadas sôbre o assunto, devendo ser levadas em conta de simples conjeturas.

AINDA EM ELABORAÇAO

Disse ainda o sr. Mario Polo:

— A tarefa está entregue a uma comissão, de que faço parte, e posso asseverar que nada existe sôbre o assunto. Os demais membros são os srs. Otorino Barassi, Roberto Peixoto, Castelo Branco e Irineu Chaves e, tão pronto sejam concluidos os trabalhos, serão as conclusões dadas ao conhecimento do público.



EMPENHAR-SE-AO CONTRA O LIDER — Montanha e Barcelos, vistos aqui num confronto com o Tijuca, são 2 bons valores com que conta a Atlética do Grajaú para a batalha desta noite contra o lider invicto

Contra os valores do Flamengo a estratégia da A. A. do Grajaú

Líder e vice-líder do Campeonato em confronto — Grajaú x Tijuca e Botafogo x Sampaio, formarão um bom complemento — As autoridades escaladas para a rodada da noite de hoje

Mais um jôgo de importância para o andamento do certame, será disputado na noite de hoje pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Desta feita, preliarão o Flamengo e a A. A. Grajaú, líder e vice-líder do certame, respectivamente. No Mourisco, o Botafogo enfrentará o Sampaio e na quadra do Grajaú o clube local receberá a visita do Tijuca, completando-se assim a rodada.

Flamengo x Atlética

O resultado do último Fla-Flu, veio evidenciar as possibilidades com que conta a A. A. Grajaú para uma vitória no encontro de hoje. E' que o Flamengo, a cada jôgo, vem permitindo aos seus adversários maior aproximação no marcador, em constante ameaça à sua invencibilidade.

O Flamengo é, entretanto, o favorito da luta, principalmente por jogar em seu ginásio, onde tem conquistado as suas maiores vitórias.

Taticamente, a Atlética é mais quadro mas, não só individualmente, como em conjunto, o Flamengo está em plano superior. Em caso de vitória da Atlética, os dois clubes ficarão empatados na liderança do certame.

QUADROS PROVAVEIS

Flamengo — Algodão e Alfredo; Zé Mario, Tião e Godinho.

Atlética — Rui e Helinho; Zé Luiz, Montanha e Passarinho.

Botafogo x Sampaio

O Botafogo receberá a visita do Sampaio, "lanterna" do campeonato. Quadro indiscutivelmente superior, o "five" alvi-negro deverá obter triunfo fácil.

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

Botafogo — Talles I e Hermes; Ardelin, Talles Monteiro e Caco.

Sampaio — Heitor e Epaminondas; Iso, Walter e Honorato.

Grajaú x Tijuca

O Tijuca enfrentará o Grajaú, que surge como sério adversário, pois lutará em sua quadra, onde sempre atua com grande entusiasmo. O "five" tijucano embora de melhor categoria, poderá ser surpreendido, principalmente levando-se em conta a boa visão de cesta dos jogadores do Grajaú T. Clube.

Os quadros deverão alinhar os seguintes "players".

Grajaú — Dilmar e Boquinha; Conceição, Lucio e Geraldo.

Tijuca — Celso e Carlito; Marvio, Alvaro e Seco.

AUTORIDADES PARA A RENDA

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para o contrôle das partidas de hoje:

Botafogo F. R. x Sampaio A. C. — Ney Soáré e Nelson S. Carvalho — juizes; Artur Perez — cronometrista; Habib Dahia — apontador: Arndt Vieira Galvão — delegado.

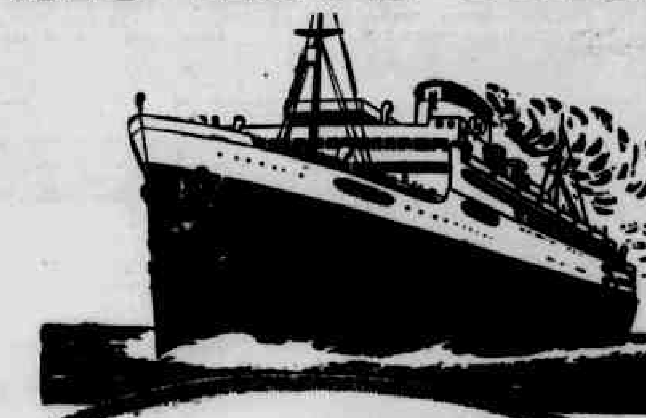
Grajaú T. C. x Tijuca T. C. — Luiz Marzano e Pedro A. Velasco — juizes; Rubens Santos — cronometrista; Paschoal Bruno — apontador; Ary Smith — delegado.

C. R. Flamengo x A. A. Grajaú — Cezar Porto e Aladino Astuto — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

TRAN-CHAN
é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Duvidas sôbre a extinção do Colégio de Árbitros

Defeituosa a ata da reunião em que foi versada a matéria — Um recurso interposto por um funcionário da F. M. F. provoca debates sôbre a matéria — Novo juiz para o T.J.D. — Auxílio de 5.000 cruzeiros ao E. C. Valom

Concluiu ontem os seus trabalhos, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, que se encontrava em sessão permanente, para tomar conhecimento de diversos assuntos relacionados com as últimas alterações em sua vida administrativa.

DUVIDAS SOBRE O COLEGIO DE ARBITROS

O recurso interposto pelo funcionário Alexandre Madureira, contra o ato que deliberara sua demissão, deu aso a que se verificassem as falhas da ata da sessão em que se tratou da extinção do Colégio de Arbitros, pois sua redação defeituosa deixava dúvidas sôbre o assunto. Após alguns debates, ficou deliberado que o funcionário em questão será mantido no quadro de funcionários da entidade e, como tal, providência determinará o excesso de um funcionário no número admitido pela Assembléia Geral, cabe ao sr. Antonio Avelar designar qual o que deverá ser demitido.

NOVO JUIZ PARA O TRIBUNAL

Em face da demissão do sr. Enilton Vieira, do Tribunal de Justiça Desportiva, foi eleito para efetivo dêsse mesmo órgão o sr. José Alves de Morais, que era suplente do órgão de julgamentos. Para a vaga dêste último, foi eleito o sr. João Henrique Braune, juiz de Direito.

AUXILIO AO VALIM

Finalmente, foi deliberado conceder o auxilio de 5.000 cruzeiros ao E. C. Valim, recentemente despejado de sua sede. Cada clube contribuirá com 1/11 avos da importância em apreço.

Aceito o oferecimento da residência do Joá

Na "Casa dos Arcos", a concentração do selecionado — Providências para a instalação

A "Casa dos Arcos", no Joá, presentemente vasia, foi oferecida pelo seu proprietário, Draudt Hernani, para servir de local à concentração dos jogadores brasileiros que participarão dos jogos da Copa do Mundo.

BREVE, O INICIO

A Confederação Brasileira de Desportos, aceitando o oferecimento, já tomou as medidas necessárias para a instalação dos nossos jogadores, no referido local para onde se transportarão logo que sejam ultimadas as providências que se fazem mistér.

PATRONO DA CONCENTRAÇÃO

O sr. Armando Barcelos será o patrono da concentração, em consideração aos serviços prestados aos esportes.

TREINARAM ONTEM OS "SCRATCHMEN"

3X2, MARCADOR DO EXERCICIO — RODRIGUES MARCOU TRES TENTOS

Os "scratchmen" nacionais estiveram em ação, na tarde de ontem, realizando um treino de conjunto que teve a duração de aproximadamente 40 minutos.

VITORIA DOS "AZUIS"

Coube o triunfo à seleção "azul", mercê de 3 tentos de Rodrigues, que teve bom desempenho. Os "brancos" marcaram dois pontos, sendo que um por intermédio de Baltazar e outro de Ademir.

Além de Rodrigues, já citado, Maneca, Jair, Bauer, Bigode, Baltazar e Ademir foram figuras de destaque, no exercicio.

AS EQUIPES

As duas equipes, estiveram assim formadas:

AZUL — Castilho; Alfredo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Maneca, (Pinga), Ipojucan, Jair e Rodrigues.

BRANCO — Barbosa, Augusto e Brandãozinho; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

Pedida a intervenção do govêrno português

Intervém oficialmente o Ministério das Relações Exteriores

Assume caráter oficial a intervenção do Ministério das Relações Exteriores junto ao govêrno português para a vinda do selecionado lusitano ao nosso país, participar das pelejas do Campeonato Mundial.

SOLICITAÇAO AO GOVERNO

Assim é que, ontem, foi passado um telegrama ao govêrno português solicitando a sua intervenção junto aos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, a fim de conseguir da mesma a presença do "scratch" luso nos jogos a serem realizados no Brasil.

Desta forma, as gestões que vinham sendo extra-oficiais, com a intervenção apenas do embaixador Gracie, assumem feição oficial, com a intervenção direta do Ministério das Relações Exteriores

Preparam-se os nadadores do América



Preparando as suas equipes para a próxima temporada, a direção de natação do América vem empenhando os seus nadadores em uma série de competições internas, nas quais têm sido registrados os mais lisonjeiros resultados. Boas "performances" tem apresentado os nadadores rubros, superando as dificuldades de ordem técnica, criadas pelo preparo em uma piscina de dimensões aquem das oficiais — fazendo com que se preveja, para a próxima temporada, um belo desempenho de tôda a representação. Ainda no domingo, estiveram em ação, pela manhã, os amadores americanos, proporcionando aos associados do clube uma vibrante manhã desportiva, com o desenrolar de vinte e seis provas, movimentadas e sugestivas. No clichê, vemos Leila Ramos Garcia, Léa Cordeiro e Pedrina Bellinda, três jovens integrantes da representação do "Campeão do Centenário".



Descanso e proteção para os seus olhos
com uma Halda

Sua aparencia aerodinâmica... sua côr verde, científica, que descansa os olhos, fazem da Halda a maravilha do escritorio.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4º andar
Tel. 32-0313

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.